ANNO XLVIII NUMERO 105 — QUARTA FEIRA 8 DE MAIO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Circular.—Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro em 27 de abril de 1872.

Illm. e Exm. Sr.—Nunca houve entre nós pragmatica ou regulamento para o ceremonial dos cortejos de gala e audiencias do chefe do Estado. Nossos usos derivam das praticas da antiga monarchia portugueza e dos estylos das diversas côrtes, em parte modificados pela diversidade de nossos costumes e instituições.

O beija-mão foi usado no primeiro reinado e restabelecido ainda durante a menoridade de S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, sem que nem um acto do governo o declarasse obrigatorio, nem de facto o fosse.

Os homens mais eminentes do Imperio acceitaram aquelle uso tradicional como uma homenagem de respeito á pessoa do chefe supremo da nação, e todo o povo brasileiro os acompanhou neste sentimento.

Não tendo outra origem, nem outro fundamento a ceremonia de que se trata, S. M. o Imperador, ouvido o seu conselho de ministros, resolveu abolir de todo o beija-mão, e effectivamente já o tem dispensado.

O que communico a V. Exc. para que a dita resolução conste officialmente no seu ministerio.

Deus Guarde a V. Exc.—*João Alfredo Correia de Oliveira.* — A S. Exc. o Sr. Visconde do Rio Branco.

Identicas aos mais Srs. ministros.

—

Circular.—Rio de Janeiro, em 27 de abril de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Foi ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre a natureza da incompatibilidade que póde dar-se entre os cargos de membro da assembléa provincial e de vereador.

E S. M. o Imperador, considerando:

1°. Que o nosso direito reconhece duas ordens de incompatibilidades, sendo uma absoluta porque resulta da repugnancia das funcções dos cargos entre si por sua propria natureza, e a outra só relativa ao desempenho delles pela impossibilidade do exercicio simultaneo ou cumulativo.

2°. Que, alem de não repugnarem entre si por sua propria natureza as funcções dos dous referidos cargos, nenhuma limitação quanto a elles pôz a lei ao amplo direito da eleição.

3°. Que, porem, o art. 23 do acto addicional prohibe que durante as sessões das assembléas provinciaes exerçam seus membros qualquer emprego.

4°. Que os cargos de eleição popular não podem ser excluidos da generalidade desta disposição, porque se comprehendem nas razões que a dictaram.

5°. Que a isto accresce o ser physica e evidentemente impossivel o exercicio ao mesmo tempo das funcções de ambos os cargos de que se trata.

Houve por bem mandar declarar:

Que, não sendo absolutamente incompativeis os cargos de membro de assembléa provincial e vereador, ha todavia incompatibilidade no exercicio, ao mesmo tempo, das funcções de ambos estes cargos.

Que, portanto, o vereador que fôr tambem membro de assembléa provincial, não podendo continuar, durante a sessão legislativa, a servir o cargo de vereador, deve na occasião propria fazer constar ao presidente da respectiva camara municipal esse motivo de impedimento nos termos do art. 28 da lei do 1° de outubro de 1828, incumbindo á mesma camara providenciar para a sua substituição temporaria pelo modo estabelecido no dito artigo.

O que communico a V. Exc. para sua intelligencia e execução.

Deus guarde a V. Exc. — *João Alfredo Correia de Oliveira.* —Sr. presidente da provincia de....

—

— Por cartas imperiaes de 27 de abril foram naturalisados os seguintes estrangeiros:

Portuguezes: Antonio Teixeira Guimarães, Antonio da Silva Lima, Antonio Furtado de Mendonça, Agostinho José de Miranda, Domingos José da Silva Pereira, Domingos da Silva Guimarães, Francisco da Costa Guerra, Francisco Luiz Benguella, padre José Corrêa de Lacerda, José Gonçalves Pantaleão, José Alves de Castro, José Gomes Tabella, José Sebastião da Costa Alves, José da Silva, Jacintho Pereira Pinto de Lima, João Francisco Alves de Carvalho, João José Ramos das Neves, João dos Santos Teixeira, Justiniano Leite Machado, Joaquim Francisco da Silva, Manoel Francisco Cantão, Manoel Eloy de Moraes, Manoel Joaquim da Silva, Manoel José Marques Braga, Manoel Ribeiro da Silva, Manoel Antonio de Castro Junior.

O Italiano Guglielmo Febúi, Augusto Celle e o Austriaco André Phioramo.

— Por decreto da mesma data foram nomeados:

Cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão do 4° batalhão de artilharia a pé, addido ao 1° da mesma arma, Juliano José de Amorim Gomes.

Official da secretaria da faculdade de medicina do Rio de Janeiro Antonio de Mello Moniz Maya.

— Em 26 de abril determinou-se ao presidente da provincia de Pernambuco para mandar avaliar, com as formalidades do estylo, a porção de terreno na capital da dita provincia, cuja venda foi autorisada pelo § 9°, art. 11 da lei n. 628 de 17 de setembro, em beneficio do patrimonio do seminario episcopal de Olinda.

— Em 23 de abril communicou-se:

Ao conselheiro de estado Bernardo de Souza Franco que, tendo S M. o Imperador determinado que o conselheiro de estado Carlos Carneiro de Campos sirva na secção dos negocios da fazenda do conselho de estado, fica dispensado do exercicio interino em que se achava na dita secção.

Ao conselheiro de estado Carlos Carneiro de Campos, que S. M o Imperador houve por bem ordenar que elle deixe o exercicio em que se acha na secção dos negocios da justiça e estrangeiros do conselho de estado, e passe a tê-lo na dos negocios da fazenda.

Ao conselheiro de estado Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato, que o mesmo augusto senhor houve por bem ordenar que elle volte a ter exercicio na secção dos negocios da justiça e estrangeiros do conselho de estado.

Ao secretario do conselho de estado e ao ministerio da fazenda, estas alterações para os devidos effeitos.

Remetteram-se: Aos ministerios da marinha, da agricultura e da fazenda, por cópias varios trechos de uma representação que a S. M. o Imperador dirigio a Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, visto serem os assumptos de que tratam da competencia dos ditos ministerios.

Ministerio da fazenda.

— Por decretos de 27 de março foram nomeados:

Thesouraria do Pará. — Chefe de secção, o 1° escripturario Raymundo da Silva Cunha.

1° escripturario, o 2° Antonio Bernardino Jorge Soorinho.

2° escripturario, o amanuense da secretaria José Honorato Fernandes.

Thesouraria do Maranhão. — 1° escripturario, o 2° José Nepomuceno Frazão.

2° dito, o 3° José Mariano da Costa Nunes.

Thesouraria do Amazonas.— Chefe de secção, o 1° escripturario Francisco de Paula Beiló.

1° escripturario, o 2° Alexandrino Ramos Ramiro e Silva, e o 2° da thesouraria da Parahyba João da Silva Guimarães Ferreira.

Official da secretaria, o 2° escripturario da thesouraria do Ceará, Joaquim Antonio Pereira

— Por despacho de 29 de abril foi concedida a demissão que pedio Onofre José dos Santos, do lugar de collector das rendas geraes do municipio de S. João do Principe, sendo nomeado para substitui-lo o respectivo escrivão, Luiz José de Sa Cherem Junior.

—

Ministerio da justiça

— Por decretos de 27 de abril declarou-se.

Que o 1° juiz substituto nomeado por decreto de 15 de dezembro do anno passado para a comarca da capital da provincia da Bahia é o bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima e não Agostinho Dias de Carvalho Lima.

Foi perdoado:

Ao bacharel José Climaco do Espirito-Santo a pena de tres mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, imposta, em grão de appellação, pelo juiz de direito da comarca do Buique, na provincia de Pernambuco, por crime de injurias verbaes.

— Por portarias de 26 de abril declarou-se de nenhum effeito o decreto de 26 de julho do anno passado, que nomeou o bacharel João Evangelista Marcondes Varella, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Melgaço e Oeiras, no Pará, por não haver solicitado o titulo no prazo legal.

Foi concedida ao capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional dos municipios de Maroim, Rosario e Divina Pastora, em Sergipe, Miguel Pereira dos Anjos, dispensa do lapso de tempo para solicitar a respectiva patente.

— Em 25 de abril recommendou-se ao presidente da provincia do Maranhão, em resposta ao officio de 20 de corrente, com referencia ao tabellião de Turyassú Manoel Verissimo Nina Só, o qual se acha, por sua avançada idade, impossibilitado de continuar a servir, como informa o respectivo juiz municipal, que deve ordenar as diligencias determinadas nos arts. 2° a 6° do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853, submettendo ulteriormente o negocio á deliberação do governo imperial, na conformidade do art. 1° § 2° do decreto de 27 de janeiro do anno passado.

Ministerio da guerra.

Por decreto de 27 de abril foi concedida ao alferes do 2° regimento de cavallaria ligeira, Carlos Pedroso Lewis, a demissão que pedio do serviço do exercito.

— Por decreto da mesma data foi nomeado Guilherme Antonio da Rocha para o lugar de escrivão do almoxarifado do arsenal de guerra da provincia da Bahia.

— Por portarias de 27 de abril concedeu-se licença para residirem:

Na provincia da Parahyba do Norte o soldado reformado Antonio Luiz Francisco da Silva; devendo ser pago do seu soldo a pensão pela thesouraria de fazenda da dita provincia.

Na de Minas-Geraes o soldado reformado Francisco Pereira da Silva; devendo ser pago de seu soldo e pensão pela thesouraria de fazenda da dita provincia.

— Por portaria de 29 de abril foram nomeados:

O guarda da escola central Jorge José Ferreira Chaves, para o lugar de porteiro da mesma escola.

Manoel Pacheco Amora, para o lugar de guarda da referida escola.

— Por portaria de igual data concedeu-se a Luiz Adolpho Ribeiro de Oliveira a demissão que pedio do lugar de almoxarife do hospital militar provisorio de Andaraby.

— Por portaria de 26 de abril, foi concedido um mez de licença na fórma da lei, ao major reformado e secretario da escola central, Antonio José Fausto Garriga, para tratar de sua saúde fóra da côrte.

— Por portaria de igual data, concedeu-se licença para residir nesta côrte, ao tenente honorario do exercito Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.

Ministerio da agricultura.

Por decreto n. 4,929 de 22 de abril findo foi autorisada a construcção de um porto artificial na enseada de Gargahú ao norte da foz do rio Parahyba, na provincia do Rio de Janeiro.

O governo imperial concede aos concessionarios barão da Lagôa Dourado e outros a que se refere o decreto acima citado, ou á companhia que organisarem, autorisação para construirem na enseada de Gargahú ao norte da foz do rio Parahyba, na provincia do Rio de Janeiro, um porto artificial para servir de ancoradouro seguro e de facil accesso aos navios de maior calado e outras obras de melhoramentos do mesmo porto.

Pelo serviço do porto de embarque e desembarque, e armazenagem das mercadorias e bagagens, a companhia terá direito ás taxas da tarifa actualmente estabelecida pela companhia da Doca da Alfandega do Rio de Janeiro.

Ministerio da marinha.

Rio de Janeiro em 25 de abril de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Com o officio de V. Exc. n. 8, de 31 de janeiro proximo preterito, recebi as informações relativas ao requerimento em que o Dr. Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes, juiz de direito da 2ª vara da capital dessa provincia, solicita o abono da gratificação, que lhe compete pelos dias, nos quaes funccionou como auditor de marinha, no processo instaurado a uma praça da armada; e em resposta, declaro a V. Exc., para os devidos effeitos, que ao dito juiz de direito, na alludida qualidade, compete a gratificação marcada para esse serviço, independentemente de certidão que prove haver officiado em processo de crime capital, em razão de ser elle auditor permanente nessa provincia, onde existe commando de armas, e de não aproveitar para o caso vertente a disposição do art. 15 do decreto n. 708, de 15 de outubro de 1851, que refere-se ao exercicio de auditoria na repressão do trafico.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* — Sr. presidente da provincia da Bahia.

— Por titulos de 16 de abril foram nomeados:

Luiz Agapito da Veiga, alumno pensionista ordinario de cirurgia e medicina do hospital de marinha da côrte.

Joaquim Pedro Villaça Junior, alumno pensionista extraordinario das mesmas materias.

— Portaria de 18, foram concedidos seis mezes de licença ao imperial marinheiro Florentino Pedro de Alcantara para tratar de negocios em Pernambuco.

— Por avisos de 20, foram nomeados:

Professor de artilharia pratica, o capitão tenente Felippe Firmino Rodrigues Chaves.

Commandante da canhoneira *Henriques Martins* o capitão tenente João Gonçalves Duarte: o vapor *Fluminense*, o 1° tenente Hyppolito de Simas Bittencourt, do vapor *Silveira*, o 1° tenente José Victor de Lamare; da companhia de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Sul, o tenente Filinto Perry, sendo os dous ultimos interinos.

— Por portaria de 20, concedeu-se licença ao amanuense [illegible] corpo de fazenda [illegible] residir na provi[illegible] pago de seu venc[illegible]

— Por portaria de 23, foram concedidos ao 1° tenente Manoel do Nascimento Castro e Silva tres mezes de licença com soldo para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Por decreto de 25 de abril obteve demissão, como pedira, do posto de 2° tenente 2° cirurgião do corpo de saúde da armada reformado, o Dr. Alfredo da Rocha Bastos.

— Por outros de 27 de abril tiveram lugar os seguintes actos:

Exonerado o capitão de fragata Ignacio Accioli de Vasconcellos do emprego de capitão do porto de Pernambuco, e nomeado para este lugar o capitão de mar e guerra Ignacio Joaquim da Fonseca.

— Por titulos de igual data teve nomeação para o lugar de ajudante da inspecção do arsenal de marinha da côrte o capitão de fragata Ignacio Accioli da Fonseca, e dispensou-se deste encargo o capitão de fragata Cypriano de Azevedo Thompson.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

26 DE ABRIL DE 1872.

O capitão da galera *British American*, chegado a Montevidéo na manhã de 16 do corrente, procedente de Cardiff, deu nos seguintes termos noticia a capitania daquelle porto do naufragio da galera ingleza *Maria Hay*:

« Quarta-feira, 10 de abril, ás 6 horas e 30 minutos da tarde em lat. 31° S, long. 41° e 53' O. deram-me parte de que se avistava uma luz a estibordo; subi á enxarcia e conclui que aquella luz partia de algum escaler, por não estar navio algum á vista quando anoutecêra. Virei immediatamente de bordo e atravessei, quando aquella embarcação atracou ao meu navio. Era ella a lancha da galera ingleza *Maria Hay*, de Londres, que fôra a pique 18 dias antes. Vinham na lancha o capitão John Iones, o 1° e o 2° piloto, o carpinteiro e 10 marinheiros que nella navegavam desde o dia do naufragio.

« Quando elles chegaram ao convés, vi que se achavam em estado lastimoso, não podendo, pela maior parte, suster-se de pé. Emquanto a minha tripolação içava o bote, dei a cada um dos naufragos da *Maria Hay* um copo de rhum, mandei lava-los examinei e pensei as suas feridas do melhor modo que pude. Os seus corpos se achavam em tristissimo estado, cobertos de feridas e inchados; não pediam entretanto, senão agua, o que mandei fornecer-lhes logo, dando-lhes em seguida chá. Tratei-os com o maior cuidado, e mandei que mudassem frequentemente de roupa, e tenho a satisfação de poder dizer que se acham elles, pela maior parte, em boas condições, estando ainda alguns muito prostrados.

« Sendo Montevidéo o porto mais proximo, julguei do meu dever dirigir-me para aqui, onde cheguei a 16 de abril, tendo conservado os naufragos, em numero de 14, seis dias a meu bordo.»

— 27 —

Consta que sahem amanhã deste porto as corvetas *Vital de Oliveira*, commandante o capitão de fragata J. J. Pinto, com a insignia de chefe da divisão naval do 1° districto, chefe da esquadra barão da Passagem; *Belmonte*, commandante o capitão de fragata Cunha Moreira; *Bahia* (encouraçada) commandante o capitão de fragata Silvino Rocha, e *Bahiana*, commandante o capitão de fragata Nogueira.

As tres primeiras pertencem á divisão naval do 1° districto, que tem por centro Santa Catharina, para onde regressam. A *Vital de Oliveira* e a *Belmonte* seguirão para o Rio da Prata, onde ficará esta, tornando aquella para Santa Catharina acompanhada das canhoneiras *Araguary*, commandante o capitão-tenente Cavalcanti Lins, e *Pedro Affonso*, commandante capitão-tenente Balthazar.

A *Bahiana* segue para a commissão de que démos noticia no dia 21 do corrente. A sahida deste porto, em tempo de paz, de quatro navios de guerra, é um facto quasi virgem nos annaes da nossa marinha. São de grande utilidade estas viagens em comboio, de que nos dão exemplo as principaes marinhas do mundo, e seria para desejar que se repetissem mais vezes entre nós. Não é por certo estacionados nos portos que os nossos officiaes e praças de marinha adquirirão a necessaria pratica de navegação, sem a qual é impossivel ter bons marinheiros.

—

Do Rio da Prata tivemos hontem datas até 21 do corrente, pelo paquete francez *La France*, da linha de Marselha.

As folhas de Buenos-Ayres fallam em novas invasões de indios, que, embora pouco numerosos, tinham arrebatado algum gado e commettido diversos assassinatos.

Em Montevidéo foram as festas da paz transferidas para os dias 21, 22 e 23. Iam-se tornando mais numerosas as victimas de febre amarella, com o que se mostrava aterrada a população. Formara-se uma commissão de soccorros publicos, e por parte da junta hygiene tomavam-se as medidas que a sciencia e a prudencia aconselhavam.

—

O Sr. Antonio Maria Pereira Leite, querendo festejar de um modo philantropico o dia anniversario natalicio de um seu filho, e attendendo aos bons serviços que lhe prestára sua escrava Quintiliana, parda, de 48 annos de idade, acaba de conceder-lhe a liberdade sem condição alguma.

—

No segundo semestre de 1871 a republica do Chile importou 158,600 arrobas de herva mate, na importancia de 1,015:040$, procedente de Paranaguá, e transportada por 12 embarcações de vela.

— 28 —

O Sr. Dr. Ladisláo Netto escreve o seguinte ao *Jornal do Commercio*:

« Vai para cinco annos que tenho algumas vezes, rarissimas, verdade seja, tratado de archeologia brasileira. De máo grado e com receio verdadeiramente o tenho feito, que se tão pouco fio de mim no com que por obrigação e proprios desejos de ordinario me occupo, menos a salvo de graves erros me julgo n'um assumpto em que sem alumiamento de mestres que nos precedessem, nenhum valor jamais terão pesquizas de quem nem para tenta-las se ha devidamente predisposto. E todavia materia é esta para com muito afinco se haver de cuidar neste paiz, onde a respeito de sciencia talvez não muito errasse quem ainda nos viesse affirmar que menos acode o querer a quem mais assiste o poder.

« Mas porque a mal me não tomem um dizer tão de meu proprio desagrado accrescentarei que já ne lo vão contrariando e diluindo, de tempos a esta parte, excepções honrosissimas e o que mais é, mui avultadas, em cujo numero sobresae o muito com que em proveito das sciencias naturaes ha contribuido o Sr. Domingos Soares Ferreira Penna, conservador do museu Paraense. De quem seja este activo e intelligente esquadrinhador do Amazonas sufficientemente o dizem seus trabalhos, e bem o attesta o pequeno Museu de Belém, que tudo a elle a bem dizer lhe deve; esforços com que ha pouco se creou, fadigas de que ora se sustenta, cuidados que no futuro se lhe hão de desatar em fructos de prosperidades.

« Ao Museu Nacional de que é membro correspondente foi por elle ha dias remettida uma offerta que, sendo a um tempo causa e assumpto desta carta, é uma prova tambem de quanto em seu louvor ahi lhe exponz. Dizer-lhe que esse presente é uma collecção archeologica da ilha de Marajó o mesmo fôra pintar-lhe o bom accolhimento que para logo de mim recebeu.

« Naquella ilha quer-me parecer que se fixou e floreceu por largos annos a tribu mais industriosa e mais culta de quantas povoaram a principio o Brasil, e tenho que alli é que por mais tempo se hão conservado os vestigios e as pallidas tradições da civilisação andina transferida para esta porção da America, onde mais tarde duas grandes nações a Tupy e a Guarany, tanto medraram, sem comtudo alcançarem nunca esse grão de rude cultura de seus maiores.

« Deste presupposto ha de lembrar-se V. que largamente me occupei em duas sessões da sociedade Velloziana, posto que de Marajo quasi nada então dissesse.

« Vem em bôa hora isentar-me de tamanha falta o Sr. Ferreira Penna com o seu bello presente composto quasi todo de fragmentos de vasos mui diversos dos que hão sido até hoje desenterrados n'outras paragens do Brasil; estes apresentam de ordinario a fórma do fructo das Sapucaias e são lisos ou toscamente escamados, como se houvera intenção de copiar nelles a pelle da giboia; os de Marajó são multiformes e delicadamente esculpidos ou pintados á maneira dos da Bolivia e do Perú.

« No em que, porém, mais se distinguem dos demais productos ceramicos de nossos indigenas é na representação de figuras humanas que lhes servem de ornato, conforme o que se observa nos vasos andinos. Estas figuras semelham individuos accocorados com as mãos unidas á face, e algumas vezes ao peito, isto é, na attitude de muitos dos Conopas ou Canopas dos Incas.

« Apezar de suas imperfeições, notam-se-lhes os traços caracteristicos de nossos autochthones; orelhas largamente furadas, labios espessos, fronte deprimida, etc.

« Nos desenhos e nas esculpturas existem caracteres gerogliphicos não lhe quero nem que o quizesse lhe devera affirmar, antes devo negar-lhe qualquer significação, que a não têm elles. E' verdade que n'um dos fragmentos que tenho diante de mim vê se uma cruz inscripta n'um rombo, mas advirto que este symbolo sagrado para o christianismo não o era para os povos americanos, ainda que no dizer de Garcilasso de la Vega o houvessem em grande veneração n'um templo de Cuzco.

« São numerosos, além dos fragmentos destas especies de Canopas, os pequeninos vasos comprehendidos na collecção do Sr. Ferreira Penna, vasos de cuja serventia, por não acertar em dizer-lhe qual haja sido, me calarei.

« Não é esta a primeira vez que lhe escrevo, sobre tal assumpto e como não tenho sido a respeito delle: *vox clamantis in deserto,* espero que não seja a ultima.

« Fecho aqui esta carta, desejando que o governo imperial, a cuja iniciativa já devemos as profiçuas explorações do Sr. Ferreira Penna, não largue de mão um commettimento tão felizmente estreado. »

— 29 —

Succumbio hontem e sepultou se hoje ás 10 horas, o negociante desta praça, commendador José Avelino da Silva Braga.

Prestou relevantissimos serviços a diversas associações, e com especialidade a Caixa de Soccorros de Pedro V, e era tão esmoler e caritativo que bem se póde dizer que repartia grande parte de sua fortuna com os necessitados.

— 30 —

Entraram hontem no nosso porto, procedente de Cuba, a fragata russa *Svetlana* e a corveta da mesma nacionalidade *Bogatis*.

A fragata arvora o pavilhão do almirante Schafoff.

Vem a bordo da *Svetlana* o vice-almirante principe Alexis, terceiro filho do imperador da Russia.

Um terceiro vaso de guerra, que acompanha os dous acima mencionados, seguio para o Mediterraneo, e deve regressar á Russia atravessando o canal de Suez.

—

A barca *Tentadora*, procedente do Porto, com cento e tantos passageiros a bordo, e consignada a Azevedo Junior & Faria, da nossa praça, foi encontrada pela fragata russa *Svetlana*, em long. 39° 5', e lat. 21° 48', desarvorada dos mastaréos.

O capitão da *Tentadora* pedio ao commandante que entregasse aquelles senhores uma carta narrando o estado em que se acha a barca, e recommendando que apenas seja ella avistada, se lhe mande dar reboque.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE MAIO DE 1872.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo datas: do Paraguay 14, do Rio da Prata 21, do Rio Grande do Sul 20, de Santa Catharina 21, do Paraná 20 e do Espirito Santo 23 de abril, do Rio de Janeiro 1°, da Bahia 4 e de Alagoas 6 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte official* e *Interior*, apenas encontramos nos jornaes o que se segue:

PARAGUAY.

As noticias desta republica carecem de interesse.

Falleceu a 10 em Assumpção, o nosso compatriota Dr. Joaquim Nicoláo Marianni, 1° cirurgião do exercito

Era um official de muitos serviços, intelligencia e nobre caracter.

REPUBLICA ARGENTINA.

Tomam todas as medidas que a hygiene recommenda para prevenir a invasão da febre e maior desenvolvimento da epidemia de bexigas.

Fazem-se grandes preparativos para as tradicionaes festas de maio. D Jose Minelli propoz á municipalidade effectuar uma ascenção aerostatica nos dias da festa. Sua proposta foi acceita.

O consul austro-hungaro communicou ao governo nacional que a commissão da exposição universal de Vienna tinha reservado um lugar para os productos que a republica quizesse enviar para a exposição

Os vapores de guerra *Itapicurú* e *Elena* estavam apparelhando para em poucos dias seguirem para o Rio Negro, em viagem de exploração.

Aprehendeu-se na alfandega da capital um contrabando de armas e algumas munições.

D. José Maria Soto & C., requereram licença á municipalidade para estabelecer um monte-pio na capital.

Foi nomeada uma commissão popular para tratar da erecção de um monumento que commemore o heroismo de Vialle, a illustre e generosa victima do incendio do *America*.

Foram appresentados ao governo novos planos para a construcção de um canal em Belgrano.

Concedeu-se a Jorge Parker permissão para o estabelecimento de uma linha ferrea da capital á povoação de Lujan.

O ministro da agricultura dirigio-se aos institutos agricolas de França, Prussia, Allemanha, Portugal e outras nações da Europa, pedindo esclarecimentos e dados sobre os estados destes institutos, para assentar nos meios de melhorar o da republica.

Começou-se a publicar uma galeria de retratos dos homens illustres da confederação,

Já appareceram os de Mitre, Castro e Acosta.

Em Mendoza vai fundar-se uma grande fabrica de vidros.

Está quasi a concluir a construcção da estrada de ferro de Gualeguaby.

O governo nacional mandou dar á viuva de Francisco Avendãno, guarda da alfandega que foi assassinado, a importancia de dois mezes de soldo que ganhava seu infeliz marido, como auxilio para despezas de luto.

Corria o boato de que fora assassinado em Paraná o coronel Caminos, chefe politico de Victoria e deputado provincial.

A provincia de Entre Rios está sobresaltada com a noticia da invasão de Lopez Jordan, coincidindo com ella o aquartelamento da guarda nacional e o movimento de concentração de tropas para a capital.

Houve uma invasão de indios na fronteira de Buenos-Ayres.

O tenente coronel Liborio Bernal devia partir para a Patagonia, em commissão do governo, para negociar novos tratados com os indigenas daquellas regiões.

Continuam ás manifestações de parte da imprensa, reprovando a negociação dos tratados com o Paraguay.

Uma carta dirigida de Buenos Ayres para uma casa de commercio em Montevidéo annuncia que 2,000 homens brasileiros reforçaram a guarnição da ilha do Cerrito, que está sendo fortificada e armada com artilharia grossa.

Dizia-se em Buenos Ayres que no caso de ser enviado alguma missão diplomatica para tratar das questões do Brasil e do Paraguay, seriam nomeados D. Vicente Fidel Lopez, para aquella republica e D. Bernardo de Irigoyen para esta côrte.

A commissão de saude da parochia de Montserrat impôz uma multa de 3 mil pezos ao governador da provincia por infracção de posturas.

ESTADO ORIENTAL,

A febre amarella, longe de desapparecer como ha dias se esperava, continua a fazer victimas e as bexigas, de que não se falla, têm ceifado maior somma de vidas.

No mez de março a febre causou 16 mortes e a variola 51.

Tomam-se todas as providencias possiveis, fecham-se os estabelecimentos publicos como sejam collegios, conventilhos e outros; mas nada se tem conseguido.

No dia 19 a assembléa geral approvou o projecto do executivo para contrahir o emprestimo de dois milhões para os gastos da *pacificação*.

O governo transferio os festejos para os dias 21, 22 e 23.

O Dr. Magarinos Cervantes propoz em uma reunião a construcção de uma columna commemorativa da pacificação.

Está aberta uma subscripção para esse monumento que deve ser erigido na praça da Constituição.

No dia 14 celebrou-se uma ceremonia em honra da memoria de Mazzini, e que teve lugar na Bolsa com a assistencia dos cidadãos italianos residentes na capital oriental.

O presidente da commissão encarregada de promover esta ceremonia propoz uma subscripção para acquisição de um busto do grande cidadão.

As forças do coronel Apparicio, e as de Pintos Baez e Savanac achavam se em Florida. Constam de tres a quatro mil homens.

As do general Castro estão acampadas perto daquella cidade.

Esperavam que o governo avisasse-as da installação dos chefes politicos ultimamente nomeados em seus departamentos para proceder ao desarmamento.

Desmente-se o boato de que o exercito blanco se tinha sublevado contra o convenio da paz.

Garante o *Siglo* que o maior enthusiasmo e fraternidade reina em ambos os exercitos.

Apenas algumas partidas que ainda não se recolheram tem-se chocado, como aconteceu em Santa Lucia e ultimamente no Chuy, fronteira do Rio Grande, onde foi accommettido o destacamento do governo, que, com perda de um homem, accolheu-se em Santa Victoria.

Na noite de 16 do corrente o capitão Hugh Hughes da barca inglesa *Marietta*, transportou-se em um bote para o navio da mesma nacionalidade *Rocklight*, acompanhado pelo contra mestre e o carpinteiro. Quando regressava foi o bote á pique e os tres desappareceram.

Na manhã seguinte o primeiro piloto, cheio de cuidados pela demora do commandante foi a bordo do *Rocklight* e alli soube que Hugh tinha deixado aquelle navio ás dez horas da noute.

Procedendo a averiguações o piloto encontrou um páo de aparelho que reconheceu pertencer ao bote do capitão e em seguida verificou que esta embarcação tinha se submergido. Immediatamente deu parte do occorrido á capitania do porto.

A's tres horas da tarde do mesmo dia 17 foram encontrados os cadaveres do contra-mestre e do carpinteiro. O do capitão não appareceu.

A' noticia que démos da chegada de 14 pessoas da tripolação da *Maria Hay*, sosobrado no oceano, accrescentamos os seguintes detalhes que o *Telegrapho Maritimo* dá sobre aquelle sinistro.

Diz a folha de Montevidéo:

« Na noticia que demos sobre os naufragos da barca ingleza *Maria Hay* omittimos o fallecimento de 4 individuos da tripolação, que não puderam supportar a sua cruel situação.

« Dous destes individuos enlouqueceram ao 14° dia e os outros pereceram de fome, por que a ração que se impozeram era limitadissima, constando de 1 copo d'agua e 1 pedaço de bolaxa para 24 horas.

« Rogavam a Deus para que chovesse; effectivamente choveu 1 dia, e os miseros puderam apanhar 6 baldes d'agua.

« Dos 14 salvos, ha alguns que acham-se gravemente doentes em consequencia da falta de alimentação por espaço de 18 dias.»

O *Telegrapho* faz os maiores elogios ao commandante do *British American* pelos auxilios que elle prestou aos infelizes, chegando a desviar-se de sua derrota, só para proporcionar-lhes os commodos de terra.

O mesmo jornal publica uma discripção dos acontecimentos desses 18 dias de amarguras escripta e firmada pelos 14 infelizes que chegaram a Montevidéo.

E' um documento cheio de interesse no qual os pobres naufragos depositaram dia por dia todos os sentimentos e angustias que soffreram em sua tão horrivel situação, e que só não publicamos por falta de espaço.

RIO GRANDE DO SUL.

— Por acto de 16 de abril do presidente da provincia adiára os trabalhos da assembléa legislativa provincial para o dia 15 de novembro deste anno.

Referindo-se á esta occurrencia, diz o *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre, em 18:

« Hontem de manhã constou na cidade que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sofrego, ao que parece, de mergulhar-se no ridiculo, mandára chamar á palacio o porteiro da mesma assembléa, e exigio-lhe a chave da porta principal, mandando conservar fechada a casa. Era um acto violento, que não tinha desculpa, e que podia conduzir á um gravissimo conflito, que felizmente foi evitado, por que S. Exc. resolveu-se a mandar abrir a casa.

« A's 11 1/2 horas estavam as galerias repletas de povo, e ao meio-dia em ponto abrio a sessão o Exm. Sr. presidente da assembléa, Dr. João Pereira da Silva Borges Fortes, que, depois de lidas e approvadas as actas das duas ultimas sessões, mandou proceder á leitura do illegal e violento acto da presidencia, que adia a assembléa para o dia 15 de novembro do corrente anno. Em seguida communicou S. Exc. á assembléa o occorrido entre o porteiro da casa e o conselheiro Figueira de Mello, d'esta provincia, e declarou adiada a assembléa legislativa da provincia.

« Houve um certo desapontamento entre os espectadores das galerias, que sem duvida pensavam assistir á uma discussão do acto. A assembléa, porém, composta de conservadores, que respeitam o principio da ordem, ainda mesmo em face das violencias do poder, obedeceu, como devia, á ordem do adiamento, e dissolveu-se immediatamente. »

No dia 18 publicáram as folhas o auto de perguntas feitas pela commissão de policia da mesma assembléa ao porteiro José Dias da Costa, e o manifesto da maioria de seus membros contra o acto presidencial.

— Haviam chegado no dia 10 á cidade do Rio-Grande, vindos do Candiota, os engenheiros Mudson e Milkner, encarregados de examinar os jazigos carboniferos alli existentes.

« As noticias são satisfactorias, diz o *Artista*. Aquellas minas encerrão thesouros de grande valor. As amostras de carvão que trouxeram os Srs. engenheiros são de melhor qualidade que aquellas que já foram extrahidas e enviadas á Inglaterra. Garantem ainda os Srs. engenheiros a extencia naquellas minas de carvão superior ainda ás amostras que trouxeram, e que se viram impossibilitados de trazê-lo por ter-se partido o perfurador. Sobre estas vantagens accresce ainda que encontráram o caminho por Santa Izabel muito melhor do que por Pelotas. »

— Apezar de não ser este o tempo em que se costumam sentir os effeitos da estação secca, tinham baixado sensivelmente as aguas do rio, e a barra achava-se em estado de não permittir que sahisse nem entrasse navio algum.

— Chegára no dia ao Rio-Grande o Sr. bispo diocesano, de volta de sua digressão á companhia, S. Exc. Revma. condemnára a obra de Carlos Koseritz, intitulada *Roma perante o seculo*.

Diz a *Parte Maritima* que o paquete *Camões*, ao sahir do canal da Boia encontrára em frente a Mangueira um bote virado, tendo sobre o bojo um tripulante, de nome Lourenço Fernandes da Rocha, o qual foi salvo.

— A directoria da *Desobstrucção da foz de S. Gonçalo* libertára o escravo Julião, que nos festejos da inauguração dos trabalhos da barra fracturára uma perna. Os Srs. Salvador Moutinho, José Ignacio Fernandes e Pedro Ignacio Fernandes concorrêram cada um com 100$ para que Julião podesse encetar um novo meio de vida.

— Refere uma carta do Alegrete:

« Pelo Dr. juiz de direito da comarca foram julgados os réos accusados de assassinos da moça de nome Merenciana Rosario, cuja noticia demos ha tempos.

« O julgamento durou desde o dia 15 de março até o dia 22, funccionando o tribunal todo o dia e terminando no ultimo dia ás 10 horas da noite. Accusou o Dr. Severino Ribeiro, e os réos foram deffendidos; Manoel Rodrigues e Alexandre da Cruz, Dr. Cavalcante; Manoel Theodoro. Dr. Franklim; Criceldo Paz, Dr. Cavalcanti.

« O depoimento do tenente coronel Lerina, que foi quem descobrio o cadaver da victima, como em tempo noticiamos, occupa 52 paginas, tendo gasto só elle nesse depoimento desde as 10 horas até á noite. A sala em que dava audiencia o Dr. juiz de direito conservou-se sempre cheia de povo.

« O juiz não pronunciára ainda a sentença.

« E' este um dos processos mais importantes que tem havido na provincia, e nossos leitores não terão esquecido a noticia detalhada que deste crime demos ha mais de anno. »

— Communicaram de Upamaratim, proximo a Santa Anna do Livramento:

« No dia 12 do corrente a Sra. D. Joanna Martins avistou tres individuos dos muitos facinoras e salteadores que por aqui vagão, que se dirigiram ao cemiterio existente na linha linha divisoria entre o Estado-Oriental e esta provincia, onde ha varias catacumbas, e dessas uma, em territorio nosso, que guarda o esqueleto do infeliz coronel brazileiro Vicente Ilha.

« No dia seguinte (13), indo algumas pessoas ao dito cemiterio, encontrárum desmoronada, como á ponta de lança, a catacumba, desse valente Riograndense, e com signaes vehementes de terem sido os seus restos mortaes barbara e infamemente profanados, por aquelles bandidos, que, impellidos por sentimentos miseraveis, dominados ainda pelo espirito de odio e vingança, foram ao ultimo jazigo profanar e insultar os manes sagrados d'aquelle malaventurado coronel. »

— Em virtude de requisição do delegado de policia do Jaguarão fôra preso no dia 6, a bordo do *Calderon*, um passageiro de nome José Martins Ribeiro Fernandes, que antes se chamava José Martins Ribeiro, tendo tirado passaporte com o primeiro nome; e pelo sobresalto que teve quando o prenderam, deu todos os indicios de ser um dos indigitados no assassinato de Francisco Simões da Conceição.

Na busca a que se procedeu encontraram-se em seu poder quarenta e tantas libras esterlinas, 11$ em prata e um cordão de ouro, não se tendo revistado ainda o bahú onde se julgava haver objectos pertencentes ao infeliz Francisco Simões da Conceição.

— A' respeito do assassinato do referido Simões da Conceição lê-se no *Onze de Junho* do Jaguarão:

« Tendo sido indigitados como autores desse crime os Portuguezes Antonio Tavares Coutinho e Antonio Ferreira, o Sr. subdelegado de policia ordenou a prisão dos mesmos, e que ficassem incommunicaveis até o dia seguinte, em que diviam ser por elle interrogados. Quando sahiram da prisão para ir á presença dessa autoridade, afim de proceder-se ao interrogatorio, foram acompanhados por um individuo, que os esperou em lugar por onde tinham de passar e com elles conversara. Quando se tratava de descobrir-se o autor ou autores do crime, o Sr. subdelegado de policia devia ter em vista e ordenar que esses indigitados como sendo os seus autores não podessem acompanhar conversando com ninguem, para não poderem receber instrucções sobre o que deviam responder.

« Era indispensavel que um procurador tivesse assistido ao interrogatorio desses individuos porque então tratava-se de descobrir os autores do crime e não do summario.

« Não lhes increpamos o crime, mas a autoridade que os interrogou poderia ter colhido um resultado mais conveniente á justiça e descobrimento da verdade.

« Coutinho era socio de Francisco Simões da Conceição; e este, tendo deliberado ir para Portugal, apartou a sociedade. Na madrugada do dia 15 de março. Coutinho entrega a Manoel da Canôa a caixa de Conceição, que nesse mesmo dia seguia viagem no vapor para o Rio-Grande dizendo que o mesmo Conceição a iria lá procurar.

« Este veio apparecer assassinado; e Coutinho, sendo chamado ao lugar em que apparecera o seu cadaver, desconheceu-o, nem pelos vestes o conhece, e menos sabe onde passara a noute na vespera do dia em que tinha de embarcar !!... E não busca nesta historia nenhuma indicação ? E

no entanto Coutinho acha-se em plena liberdade !... »

— Na vespera de ser conduzido de Piratiny para a cadêa de Pelotas evadira-se, arrombando uma das janellas da cadêa, o preso sentenciado João Barradas.

Evadiram-se tambem o preso Francisco Manoel da Silva (accusado por haver attentado contra a honra de uma infeliz menina entrevada) e o grande facinora João Cachibaxe.

— Constava haverem sido alliciados no Jaguarão, pelo capitão oriental Pedro Ramires, quatro escravos que desappareceram em principios de março.

Diz a *Reforma* que lhe consta conservarem-se alli alguns agentes de Ramires, que continuam na mesma obra do alliciamento de escravos para as forças do governo oriental.

— Suicidara-se em 24 de março, no Alegrete, o alferes do 13º batalhão de infantaria, Antonio Fernandes Lisboa.

— Fallecera no Rio-Grande o procurador Bernardino Ferreira de Senna e o ex-conferente da alfandega João José da Costa Araujo.

— Durante a presente safra, até fins do mez de março, entraram para as xarqueadas 215,100 rezes.

MINAS-GERAES.

— Nos collegios do Pomba e de Ayuruoca, do 3º districto da provincia, obteve 45 votos o Dr. L. E. Horta Barbosa, para deputado á assembléa geral.

SANTA CATHARINA.

O temporal de leste, que tinha reinado, occasionára alguns desastres no mar, cuja extensão não era ainda conhecida.

Refere a *Regeneração* de 18:

« Temos de lamentar a perda de muitas vidas, entre ellas as dos cidadãos João Borges Corrêa Feijó e Claudino José Francisco Pacheco.

« Em seguida damos as noticias telegraphicas que da estação da capital nos foram remettidas:

« Naufragou na tarde de 14 do corrente, na barra do Itajahy, o patacho nacional *Despique do Sul*, de propriedade de José Antonio de Souza, salvando-se unicamente a tripolação, depois de uma renhida luta, encalhando primeiramente sobre o banco e perdendo em seguida o leme, etc. Os navios que achavam-se no ancoradouro daquella villa prestáram immediatamente todos os soccorros ao seu alcance com os seus botes, distinguindo-se entre elles o da barca *Favorita* com 4 marinheiros, seu piloto, e o do patacho *Tupá*, que atracáram logo ao navio em perigo, dando espias; porém, o mar era tanto, que sossobrou o bote, sahindo ferido gravemente o piloto do *Tupá*, e levemente o da *Favorita*, tendo sossobrado um marinheiro deste ao norte das Cabeçudas.

« O hiate *Voluntario* foi visto nesta occasião virado, com cinco pessoas sobre a quilha, pedindo soccorro; este veio á praia de Fóra daquella villa, onde foi conhecido por diversos; deste pereceram todas as pessoas que iam a seu bordo, não tendo ainda apparecido ninguem.

« O hiate *Amizade* esteve tambem em perigo, porém hoje acha-se, felizmente, livre do maior, tendo desembarcado todas as pessoas que conduzia a seu bordo. Consta tambem haver sossobrado um hiate de Tijucas, e outro em Cambriú, escapando apenas o mestre, e achar-se em perigo um outro na Penha. Estes sinistros tiveram lugar em razão dos fortes temporaes acompanhados de léste. As autoridades teem dado todas as providencias ao seu alcance.

« Ainda no mesmo dia 16: Appareceu um corpo dos naufragos na arrebentação da barra, foi apanhado por um bote. O corpo é de uma moça criança, não conhecida, olhos castanhos, cabellos pretos e compridos, morena-clara.

« Hontem recebemos o seguinte: Hoje vieram barra a dentro dous corpos, o primeiro não conhecido, o segundo conhecido, é o infeliz João Borges Corrêa Feijó, que trazia atado á cintura um lenço com dinheiro, dous pares de brincos de ouro, um maço de papeis, que mostram ser uns autos, e a minuta ou cópia de um officio. Hontem appareceu um corpo na Praia Brava, diz-se ser o mestre do *Voluntario*, José Martins, foi enterrado, por já estar o corpo muito desfeito. O corpo de João Borges foi enterrado pelo contra-mestre do *Despique*, tirou o lenço e a ninguem entregou senão ao delegado de policia. »

PARANÁ.

— Fallecera no dia 6 de abril, em Paranaguá, o Sr. José Pereira de Azevedo, chefe de numerosa familia e um dos mais antigos pharmaceuticos daquella cidade.

— Na madrugada de 10 incendiára-se o engenho de soque de herva, no lugar denominado *Raia*, propriedade do Sr. coronel Antonio Ricardo dos Santos. Parte da casa foi devorada pelas chammas; felizmente, porém, o prejuizo não foi consideravel. Não houve perdas de vidas. O incendio fôra devido á accumulação de brazas que ficaram na bocca da fornalha, communicando-se aos cestos vazios que se achavam proximos, e dahi ao telhado.

— Lê-se no *Commercio do Paraná* de 13:

« Todo este mez tem sido de máo tempo. As copiosas chuvas vieram acabar de arruinar as estradas, principalmente a de Morretes ao Porto da Cima, que ha muito reclamava melhoramentos.

« Não se póde imaginar, diz-nos pessoa chegada d'alli, o que passa o pobre carreteiro na conducção de productos entre as duas localidades; tem de descarregar o vehiculo muitas vezes, conduzindo ao hombro a mercadoria, para não sacrifica-la, e ficam com as suas carretas atoladas até os eixos. »

S. PAULO.

— Chegam a 26 de abril as ultimas datas:

— Cessára completamente a chuva, mas a enchente crescia, principalmente nas varzeas do Tieté e Pinheiros. Dizia-se que a ponte dos Pinheiros estava coberta pela agua.

A canôa era o unico meio possivel de transporte nas margens do Tieté, entre a estação de Agua Branca e a freguezia do O'.

Estabeleceram-se trens diarios para passageiros na linha ferrea ingleza entre Cubatão e Santos, e constava que de 25 em diante as malas do correio seriam transportadas da capital para Santos e vice-versa nos dias de sahida e chegada de vapores.

— Achavam-se de volta a S. Paulo os engenheiros encarregados das explorações do terreno para realisação da estrada de ferro do norte.

— Referindo-se á esse facto, diz o *Correio Paulistano* de 26:

« Assim, estão feitos os estudos preliminares, e temos fé que em breve veremos realisados mais este grande commettimento da nossa provincia, já porque á testa dos trabalhos se acham cavalheiros de reconhecida pericia e capacidade, já porque é de grande esperança para os capitaes que alli forem vertidos, lisongeiros lucros. Se ha na provincia uma estrada de ferro de futuro lisongeiro, aquella não lhe cede o passo. »

— Em Taubaté o redactor do *Paulista*, Alfredo de Almeida, fôra pronunciado em um processo de responsabilidade por injurias impressas.

— O barão de Palmeiras, de passagem em Taubaté, offertára 100$ para as obras da capella do Pilar e outro tanto para a de Tremembé.

— Fallecera em Guaratinguetá o fazendeiro José Galvão da França, e na villa de S. Bento de Sapucahy os negociantes José Lopes Moreira e Antonio Gomes Quintanilha.

— Por causa das abundantes chuvas achava-se de novo interrompido o transito da estrada de ferro entre Santos e a capital.

Os estragos mais notaveis da serra são, diz o *Correio Paulistano*, nos 2º e 4º planos, contando de Santos, e nas immediações (a quem e além) da estação do Rio-Grande.

O 2º plano, além de alguns escoamentos de aterros, está obstruido por uma grande pedra de 250 metros cubicos, que se despenhou de enorme altura e se acha no meio do leito. Ia ser despedaçada por meio de brocas e polvora.

O 4º plano é o mais arruinado. Foi alli que houve ha mezes um grande desmoronamento, que estava sendo reparado com uma parede de pedras giganteseas. Deu-se agora no mesmo lugar novo desabamento da montanha, trazendo para o abysmo enorme alluvião de pedras, o que apezar de estragar um pouco o paredão que se construe, foi entretanto, mais vantajoso do que prejudicial, porque encheu de pedras o profundo abysmo, que ia ser entulhado artificialmente.

Nas proximidades do Rio-Grande são tambem consideraveis os reparos a fazer.

Sobre o estado da estrada de rodagem, lê-se no *Diario de S. Paulo* da ultima data:

« Pela directoria das obras publicas communicam-nos o seguinte:

« Acha-se interrompido o transito da estrada de rodagem desta capital a Santos, devido á grande enchente do Rio Grande, cujos jorros elevaram-se de 6 a 7 palmos acima do leito da estrada, e destruiram uma ponte que ahi se estava construindo. Infelizmente a disposição do terreno ahi é tal que não permitte fazer-se desvio algum provisorio, e só com a vasante do rio poderá haver transito.

Além deste estrago continuão a desmoronar os aterros dos rios Pequeno, Caveiras, e os cortes do [illegible] Natividade [illegible]. Foram já expedidos [illegible] para [illegible], com toda a actividade se [illegible] reparar os estragos, de sorte que se restabeleça o transito [illegible] breve. »

Apezar da interrupção do transito constava que o superintendente da estrada ingleza pretendia fazer o possivel afim de que fossem transportadas pela linha as malas do correio.

— Refere a *Gazeta de Campinas*: « Os Srs. Bierrembalie & Irmão possuem nesta cidade, no largo de Santa Cruz, um vasto estabelecimento, onde funccionam, movidas a vapor, grandes e notaveis officinas para o fabrico de machinas de beneficiar o café, e outros muitos objectos havendo alli ferrarias, tornos, fundição de ferro e bronze, etc. »

— Desde 15 do corrente passara a *Revista Commercial* de Santos a ser propriedade dos Srs. João Carlos Behn e Jorge Elias Behn.

RIO DE JANEIRO.

— Começaram no dia 27 de abril as sessões preparatorias da assembléa geral legislativa.

Até 30 do passado estavam na côrte os senadores: Ambrozio Leitão da Cunha, Barão de Mauritiba, José Thomas Nabuco de Araujo, Zacarias de Góes e Vasconcellos, Domingos José Nogueira Jaguaribe, José Martins da Cruz Jobim, José Ignacio Silveira da Motta, Candido Mendes de Almeida, Luiz Antonio Vieira da Silva, Visconde do Rio Branco, Visconde de Sapucahy, Visconde de Abaeté, Barão das Tres Barras, José Pedro Dias de Carvalho, Firmino Rodrigues da Silva, Bernardo de Souza Franco, Barão de Pirapama, José Bento da Cunha Figueiredo, João Lustosa da Cunha Paranaguá, Francisco de Salles Torres-Homem, Antonio Pinto Chichorro da Gama, Francisco Octaviano de Almeida Rosa, Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato, Barão de Itauna, Barão do Bom-Retiro, Visconde de S. Vicente, Carlos Carneiro de Campos, Duque de Caxias, Barão do Rio Grande, Antonio Rodrigues Fernandes Braga, Barão de Maroim, visconde de S. Lourenço, Francisco do Rego Barros Barreto, José Antonio Saraiva.

Na sessão de 30 foram lidos na camara dos deputados os seguintes pareceres:

« A' commissão de constituição e poderes foram presentes as actas da eleição secundaria a que, no dia 5 de novembro ultimo se procedeu para preenchimento da vaga que nesta augusta camara deixou por fallecimento, o Dr. Aureliano Ferreira de Carvalho.

« Reunidos os collegios de Theresina, Parnahyba Oeiras, Piracuruca, Barras, Independencia, Monsão, Jerumenha, Bom-Jesus, Paranaguá S. Raymundo, Nonato e Picos, os quaes constão de 336 eleitores, nelles obteve 224 votos o Dr. Eneas José Nogueira.

« Estando as actas em boa e devida forma e não tendo sido presente á commissão reclamação ou protesto algum contra a referida eleição: é a mesma commissão de parecer que seja approvado a eleição de que se trata, e reconhecido deputado pela provincia do Piauhy o Dr. Enéas José Nogueira.

Sala das commissões, em 30 de abril de 1872. *Paulino José Soares de Souza.—L. A. da Silva Nunes.*

« A commissão de constituição e poderes examinou as actas da reunião dos collegios de S. Luiz do Maranhão, Alcantara, S. Bento, S. Vicente Ferrer, Vianna, Rosario, Guimarães, Santa Helena, e Cururupú, os quaes formam o 1.º districto eleitoral da provincia do Maranhão. Nelles se procedeu no dia 31 de dezembro ultimo a eleição de um deputado para preenchimento da vaga deixada nesta augusta camara pela escolha do Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva para senador do imperio; obtendo o Dr. José da Silva Maia os votos de todos os eleitores que compareceram, com excepção de um, que recahio no Barão de Penalva.

« Tendo corrido regularmente o processo eleitoral e não apparecendo contra elle reclamação ou protesto algum: é a commissão de parecer que se approve a referida eleição, e seja reconhecido deputado pelo 1.º districto da provincia do Maranhão o Dr. José da Silva Maia.

« Sala das commissões, em 30 de abril de 1872. —*Paulino José Soares de Souza.—L. A. da Silva Nunes*

« Foram remettidas a commissão de constituição e poderes as authenticas da reunião dos collegios eleitoraes do 2.º districto da provincia do Maranhão, o qual compõe-se dos collegios de Mearim, Itapicurú Merim, Vargem-Grande Coroatá, Tutoya, Brejo, Caxias, S. José de Matões, Pastos Bons, Passagem Franca, Barra do Corda, Carolina e Riachão.

« Tendo-se nelles procedido no dia 31 de dezembro ultimo á eleição para preenchimento das vagas deixadas nesta augusta camara pela escolha do Dr. Candido Mendes de Almeida para senador do Imperio, e pelo fallecimento do Barão de Anajatuba, obtiveram nos referidos collegios o Dr. Francisco Dias Carneiro 233 votos, o Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque 233, padre Thomaz de Moraes Rego 2 votos, coronel Isidoro Jansen Pereira 2 votos, e Dr. Gentil Homem de Almeida Braga 2 votos.

« Não tendo sido presente á commissão protesto ou reclamação alguma contra a referida eleição, é a mesma commissão de parecer que seja approvada, sendo reconhecidos deputados pelo 2.º districto eleitoral da provincia do Maranhão os Drs. Francisco Dias Carneiro e Joaquim José de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque.

Sala das commissões, em 30 de abril de 1872—*Paulino José Soares de Souza.—L. A. da Silva Nunes.*

« A commissão de constituição e poderes foram remettidas, com a acta da apuração geral da eleição a que se procedeu no dia 11 de fevereiro ultimo, para preenchimento da vaga deixada nesta augusta camara pelo Dr. Francisco do Rego Barros Barreto, nomeado senador do imperio, as duas authenticas da reunião dos collegios eleitoraes do Recife e Pão d'Alho, que constituem o 1.º districto eleitoral da provincia de Pernambuco.

« Recahiram no Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, 224 votos; no Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado 62; no Dr. Francisco do Rego Barros Barreto, 1 voto.

« Não achando a commissão irregularidades no processo eleitoral, nem apparecendo contra elle reclamação ou protesto, é de parecer que sejam approvadas as eleições dos referidos collegios, e reconhecido deputado pelo 1º districto da provincia de Pernambuco, o Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Sala das commissões em 30 de abril de 1872.—*L. A da Silva Nunes.—Paulino José Soares de Souza.*

« A commissão de constituição e poderes recebeu, com o diploma do Dr. José Bento da Cunha Figueirêdo Junior as actas da reunião dos collegios eleitoraes do Cabo, Victoria, Escada e Rio-Formoso, as quaes, com os de Serinhãem, Barreiros e Agua Preta, constituem o terceiro districto eleitoral da provincia de Pernambuco.

Tendo-se nelles procedido a eleição para preenchimento da vaga deixada nesta augusta camara pelo desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti, nomeado senador do imperio, obteve o referido doutor 215 votos, o Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos Drummond 3 votos, Dr. Luiz Felippe Nogueira Leão, 1 voto.

« Estando nos termos da lei as actas examinadas pela commissão, não influindo no resultado geral da eleição os votos dos collegios, cujas authenticas não foram remettidas, e não tendo havido reclamação ou protesto contra a mesma eleição é a commissão de parecer que, approvadas as eleições dos collegios do Cabo, Victoria, Escada e Rio-Formoso, seja reconhecido deputado pelo terceiro districto da provincia de Pernambuco o Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

» Sala das commissões, em 30 de abril de 1872. *L. A. da Silva Nunes.—Paulino José Soares de Souza.* »

Sua magestade a imperatriz offertou para a imagem de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro um primoroso ramo de flores de pennas, e sua alteza o Sr. Duque de Saxe um rico paramento para missa, bordado de ouro e retroz pela fallecida esposa sua alteza a serenissima princeza D. Leopoldina.

— O Sr. engenheiro Emilio Guigembre foi designado pelo ministerio da agricultura para ir em commissão á provincia do Maranhão, afim de ser encarregado pela respectiva presidencia dos estudos e explorações de uma estrada de ferro para Caxias.

— A alfandega da côrte arrecadou no mez de abril 2,613:059$417 rs.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« As tachas que fechou o mercado de cambio sobre Londres, por occasião da sahida do vapor costeiro, conservaram-se sem grande alteração até o dia 25 do corrente; no dia immediato, porém, os bancos baixaram a taxa para 24 1/2 d., e o papel da praça foi negociado a 24 3/8 e 24 e meio d.

« No dia 27 pela manhãa fez-se uma transacção insignificante em papel particular a 24 3/8 d.; mas tendo os bancos declarado que sacavam a essa taxa, foi de novo o papel da praça negociado a 24 e meio e 24 5/8 d. Hontem negociou-se o papel particular até 24 5/8 d.

« Depois de divulgadas as noticias de que era portador o *Douro*, effectuaram-se varias transacções em papel bancario a 24 e 1/4 d., e em papel particular a 24 e meio d., preços estes que fecha o mercado.

« Os soberanos foram negociados de 9$900 a 10$ a dinheiro e a 10$ a 10$050 a prazo curto. Nada se fez em ouro nacional.

» Conservaram-se os preços das apolices geraes de 6 por cento de 1:015$ a 1:023$ a dinheiro, a 1:035$ e 1:033$ para o ultimo dia de transferencia.

« As do emprestimo nacional de 1868 alcançaram 120$ e 122$ tambem a dinheiro.

« Tem sido extraordinaria a animação do mercado de acções.

« As do Banco do Brasil ficam muito firmes a 90$ e 51$ de premio a dinheiro e 33$ dito para o ultimo dia da transferencia; as da companhia de navegação brasileira a 20$ dito a dinheiro; as do banco commercial de Pernambuco a 2$ dito; as da companhia de carris de ferro de Pernambuco foram vendidas no dia 18 a 172$ de premio a prazo curto, e hoje a 190$ dito a dinheiro.

« Notou-se sempre durante a quinzena abundancia de dinheiro e facilidade nos descontos, que regularam de 5 a 9 por cento. »

— Sahio para Pernambuco, no dia 24 o brigue inglez *Jane Gradijear*.

— Ficavam á sahir para Pernambuco: brigue escuna allemão *Helios*, barcas inglezas *Lady War achiff* e *Indian Chief*.

ESPIRITO SANTO.

« Considerando que a junta de qualificação de votantes da parochia de Cariacica funccionára este anno, sem previa permissão do governo, em uma casa particular e não na igreja matriz, tendo o mesario Manoel Prudencio Rodrigues Atalaia accumulado na segunda reunião as funcções de escrivão de juiz de paz, resolvêra o presidente, por acto de 18, annullar os respectivos trabalhos, e marcar o dia 2 de junho proximo futuro para convocação da nova junta.

Estava com a vara municipal e de orphãos do termo da capital o capitão João Antonio Pessôa Junior, por molestia do primeiro supplente e não haver ainda prestado juramento o segundo.

Em uma das salas do collegio do Espirito Santo inaugurára-se a 21 a primeira aula nocturna daquella provincia para adultos, cujo professor, o Sr. José Francisco de Lellis Horta, se presta a leccionar gratuitamente aos seus comprovincianos. O acto fôra muito concorrido. »

BAHIA.

Continuava a funccionar a assembléa provincial, cujos trabalhos foram prorogados até 15 do corrente.

Lemos no *Jornal*:

Hontem (29) de manhãa entrou o vapor inglez *Marina*, procedente do Rio da Prata pelo Rio de Janeiro, trazendo a seu bordo o capitão Bazilio Emilio dos Santos Leal, 6 marinheiros e um passageiro de nome Francisco Gomes de Aguiar do patacho *Santo Antonio*, sossobrado na lat 22º 30' sul e long. 41º 3' O de Greenwich; e que com 53 horas de viagem navegava carregado de madeira de Itape-merim para o Rio de Janeiro. Esses individuos foram salvos na lat. 19º—50' sul e long. 39—8' cinco dias depois do desastre, quando poucas horas antes havia fallecido extenuado de fadiga, fome e séde, o contra-mestre na lancha em que todos se tinham salvado, e sendo victimas tambem do naufragio 3 marinheiros que não sabiam nadar.

« No dia 28 tomou posse do commando do segundo districto naval o Sr. capitão de mar e guerra, Jeronymo Francisco Gonçalves. »

« No dia 3 de maio proximo reune-se em capitulo a congregação dos Benedictinos, afim de proceder-se a eleição dos novos funccionarios. Precede a esta solemnidade missa pontifical, pregando o Rvd. padre-mestre Fr. Manoel de Santa Catharina Furtado. Acham-se nesta capital mais de 30 reverendos Benedictinos. »

« No vapor *Ipojuca* chegou hontem (30) de Pernambuco, o Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, nomeado ministro da guerra. »

« A alfandega rendeu no mez de abril . . . . . 1,091:335$422.

« Por arribada devida ao máo tempo entraram neste porto a escuna *Santa Rosa*, em viagem de S. Matheus para a Victoria, o o hiate *Porto Alegre*, que tendo sahido de Acarajú tocára em Victoria, d'onde seguia para o Rio de Janeiro, com carregamento de assucar, o hiate, e de farinha a escuna. »

Hontem (3) as 5 horas da tarde, foi collocado no largo do Conde d'Eu, o emblema patriotico, despertador dos festejos do glorioso Dous de Julho no presente anno. Uma commissão de veteranos da independencia, alli compareceram, e deram os vivas do estylo. Tocaram as musicas de policia e do 18 de linha. »

« Por carta vinda da cidade de Valença, contanos que ha poucos dias foram envenenadas diversas pessôas por engano de um moço de nome Julio, filho de Pedro Borges Leitão, pharmaceutico naquella cidade. A principal victima foi uma senhora de nome Gertrudes, esposa do ferreiro Antonio José Gomes, a quem vendera o tal moço *strychnina* em vez de *santonina*, produzindo-lhe morte repentina, pois tomou 3 papeis. Houve um outro sugeito, cujo nome ignoramos, que tambem foi envenenado, salvando-se porque tomara menor doze—um papel—e assim que sentio os effeitos, foi de momento soccorrido e ainda vive. Diz-se que é provavel o que Deus não permitta, que appareçam novas victimas; pois pessôas da roça no sabbado haviam comprado remedio. Consta-nos mais que o moço confessou ter-se enganado trocando os vidros que continham as drogas. Procedeu-se á corpo de delicto, e fizeram-se as demais indagações requeridas, e vai recolher-se a prisão o moço que não é sufficientemente habilitado. »

— O cambio regulava sobre Londres 24 7.8 d. por 1$000.

— O vapor *Ipojuca* sahio para Pernambuco, pelo Aracajú, Penedo e Maceió, no dia 2 do corrente.

ALAGÔAS.

Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

EMENDAS APRESENTADAS AO ORÇAMENTO PROVINCIAL.

Ao art. 16—Supprima-se a 1ª parte do § 10 S. R—*Lamenha Lins*.

Ao art. 16 § 15—Depois de gado vaccum—accrescente-se menos nas comarcas de Garanhuns e Buique, onde se cobrará 800 rs de conformidade com o disposto no art. 16 § 16 da lei n. 994. S. R. *J. Mello Rego*.

Ao art. 16 § 19—Supprima-se o imposto sobre doação.—*Corrêa Gondin*.

Ao art. 16 § 26—Em lugar de 1:000$ por estabelecimento, ou escriptorio, em que se agencie, ou se effectue venda de polvora etc. Diga-se—1:000$ sobre casas importadoras de polvora—E supprima-se o resto do §. *Ratis e Silva*.

Ao art. 16 § 28—Depois da palavra marcenaria, accrescente-se—ou outra qualquer arte—*Ratis e Silva*.

Ao art. 16 § 30—Em lugar de 30$000 sobre casa de moedas—Diga-se 100$000—*Ratis e Silva*

Ao art. 16 § 21—Em lugar de 8 por cento dos premios de loteria maiores de 400$000—diga-se—2 por cento.—*Ratis e Silva*.

Ao art. 16 § 54—Em lugar de 9 por cento, diga-se—5 por cento—*Ratis e Silva*.

Ao art. 16 § 41—Em vez de 1:000$000 diga-se — 2:000$000. S. R.—*Vieira de Mello*.

Substitutivo ao § 42 do art. 16—200$ por cada pessoa estrangeira que mascatear na provincia com fazendas, miudezas, quinquilharias, e outros quaesquer objectos, 20$000 porém sendo brasileiro.—*Ratis e Silva*.

Substitutivo ao § 16 do art. 16—Decima de todos os predios urbanos alugados, qualquer que seja a sua renda annual e a cidade, villa ou povoação em que forem sitoados, isentos somente os proprietarios de um unico predio em que residam, e cuja renda annual não possa ser arbitrada em mais de 60$000, respeitado o art. 3º da lei n. 769—S. R.—*Pernambuco Filho*.

Additivo ao § 19—O sello das doações, heranças e legados de todos os herdeiros ab-intestato e testamentarios com excepção dos herdeiros necessarios será regulado pela maneira seguinte: até o 3º grão inclusive pagarão 10 por cento, d'ahi por diante 15 por cento; as doações de qualquer especie pagarão 10 por cento, exceptuadas as mortis causa que pagarão 15 por cento, sendo porém isentas de sello as que forem feitas na linha ascendente ou descendente. —*Góes Cavalcante*.

ERRATA

O aparte do Sr. Lamenha Lins que vem publicado no *Diario* de hontem 1ª pagina, col. 5ª deve ler-se assim:

— Pode dizer que é necessario. Basta attender a que a secretaria corresponde-se com todas as pastas.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL. — Hontem abrio-se a sessão achando-se presentes 32 senhores deputados.

O Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Petições:

De Joaquim Candido da Silveira Carvalho, pedindo ser admittido a matricula do 1º anno da Escola Normal.—A' commissão de petições.

De Geminiano Joaquim de Miranda, professor publico da freguezia da Boa-vista desta cidade, pedindo se iguale a gratificação que percebe aos demais professores.—A' commissão de ordenados.

De Alexandre José Dornellas, professor publico jubilado, pedindo melhora em sua aposentadoria.—A' commissão de ordenados.

De Antonio Severiano de Mello Falcão, escrivão de orphãos do termo de Cimbres, pedindo a revogação da lei provincial n. 1010 de 13 de junho de 1871.—A' commissão de justiça civel e criminal.

De Francelina Brigida Soares Monteiro, pedindo a admissão de um seu filho menor no gymnasio provincial, como pensionista da provincia. — A' commissão de petições;

Foi julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o projecto n. 83.

Vai a mesa e é apoiada a seguinte proposta:

Proponho a exoneração pedida pelo official desta secretaria Santino de Assis Pereira Rocha, e para o substituir proponho o collaborador Sebastião Manoel do Rego Barros.—*Araujo*.

E' tambem apoiada a seguinte emenda:

Propomos para o lugar de 3º official da secretaria desta assembléa, o bacharel em direito José Elysio de Carvalho Couto.—*Tolentino de Carvalho*.—*G. Ferreira*.

Encerrada a discussão é approvada a proposta do Sr. J. Corrêa de Araujo.

E' lida e apoiada a seguinte proposta:

Proponho para o lugar de collaborador o continuo Elias Agricio de Ratis e Silva.—*Araujo*.

Vai á mesa a seguinte emenda:

Supprima-se o lugar de collaborador.—*Tolentino de Carvalho*.

Depois de algumas considerações feitas pelos Sr. Tolentino de Carvalho e Corrêa de Araujo, é a proposta approvada.

E' lido e apoiado o seguinte requerimento.

Requeiro que por intermedio da presidencia se peça ao presidente da relação que informe, sobre qual a melhor divisão que podem ter os officios de contador e destribuidor desta capital, ficando adiada a 3ª discussão do projecto n. 69, até que venham essas informações.—*A. C. de Araujo*.

Depois de orarem os Srs. Guedes Gondim e A. Corrêa de Araujo, é o requerimento approvado na 1ª parte.

São ainda approvados os seguintes requerimentos:

Requeiro que se peça, com urgencia, a presidencia da provincia uma cópia de todas as propostas apresentadas para contratos de collocação nas ruas desta cidade de trilhos para transporte de generos, dos requerimentos apresentados posteriormente pelos concurrentes e das informações dadas pela repartição das obras publicas e camara municipal.—*M. da Silva*.

Requeiro que se solicite do Exm. presidente da provincia a representação que segundo consta os proprietarios desta cidade, dirigiram a esta assembléa contra a companhia Drainage. —*Góes Cavalcanti*.

ORDEM DO DIA.

1ª discussão do projecto n. 28 deste anno, concedendo a A. de Abreu Porto permissão para conduzir carga, bagagens e passageiros nos carros que contratou estabelecer na cidade de Goyanna.—Foi approvado.

3ª discussão do projecto n. 25 do anno passado, transferindo para a capella de Santo Antonio a séde da freguezia de Itambé.—Foi approvado

2ª discussão da emenda offerecida em 3ª ao projecto n. 59 deste anno, concedendo a Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, privilegio para estabelecer vapores de reboque no rio Goyanna. — Foi approvada.

2ª discussão da emenda offerecida em 3ª ao projecto n. 35 deste anno, elevando os vencimentos dos guardas da illuminação publica.—Foi approvada.

Continuando a segunda discussão do art. 16 do orçamento provincial (receita) oraram os Srs J. Corrêa d'Araujo, Lamenha Lins, e A. Pernambuco, ficando a discussão adiada pela hora.

A ordem do dia para hoje é: primeira discussão dos projectos ns. 51, 70 e 83 deste anno, segunda do de n. 67 de 1870 e 28 e 72 deste anno.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.—Foi expedida a seguinte circular ás presidencias de provincia:

« Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 26 de abril de 1872.—Illm. e Exm. Sr. —Haja V. Exc. de informar se ja foi executada em todos os termos e districtos d'essa provincia a disposição do § 3º do art. 1. da lei n. 2033 de 20 de setembro do anno passado, que reduzio á tres o numero dos supplentes dos juizes municipaes, delegados e subdelegados de policia, comprindo que á este respeito dê V. Exc. as providencias que ainda forem necessarias.—Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 7 de maio de 1872.—Dr. *Nascimento Portella* »

COMARCA DE LIMOEIRO.—Por portaria da provincia, de 7 do corrente, foi nomeado Joaquim Theodoro de Freitas para exercer interinamente o officio de escrivão do juizo de orphãos do termo do Limoeiro, durante o impedimento do serventuario effectivo.

DISTRICTO DE SUBDELEGACIA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi restaurado o districto de subdelegacia do Jary, no termo de S. Bento.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foram nomeados: 1º 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Ipojuca—Joaquim Manoel da Costa, Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante, João Cavalcante de Souza Leão.

PROFESSORES PUBLICOS.—Por portarias da presidencia da provincia, de 6 do corrente:

Foram nomeados para reger interinamente as cadeiras seguintes: Telesphoro Lopes de Siqueira, a de Ouricury; José Firmino Ribeiro, a de Pedra Tapada; e José Theodoro Cordeiro de Barros, a de S. Vicente da Serra do Vento, na Madre de Deus.

Foi removida a professora publica D. Clementina de Souza Barros, da cadeira de Petrolina para a de Alliança em Nazareth.

DELEGADO LITTERARIO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi nomeado delegado litterario da villa do Granito, o Rvdm. José Modesto Pereira de Brito.

TENTATIVA DE EVASAO DE PRESOS.—Do poder da escolta que os conduzia de Papacaça para Garanhuns, tentaram evadir-se na noute de 20 de abril, da casa do inspector de quarteirão Felix de Barros Belém, no logar Olho d'Agua da Matta, onde pernoutaram tres criminosos sentenciados e um recruta, não conseguindo seu intento pelas energicas providencias tomadas pelos commandante da força e inspector de quarteirão.

EVASAO DE PRESO.—Da cadêa do termo de Papacaça evadio-se a 13 do passado o criminoso José Leandro da Costa.

PRONUNCIA.—Pelo Sr. Dr. juiz de direito criminal da 2.ª vara foi pronunciado, como incurso nas penas do art. 201 do codigo criminal, Francisco Pereira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor Francez *Senh*, distribuiremos amanhãa nosso numero de sexta-feira.

SANTO AMARO DAS SALINAS.—Amanhãa occupará a tribuna sagrada, na capella de Santo Amaro das Salinas, o Rvm. Sr. Dr. conego Luiz Ferreira Nobre Pelinca, na prática do Mez de Maria.

DINHEIRO.—O vapor *Pará* trouxe para:

Wilson Row & C.	70:000$000
Pereira Carneiro & C.	40:000$000
Cramer Frey & C.	40:000$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	10:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.	7:000$000
Pinto Barbosa & C.	6:000$000
José Lopes Davim	3:000$000
Baltar, Oliveira & C.	4:108$250
Oliveira Filhos & C.	2:222$000
Gustavo L. Furtado de Mendonça	1:400$000
Luiz José da Costa e Silva	892$000
Fortunato Ribeiro Bastos	800$000
Carvalho & Nogueira	600$000
Antonio Gomes Neito	500$000
José da Conceição de O. Figuiredo	200$000
José de Oliveira Campos	100$000

JURY.—Hontem funccionou esse tribunal sob a presidencia do Exm. Sr. Desembargador. Gitirana, entrando em julgamento Joaquim Alves Bezerra, pronunciado nas penas do art. 193 combinado com o art. 34 do codigo criminal.

O conselho de sentença foi composto dos Srs. Francisco de Paula Gonçalves da Silva, Manoel José Dantas Junior Luiz Pereira de Faria, Antonio da Rocha Accioli Lins, Francisco da Silva Rego, Manoel Antonio de Jesus, Antonio Augusto Ferreira Lima, Joaquim José Ramos, Antonio Ignacio de Medeiros Rego, Antonio Pires Ferreira Joaquim José do Rego Rangel, e Francisco Muniz Raposo.

A defeza foi incumbida ao Sr. Dr. Leonardo d'Almeida sendo afinal absolvido o réo, em consequencia das respostas do conselho de sentença dos quisitos sobre a materia do facto attribuido ao accusado.

GOVERNO DO BISPADO. — Pelo Exm. e Rvm. Sr. conego governador do bispado foram nomeados:

Vigario encommendado da freguezia da Misericordia, na Parahyba, o Rvm. Francisco Tavares Arco-Verde.

Coadjuctores—da freguezia de Garanhuns, o Rvm. Paschoal Affonso Lombardi; e da de Ingazeira, o Rvm. Pedro de Souza Ferraz.

BEIJA MÃO.—Acerca da abolição dessa ceremonia da côrte do Brasil, lemos no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro:

« S. M. o Imperador abolio o beija-mão no ceremonial da côrte. Herdada das antigas monarchias, era uma pratica esta que por toda a parte havia cahido em desuso. Não é que pudesse considerar-se aviltante, pois que mais não era do que uma demonstração de respeito filial para com o monarcha, como pai commum de todos os seus subditos; hoje, porém, prefere-se ver no rei o primeiro cidadão, o supremo magistrado da nação, a quem todos devem veneração e acatamento, mas que lhe podem ser tributados de modo mais consentaneo com as idéas que reinam.

« Independentemente do respeito que nos merece sempre qualquer acto do soberano, não podemos deixar de applaudir este com do alto throno o Sr. D. Pedro II prestou homenagem a opinião publica e disse aos seus subditos que não quer delles mais do que o que é devido á sua dignidade suprema, e o amor que lhe dão direito as suas virtudes, e a nunca desmentida lealdade e abnegação com que sempre se ha dedicado ao exercicio das suas arduas funcções de chefe do estado. »

ARREMATAÇÕES PROVINCIAES — Perante a junta da thesouraria provincial vão a praça, no dia 16 do corrente: os ferros velhos existentes no quartel de Santo Amaro, por preço maior de 160 réis por arroba, visto não ter sido approvada a ultima offerta; e o rebaixamento da ladeira do Timbó, orçado em 7:920$.

VAPORES ESPERADOS. — De hoje até amanhãa, o francez *Sindh* da Europa; de 10 a 12, o brasileiro *Cruzeiro do Sul*, do Pará e escallas.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Deve reunir-se em sessão ordinaria na sexta-feira 10 do corrente, no lugar e hora do costume.

VAPOR AMAZONE.—Este paquete da linha de Bordéos ainda estava no Rio de Janeiro a concertar, tendo ido fazer o serviço do Rio da Prata um vapor fretado pela agencia. Dizia-se que o *Amazone* vai directamente para a Europa.

VAPOR CEARA'.—Este paquete brasileiro entrava á barra do Rio de Janeiro no dia 1º do corrente ás 10 horas da manhãa, quando sahia o *Pará*.

BISPO DE PERNAMBUCO. — O Exm. e Rvm. Sr. D. Vital, em consequencia do desarranjo do vapor francez, só partirá para Pernambuco no vapor brasileiro *Ceará* a 15 do corrente.

THEATRO SANTO ANTONIO.— Terá hoje lugar neste theatro o espectaculo em beneficio da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, o qual por equivoco annunciamos para hontem. Pedem-nos que declaremos achar-se á venda no escriptorio do theatro o resto dos bilhetes.

S. JOÃO DE CABACEIRAS. — Escrevem deste sertão (povoado de Jerichó) o seguinte, em data de 27 do passado:

« Por muito que se apregoem os innumeros beneficios prestados ao nosso paiz pelos dignos capuchinhos, jámais se dirá quanto merecem tão denodados apostolos da nossa santa religião, os quaes por onde passam deixam sempre as pégadas e rasto da fé e christandade.

« Mas para não fallarmos de outros cujos serviços são bem conhecidos, tratemos agora do Rvd. Fr. João de S. Severino, que está actualmente entre nós; e já que veio elle em companhia do Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, digamos de passagem, que este piedoso cavalheiro tem por duas vezes prestado relevante serviço ao povo desta localidade, quando por occasião de passar aqui a estação do verde, se tem feito acompanhar de dous dignos sacerdotes: o anno passado era o zeloso Fr. Caetano, fiel reflexo das bôas qualidades de seu venerando tio o immortal Fr. Caetano de Messina; este anno é o não menos zeloso Fr. João de S Severino, cuja modestia não receiamos molestar, fallando de suas virtudes, comtanto que, segundo a bella phrase do Evangelho, a candêa acesa não seja mettida debaixo do alqueire, mas luza diante dos homens, e assim se glorifique o nosso Pai Celeste.

« O nosso amavel hospede gasta o tempo que aqui passa em proveito dos habitantes do lugar: a administração dos Sacramentos, principalmente da penitencia e communhão, assim na nossa pequena igreja, como fôra della, aos enfermos, por maior que seja a distancia em que se acham; a celebração diaria do santo sacrificio da missa; a predica aos domingos e dias santificados, por occasião da celebração daquelle augustissimo sacrificio, ao qual assistem sempre cerca de trezentas pessoas, seguindo-se depois a benção do Santissimo Sacramento, são beneficios importantissimos que nos prodigalisa o Rvd. Fr. João de S. Severino, durante a sua fructuosa estada neste sertão.

« Vamos entrar no mez consagrado aos louvores da Excelsa Virgem Maria, rainha do céo, e desde ja prelibamos as doçuras de tão agradavel e piedoso exercicio, sob a direcção do incansavel sacerdote de que me tenho occupado.

« Possam as nossas humildes supplicas, durante o mez vindouro chegar ante o throno altissimo do Deus de Misericordia; e como é Maria a porta do céo, a thesoureira das graças, confiemos que o seu poderoso valimento, unido ao do seu castissimo esposo S. José (hoje padroeiro universal) nos fará alcançar, com o triumpho de Pio IX, que será o de toda a igreja, a confusão e aniquilamento dos impios hodiernos, os quaes imbuidos de uma falsa sabedoria, espalham atrevidamente por toda a parte a funestissima semente dos seus erros.

« Esperamos que por ca não fructifique tão ruim semente, que os verdadeiros devotos de Maria so ouvirão a santa madre igreja, ao seu chefe supremo e mestre infallivel da verdade, e finalmente aos bispos e verdadeiros ministros do altar, no numero dos quaes está o que agora aqui se acha, e cujos bons serviços tanto nos apraz registrar.

« Não concluirei esta succinta noticia sem dizer que o Dr. Paes Barreto presta-nos tambem o relevante serviço de administrar remedios aos doentes, e não se poupa de fazê-lo com louvavel desvelo á pobreza desvalida. »

BOM DOCE. — Pelo vapor *Pará* veio hontem uma pequena porção do bom doce de goiaba, fabricado em Campos, provincia do Rio de Janeiro, que se acha exposto á venda no armazem do Compos, á rua do Imperador n.º 28. E' sem duvida uma das melhores qualidades desse apreciavel doce, e o preço de 640 reis cada lata deve animar a freguezia.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 3ª, a beneficio da matriz de Caruarú, á qual corre no dia 11 do corrente mez.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 6 de maio de 1872:

Existiam (presos) 366, entraram 2, sahiram 6, falleceu 1, existem 361.

A saber: nacionaes 253, mulheres 11, estrangeiros 42, escravos 50, escravas 5, total 361.

Alimentados a custa dos cofres publicos 302.

Movimento da enfermaria do dia 6 de maio de 1872.

Tiveram baixa:

Marcellino José dos Prazeres—dartos.

Francisco Rodrigues Leitão—estreitamento.

Galdino Ferreira de Araujo—syphiles.

José João Baptista—hemorroydas

José Francisco da Silva—rheumatismo.

Antonio Gondolf—febre.

Tiveram alta:

Francisco Porto Uchôa.

Manoel José Nogueira.

Serapião Calocestro Jordão.

Falleceu:

Manoel Candido de Souza.

PASSAGEIROS.—Vieram dos portos do sul no vapor nacional *Pará*:

Joaquim Pinto de Almeida Junior, Custodio Tavares Coelho, Thomaz Sransen Christiansen, Dr. Francisco Pereira da Costa Queiroz, sua senhora e um filho, Dr. Manoel Francisco do Rego Barros, Daniel Canser, Fr. Cassiano de Comarcia, Bertino Guedes Beó, Annibal Alves dos Santos, Manoel da Cruz Porto, Joaquim Vieira da Silva, James Henrique Pedro Betmen, Joaquim Duarte Simões, Aureliano Soares de Albuquerque, José Antonio Rodrigues da Silva e dous filhos, Dr. José Sizenando Avelino Pinho, sua senhora, um sobrinho e dous escravos, Manoel Ferreira Guimarães, Manoel da Costa Moreira, Nathaniel Fernandes Araujo, Antonio Santos Oliveira, Mauricio Mana, Joaquim das Virgens Lima, Manoel Alves Aguiar, Aristoteles Souto Bivaz, Manoel Francisco Oliveira, Cosme Antonio Vital, José Antonio Saterino, Braz Antonio Franco, Antonio Nunes de Almeida e Silva, Pedro Bertolino, Cherubino Bandeira, Manoel da Costa Rabello, Januario Gonçalves Peixoto, Josepha Maria de Moraes e um filho, George Duncan, Alexandre Bissets, Charles Bansadft, duas praças do exercito, oito ex-praças da armada, 1 sentenciado e 3 praças de policia e 1 escrava á entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 2 de maio de 1872:

Vills Bernard, branco, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boavista; febre amarella.

Maria dos Prazeres Pires, branco, Pernambuco, 23 annos, viuva, Afogados; cancro no utero.

Hyrardre Raute, branco, Austria, 32 annos, solteiro, Boavista, Hospital Pedro II; febre amarella.

Laurindo José dos Santos, pardo, Maceió, 22 annos, solteiro, Boavista; febre amarella.

Bernardo Pereira, branco, Portugal, 27 annos, solteiro, Boavista, Hospital Pedro II; febre amarella.

Maria, parda, Pernambuco, 10 mezes, Boavista; espasmo.

Faustino, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Joventino, pardo, ignora-se a naturalidade, 13 annos, solteiro, Boavista; esmagamento.

José Bernardo, preto, Africa, 80 annos, casado, S José; ignora-se a molestia.

Euthalia Francisca de Souza Magalhães, branca, Pernambuco, 22 annos, casada, Santo Antonio; aneurisma.

— 3 —

Antonio Domingues Ferreira, branco, Portugal, 77 annos, viuvo, Boavista; desinteria.

João, pardo, Pernambuco, 8 mezes, S. José; congestão cerebral.

José, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Graça; dentição.

Baptista Campbell, branco, Hespanha, 22 annos, solteiro, Boavista; febre amarella.

Lydia, escrava, preta, Pernambuco, 12 annos, solteira, Afogados; ulcera cancerosa.

Carlos Bausly, branco, Austria, 26 annos, solteiro, Boavista, Hospital Pedro II; febre amarella.

Mauricitto, branco, França, 25 annos, solteiro, Boavista; febre amarella.

Emilia, branca, Pernambuco, 2 annos, Boavista; convulsões.

Margarida da Silva Tavares, branca, Pernambuco, 20 annos, casada, S. José; bexigas.

— 4 —

Francisco Alves Soares, Boavista; derramamento de sangue no cerebro.

Bernardo Carneiro Pinto, pardo, Ceará, 38 annos, solteiro, Recife; hepatite chronica.

Francisco José Guilherme, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado, Boavista; tuberculos pulmonares

Pedro José Arantes, branco, Pernambuco, 10 annos, casado, Boavista, Hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Otilia, branca, Pernambuco, 4 mezes, S. José; espasmo.

João Domingues da Silva, branco, Pernambuco, 38 annos, casado, S José; anazarca.

Maria Vicencia, preta, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio, casa dos expostos; febre.

— 5 —

Carlos Stepple, branco, America do Norte, 33 annos, solteiro, Boavista; febre amarella.

Antonio Peranich, branco, Austria, 35 annos, solteiro, Boavista; febre amarella.

Luiz, escravo, pardo, Alagoas, 52 annos, solteiro, Graça; tuberculos pulmonares.

Dionisia Maria dos Anjos, parda, Pernambuco, 105 annos, solteira, Boavista, Hospital Pedro II; interite chronica.

Guacede, branco, França, 25 annos, solteiro, Boavista, Hospital Pedro II; febre amarella.

Antonio Prolindo, branco, Austria, 21 annos, solteiro, Boavista, Hospital Pedro II; febre amarella.

João Maria Guerin, branco, França, 40 annos, casado, Boavista, Hospital Pedro II; febre amarella.

Manoel, pardo, Pernambuco, 7 dias, S. José; convulsões.

Albertino, branco, Pernambuco, 7 mezes, Poço; convulsões.

Emilia Lins da Silva Rocha, branca, Pernambuco, 25 annos, casada, Boavista; congestão pulmonar.

— 6 —

Carolina Francisca da Porciuncula, branca, Pernambuco, 56 annos, viuva, Santo Antonio; suffocação asthmatica.

Floriano, pardo, Pernambuco, 3 dias, Graça; espasmo.

Henriqueta Maria da Silva, branca, Pernambuco, solteira, Recife; hemaplise,

Constancia, parda, Pernambuco, 8 mezes, Recife; inflammação nos intestinos.

Amelia, branca, Pernambuco, 2 mezes, Recife; convulsões.

Jaques Barlarin, branco, Pernambuco, 28 annos, casado, Boavista; febre amarella.

Jacintho Fragoso, preto, Africa, 75 annos, viuvo, Boavista; interite chronica.

Jelebois Francisco, branco, Italia, 32 annos, solteiro, Boavista; febre amarella.

Maria, branca, Pernambuco, 35 dias, S. José; convulsões.

João Bento Vaz, branco, Portugal, 21 annos, solteiro, Boavista; febre amarella.

João Baptista de Lemos, branco, Portugal, 40 annos, solteiro, Recife; hepatite aguda.

Theotonio Simão de Mello Santiago, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boavista; bexigas.

Maria, parda, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; tétano.

Rosa, parda, Pernambuco, 9 mezes, S. José; espasmo.

Margarida Jacintha Cordeiro, branca, Portugal; 60 annos, viuva, Santo Antonio; erysipela.

José, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Recife; dentição.

Antonio José Pereira Braga, branco, Portugal, 26 annos, casado, Santo Antonio; congestão cerebral,

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 7 DE MAIO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues Silva, procurador da corôa interino, Rigueira Costa, Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargador Gitirana, por ter ido presidir o juri abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

RECURSOS CRIMES.

Recorrente o juiz de direito d'Agua Preta, recorrido Jesuino Paes do Nascimento, juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria e Souza Leão. — Improcedente.

Recorrente o juiz de direito do Recife, recorrida Candida Maria Magdalena, juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Souza Leão, Rigueira Costa e Doria.— Improcedente.

Recorrente o juiz de direito de Mossoró, recorrido Miguel Archanjo Guilherme de Mello, juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria e Souza Leão.—Improcedente.

Recorrente o juiz de direito de Bananeiras, recorrido Antonio José Alves, juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Lourenço San-

tiago, Souza Leão e Rigueira Costa. — Improcedente.

Recorrente o juiz de direito de Pesada, recorrido Joaquim Alves de Deus, juizes os Srs desembargadores Doria, Almeida e Albuquerque, Souza Leão e Rigueira Costa. —Improcedente.

Recorrente o juiz de direito de Paulo Affonso, recorrido Manoel Soares Pinto, juizes os Srs desembargadores Doria, Souza Leão, Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Improcedente.

Recorrente Joaquim José Moreira de Aguiar, recorrido o juiz de direito de Itambé, juizes os Srs desembargadores Doria, Lourenço Santiago, Rigueira Costa e Almeida Albuquerque. — Deram provimento.

Recorrente o juiz de direito do Crato, recorrido Antonio Pereira de Souza, juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Souza Leão, Doria e Rigueira Costa.—Improcedente.

Denuncia de Bellarmino Pacheco Amorim, contra Feliciano Pereira Pinto, juizes os Srs. desembargadores Doria, Rigueira Costa, Souza Leão e Almeida Albuquerque. —Improcedente.

Recorrente Gabriel, por seu curador e João Pedro Baptista, recorridos o juiz de direito do Recife e Cassemiro José da Silva, juizes os Srs. desembargadores Rigueira Costa, Almeida Albuquerque, Souza Leão e Lourenço Santiago. —Improcedente.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Aggravante Castro Nunes, aggravado Antonio Gonçalves Pereira Lima, juizes os Srs. desembargadores Doria, Almeida Albuquerque, Rigueira Costa.—Deram provimento.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, aggravado o juiz, juizes os Srs desembargadores Doria, Rigueira Costa e Souza Leão —Negaram provimento.

Aggravante José Pedro Ribeiro, aggravado o juiz juizes os Srs. desembargadores Domingues Silva, Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque. —Deram provimento.

Recorrente o juiz de direito do Recife, recorrido Germano Francisco Antonio, juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Rigueira Costa, Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago. — Improcedente.

Recorrente o juiz de direito do Buique, recorrente Antonio Lourenço da Silva, juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Doria, Rigueira Costa e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Rigueira Costa:

Do juizo municipal do Recife — Embargantes viuva e herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto; embargado o visconde de Suassuna.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal do Recife— Appellante Manoel Alves Barbosa Sobrinho. — Appellada D. Thereza Gonçalves de Azevedo.

Do Sr. desembargador Domingues e Silva ao Sr. desembargador Rigueira Costa:

Do juizo municipal de Recife— appellante José Ignacio Pereira da Rocha —appellado José Alves Barbosa, —appellado Elias Emeliano Ramos.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Bernardino José Leitão; appellado Manoel Gonçalves Ferreira. Appellante, Joaquim Silverio de Souza; appellado, João Duarte Coelho.

Do juizo municipal de Agua-Preta.—Appellante, Pedro Gonçalves da Rocha; appellada, D. Feliciana Francisca Lopes Bastos e suas filhas.

Do juizo municipal da Areia.—Appellante, D. Joaquina Gomes da Silveira; appellado, o major João José de Almeida. Appellante, Guilherme Bezerra de Araujo; appellada, a viuva do finado Joaquim Domingues da Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellante, herdeiros de José Hygino de Miranda; appellada, a fazenda nacional.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury de Limoeiro.—Appellante, Francisco de Paula Leite; appellada, a justiça.

Do jury de Bom Conselho. — Appellante, o promotor; appellado, Marcelino José dos Prazeres.

Do jury de Barreiros.—Appellante, João Pereira da Silva; appellada, a justiça.

Do jury do Cabo.—Appellante, o promotor; appellado, João Antonio de Araujo.

Do jury do Piancó.—Appellante, João Faustino de Souza; appellada, a justiça.

Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante, o promotor; appellado, Serafim, escravo.

Do jury da Imperatriz.—Appellante, Leonel José da Silva; appellada, a justiça. Appellante, o juiz; appellado, José Barbosa dos Reis.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Do juizo de orphãos de Nazareth —Appellante, D. Emilia Bezerra Cavalcante; appellado, o tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, e o Dr. curador geral.

Do juizo municipal de Limoeiro. — Appellante, Antonio Vicente Ferreira; appellado, Joaquim José de Sant'Anna.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral:

Do juizo municipal da Victoria.—Appellante, João de Moura Florencio; appellado, Antonio Ferreira Peixoto Rosal.

DESTRIBUIÇÕES.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo dos feitos do Recife. — Appellante, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda; appellado, Dr. Manoel de Barros Barreto.

Do juizo municipal de Barreiros .— Appellante. José Antonio Ferreira; appellado, José Gomes dos Santos.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas; appellado, José Athanasio Boteiho.

Do juizo municipal de Maceió. — Appellante, João Camillo de Araujo; appellado, Eleuterio Joaquim de Jezus.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal do Recife.— Appellante, o curador da massa de Fernando Steple; appellado, Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.

Do juizo dos feitos da fazenda. — Appellantes, os herdeiros de Cosme Damião da Silva; appellada, a fazenda.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Recife. — Appellantes, os herdeiros de Luiz de França Souto; appellado, Bartholomeu & C.

Do Juizo municipal do Brejo.—Appellante, Francisco Benevides Muniz Falcão; appellado, Rogerio Lucio da Silva Mergulhão.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal da Parahyba. — Appellante, João José d'Almeida; appellado, José Germano de Moura.

Do juizo municipal de Olinda —Appellante, José Vicente de Lima; appellado, Luiz Gonçalves Ribeiro Barroso.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal de Camaragibe.—Appellante, Gregorio de Macedo Bello; appellada, D. Anna Pia dos Santos.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juiz dos feitos do Recife.—Appellante, Antonio José de Figueiredo; appellada, a fazenda.

Do juizo municipal da Granja.—Appellante, Francisco Severiano de Moraes Correia; appellado, José Antonio dos Santos Oliveira.

A 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

GYMNASIO DRAMATICO.

Dominados pela bellissima impressão, que em nós produzio a representação do magnifico drama—*Trint'annos ou a vida de um jogador*—; fomos impellidos a vir á imprensa fazer um esboço analytico da composição e do seu cabal desempenho.

Não somos panegyristas de encommenda, nem tão pouco nos apresentamos como abalisados criticos, visto fallecer-nos os necessarios conhecimentos para tratar de assumpto, na verdade de grandiosa transcendencia; não obstante diremos, que composições da ordem dos *Trint'annos*, deleitam e instruem; porque além das importantissimas scenas de que se acha enrequecido, as quaes deixam os espectadores em completo extasis; tem a grandiosa vantagem de ser revestido d'uma moralidade a toda prova, podendo aquellas lições servir de correctivo á mocidade inexperiente e ás classes menos civilisadas da nossa sociedade.

As funestas consequencias do jogo, são pintadas com clarido tal, que fazem, ainda mesmo ao coração mais impedernido, sensibilizar-se de modo indiscriptivel.

A falsidade de um perverso amigo, o amor conjugal e maternal, são sinzelados com sorprendente relevo. A acção desenvolve-se, pouco a pouco, com indisivel maestria; os caracteres são bem sustentados, e o desenlace do drama é de um effeito arrebatador, a ponto de deixar o publico n'uma especie de perplexidade, que só ao cahir do panno o faz tornar a si; prorompendo insensivelmente, em estrepitosos applausos.

Quanto ao desempenho podemos affiançar, que não podia ser melhor.

Todos os artistas, á porfia, disputavam a palma, na arêna do palco; cabendo, não obstante, a maior parte dos louros á Sra. D. Jesuina, que, encarregada d'um importante papel, interpretou-o, como todas as vezes que temos o prazer de admira-la; convencendo-nos de que é uma excellente artista e que a reputação adquirida em outros theatros, até hoje tem sabido sustenta-la; elevando-se, pelos rasgos de seu reconhecido merito, ao apogêo da gloria! O que diremos do Sr. Peregrino? Que nivelou-se á sua digna collega. O Sr. Thomaz, encarregado d'um pequeno porém difficil papel, deu-lhe o devido realce.

O Sr. De-Giovani, foi um *refinadissimo tratante*, o que equivale a dizer, que reproduzio, cabalmente, o odioso personagem de que se encarregava.

O Sr. Florindo, destacou bem os dous differentes personagens, que interpretou, e por isso merece os nossos elogios.

Torna-se ocioso declarar, que os outros artistas satisfizeram.

Continúe a empreza a levar á scena peças desse quilate, que os apreciadores da arte, hão de affluir aos espectaculos, como aconteceu em a noite de 28 do passado, que o theatro regorgitava de espectadores, os quaes delirantes de satisfação applaudiam calorosamente e chamavam á scena repetidas vezes.

* * *

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE MAIO. DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — bruto americano 2$400 por 15 kilos, hontem.

Cambio — sobre Londres 90 d/v. 24 5/8 d. por 1$.

Desconto—de letras 9 0/0 ao anno, hontem.

Frete — de assucar daqui para Baltimore 40$ por sacco e 5 0/0, hontem.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	235:688$729
Idem do dia 7	58:603$909
	294:291$638

Descarregam hoje 8 de maio de 1872.

Escuna allemãa—*Immanuel*—varios generos.
Brigue portuguez—*Soberano*—idem.
Brigue francez—*St Pierre*—idem.
Barca portugueza—*Saphira*—pedras.
Patacho austriaco—*Diva S.*—carvão.
Patacho inglez—*Maris Block*—varios generos.
Brigue inglez—*Magdala*—idem.
Patacho americano—*Redwing*—farinha de trigo.
Lugar inglez—*Sarah Smith*—carvão.
Patacho inglez—*James Hull*—idem.
Vapor nacional—*Pará*—varios generos.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	2:574$057
Idem do dia 7.	760$732
	3:334$789
Volumes sahidos com fazenda	225
Idem idem com generos diversos	704
Somma	929

Importação.

— *Vapor brasileiro* PARÁ, *vindo do Rio de Janeiro e escalas, manifestou*:

Azeite de palma 5 cascos a D. A. Matheus.

Barricas vazias 125 amarrados a J. da Silva Loyo & Filho.

Cavallos 2 a ordem. Charutos 2 caixas a Bourgard & C., 2 a Cunha & Manta, 1 a D. A. Matheus, 2 a Domingos da C. Ferreira. Cigarros 3 volumes a J. L. Bairão, 20 a ordem, 1 a J. B. dos Reis, 1 a Ulysses & Irmão, 6 a Cunha & Manta, 11 a Resende & C., 2 a J. J. de Azevedo. Chapéos uma caixa a Francisco J. da C. Guimarães.

Encommendas 1 volume a D. A. Matheus, 1 a Eduardo P. Ramos, 1 ao Dr. Cosme de Sá Pereira, 2 a M. Ribeiro Eustaquio, 1 a Adolpho Ponchés, 1 a Aprigio de Menezes, 1 a J. Bartholomeu, 1 a Santiago de Almeida, 1 a H. Foster, 1 a Lidstone.

Fazendas 4 caixas a Jefferies & C., 2 a Cramer Frey & C, 4 a ordem. Ferragens 4 caixas a ordem. Farinha 5 barricas a A. M Rolim & C. Ferraduras 20 caixas a B. Witman. Fumo 286 rolos a Candido A. Sodré da Motta & C., 356 a A. L. de Oliveira Azevedo & C., 40 a Magalhães & Irmão, 25 a A. F. de Carvalho, 20 a José F. Pinto de Magalhães, 11 caixas a Cunha & Manta, 2 a J. B. dos Reis.

Livros 1 caixa a Walfredo & Souza, 1 a Affonso do Rego Barros.

Obras de ourivesaria 1 caixa a C. Gomes Senna Braga.

Tubos de ferro 2 caixas ao barão do Livramento.

— *Brigue portuguez* SOBERANO, *vindo de Lisboa consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou*:

Alhos 4 caixotes a Ferreira de Almeida Arcos, 147 rodas a Rego Braga, 60 a F. R. Pinto Guimarães, 50 a L. J. da Silva Guimarães, 50 a Silva Loyo & Filho. Azeite 40 barris aos consignatarios, 30 a Costa Amorim, 10 a Rocha, Lima & Guimarães.

Bolachas 4 caixas a Aquino Fonceca.

Cabos de Cairo 40 peças a Gonçalves Beltrão. Cal 25 barricas a Silva Araujo. Cantaria 22 volumes a Gonçalves da Fonte, 1 a M. J. Dantas. Cevada 4 barricas á Pharmacia Central. Chouriças 20 barris á ordem, 5 a Rabello. Conservas 57 caixas a Cunha Irmãos, 12 a Gonçalves Beltrão.

Farellos 300 saccos a Aquino Fonceca, 250 aos consignatarios, 250 á Gonçalves Beltrão, 200 a Martins & Cunha, 100 a L. J. da Silva Guimarães, 50 a Rosa & Irmão, 50 a Silva Ramos, 25 a Tasso Irmãos.

Lagedo 400 varas ao barão do Livramento, 150 a Ferreira Borges.

Medicamentos e drogas 16 volumes a Bugiganga, 4 a Caors, 3 a Ferreira Maia, 2 a Alves Barbosa, 1 a Abreu Ribeiro, 1 á Pharmacia Central. Moveis 4 volumes a J. da Costa Ribeiro.

Objectos de cera 14 caixas á ordem. Ditos diversos 14 volumes á mesma.

Pinhas de louça 20 caixotes a Ferreira Monteiro.

Sabonetes 1 caixa a M. Barroso de Mello.

Toucinho 100 barris a Rabello, 10 á ordem.

Velas de cera 70 caixas a Aquino Fonceca. Vinagre 10 pipas e 7 barris aos consignatarios, 4 e 30 a Costa Amorim, 2 pipas á ordem. Vinho 14 pipas e 49 barris a Gonçalves Beltrão, 13 e 10 a Rabello, 13 e 10 a Rodrigues Mendes, 9 e 25 aos consignatarios, 2 barris a Bartholomeu & C., 5 e 10 ancoretas a D. Teixeira Basto, 5 e 10 a Lopes Machado.

— *Patacho inglez* MARY BLOCK, *vindo de Liverpool, consignado a J. Paler & C. manifestou*:

Ancoras de ferro 20 a Mills Latham. Arcos de ferro 727 feixes a Power Johnston. Arros 100 saccos a Alves Matheus, 50 a Mills Latham.

Barrilha 50 latas a Santos & Araujo, 25 a ordem. Brandy 50 caixas a Cunha & Manta.

Calçado 1 caixa a Lyra & Vianna. Carvão de pedra 10 toneladas á ordem. Cerveja 100 barricas a J. I Costa, 10 a D. Teixeira Basto, 100 caixas a Christiansen. Chapas de ferro 40 e 25 feixes a Power Johnston. Couros 1 caixa a Shaw Hawkes. Feltro 1 caixa a Shaw Hawkes. Ferragens 44 volumes ao mesmo, 4 a D. Teixeira Basto, 1 a Araujo & C., 1 a Bahra. Ferro 1,063 barras e 437 feixes a Power Johnston, 237 feixes a Shaw Hawkes. Fio 29 fardos a Araujo & C. Fogo artificial 1 caixa a Lightbowa. Fogareiros 290 a Shaw Hawkes. Folha de flandres 100 caixotes ao mesmo.

Linha 26 caixas a D. Teixeira Basto. Louça 50 gigos aos consignatarios, 50 a Rodrigues Mendes, 1 a Lightbowa.

Machinismo 12 volumes a Power Johnston. Mindezas 3 caixas a D. Teixeira Basto.

Tecidos 15 volumes a Mills Latham, 2 a Isidoro Bastos. Tinta 10 barricas a D. Teixeira Bastos, Tintas 20 barris a Cunha & Manta.

Vidros 12 barricas a Shaw Hawkes.

— *Barca portugueza* IMPERIAL *vinda do Porto consignada a Soares Primos, manifestou*:

Alhos 180 canastras a Gonçalves Beltrão, 93 a Aquino Fonceca, 63 á ordem, 56 a Braga Gomes, 52 a J. J. de Azevedo, 50 a Loureiro & Simões, 41 a Santos Andrade, 23 a Rodrigues Mendes. Arcos de pão 270 rodas a Aquino Fonceca, 125 a Gonçalves Beltrão, 101 a M. Teixeira Basto. Azeite 1 barril a Cunha Irmãos. Azeitonas 300 ancoretas a Carneiro & Nogueira.

Cadeiras de madeira 144 a Rocha, Lima & Guimarães, 90 a Dantas Junior, 87 a J. Ramos, 28 a Lima Bairão. Calçado uma caixa a J. G. de Bastos, 1 a Neto Campos, 1 a Rodrigues Irmão, 1 a Silva Figueiras. Carne de porco 1 caixa a J. J. Alves. Chumbo de munição 75 cunhetes á ordem. Corda 1 caixa a Rodrigues Irmão.

Farellos 50 saccos a Rabello, 50 á ordem. Feijão 100 saccos a Guedes de Araujo, 50 a Bastos e Sá. Ferragens 10 caixas a Fernandes da Cunha, 8 a Santos Andrade, 2 a Parente Vianna, 1 a Rodrigues Irmãos, 1 a Seixas & Borges. Fogão 1 á ordem.

Imagens 2 caixas aos consignatarios, 1 a Costa Moreira, 1 a Cunha Irmãos, 1 a Moreira Dias.

Linha 6 caixas a Moreira Dias, 3 a D. Teixeira Basto, 2 a Alves & C., 1 a M. J. Ribeiro. Livros 1 caixa á ordem. Louça 6 caixas a Ferreira Monteiro.

Medicamentos 1 caixa a Bartholomeu & C., 1 a Ferreira Maia. Miudezas 2 caixas a D. Teixeira Basto, 1 aos consignatarios, 1 a Netto Campos, 1 a Ferreira Vianna, 1 a Costa Maia, 1 á ordem. Mobilias 21 volumes aos consignatarios, 22 a Rocha, Lima & Guimarães, 13 a J. Ramos, 3 a Lima Bairão.

Objectos diversos 8 volumes a F. Ferreira Baltar, 4 caixas a Parente Vianna, 1 a M. J. Ribeiro. Obras de prata 1 caixa a M. da Silveira Maia. Ditas de vime 274 volumes a Braga Gomes, 16 a Guedes de Araujo, 15 a Santos Andrade.

Palitos 2 caixas a Guedes de Araujo. Parreiras 2 caixas a D. Ferreira Baltar. Pás para cabos de vassouras 60 volumes a Carvalho Azevedo. Pomada 50 cunhetes a Guedes de Araujo, 40 a Gonçalves Beltrão, 30 a B. Alves Barbosa, 30 a D Teixeira Basto. Pregos 59 barricas a Fernandes da Cunha, 21 a M. J. Alves, 11 a Parente Vianna. Presuntos 10 barris a Braga Gomes, 6 a Duarte Rodrigues.

Retroz 1 caixa a M. J. Ribeiro.

Sabonetes 1 caixa a Costa Maia. Salpicões 5 caixas a Braga Gomes, 2 a A. G. de Miranda Leal, 2 a Azevedo & Irmão, 2 a A. T. Lopes, 2 a Guedes de Araujo, 1 a J. J. de Azevedo, 1 a B. Rodrigues de Souza, 1 a Carneiro Vianna, 1 a Costa Campos, 1 a Dias da Silva, 1 lata á ordem. Sophás 4 a J. Ramos, 3 a Rocha, Lima & Guimarães, 2 a Lima Bairão.

Tamancos 3 caixas J. J. de Azevedo, 3 a Netto Campos.

Vassouras 64 volumes a Aguiar & C. Vimes 200 leaças á ordem. Vinagre 2/5 a Macedo Paças. Vinho 25/5 50/10, e 229 caixas a Rabello, 57/5, 10/10 e 150 caixas a Cunha Irmãos, 190 caixas aos consignatarios, 100 a Alves Ferreira & C., 79 a ordem, 92 a Gonçalves Beltrão, 10 a Bandeira Mergulhão, 1 a B. Rodrigues de Souza, 1 a Azevedo Andrade, 1 caixa 8/5 e 26/10 a J. Guilherme, 1 caixa e 2/3 ao Rvm. Moreira da Gama, 20/10 e 13/8 a Monteiro Gregorio, 5/5 e 10/10 a Azevedo Braga, 3/5 e 4/10 a Alves Lebre, 20/10 a Seixas & Borges, 10 a Mendes Azevedo 1 barril a Azevedo & Irmão, 1/8 a Monteiro da Cruz, 10/5 a Parente Vianna, 10 a Costa Maia, 5 a A. T. Lopes, 5 a Alves da Costa, 5 a Costa Campos, 4 a Pinto Barbosa, 3 a J. J. de Azevedo, 3 a Vaz de Carvalho, 1 a J. D. da Silva Guimarães, 1 a Ferreira Monteiro, 1 a Coelho Lemos, 1 a M. Soares da Silva, 1 a A. J. Antunes Guimarães, 1 a Rodrigues Paiva.

— *Escuna allemãa* EMMANUEL, *vinda de Hamburgo, consignada a Tasso Irmãos & C., manifestou*:

Alcatrão 20 barris e 20/2 a D. Teixeira Basto.

Cartas de jogar 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra. Cemento 100 barricas a Cunha & Manta. Cerveja 155 caixas aos mesmos, 100 a Alves Matheus, 50 a Silva & Neves. Chapas de chumbo 27 caixas a Meuron. Chapeo 2 caixas a Christiani. Charutos 1 caixa aos consignatarios. Chocolate 1 caixa a Cunha & Manta. Chouriças 1 caixa a ordem. Conservas 2 caixas aos consignatarios, 1 a Cunha & Manta, 1 a Rosa & Filhos. Couve em conserva 6 barris aos consignatarios. Cerveja 50 caixas aos mesmos.

Espiritos 1 caixa a G. Hasse. Espoletas 1 caixa a Faria Irmãos, 1 a D. Teixeira Basto.

Ferragens 7 caixas a Power Johnston, 3 a D. Teixeira Basto, 2 a Araujo & C., 2 a Sá Leitão & Coimbra.

Garrafões vasios 650 aos consignatarios. Genebra 25 caixas a Paula Ramos.

Medicamentos 16 volumes a Catão & C., 7 a Silva Faria, 3 a ordem. Miudezas 15 caixas á D. Teixeira Basto, 9 a Sá Leitão & Coimbra, 7 a Araujo & C., 1 a Faria Irmãos, 1 a Santos Aguiar.

Objectos de barro 3 caixas a Duarte Campos. Papel 27 caixas a Araujo & C. 7 a Carls, 2 a Sá Leitão & Coimbra, 1 a Faria Irmãos, Dito de embrulho 300 fardos aos consignatarios. Papelão 6 volumes a Carls. Perfumarias 8 caixas a Araujo & C., 2 a D. Teixeira Basto. Phosphoros 50 caixas a Borstelmann, 11 a Faria Irmãos, 10 a D. Teixeira Basto. Pianos 2 a Vogeley. Ponche da Suecia 2 caixas a Lundgren.

Tecidos 1 caixa a Keller.

Vidros 68 caixas a Silva Faria, 13 a ordem, 1 a Catão & C, 1 a Marques de Oliveira.

Despachos de exportação no dia 6 de maio de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na polaca hespanhola *Union*, para o Rio da Prata, carregaram: José Victor de Rezende & C 20 pipas com 9,600 litros de cachaça.

— No patacho allemão *Almuth Catharina*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 50 pipas com 24,000 litros de cachaça.

— No patacho hollandez *Clena Anna*, para o Rio da Prata, carregou: P. M. Maury 50 pipas com 24,000 litros de cachaça.

— No brigue hespanhol *Fomento*, para Liverpool, carregaram: Amorim Irmãos & C. 134 saccas com 10,134 kilos de algodão.

— Na barca sueca *Hebre*, para o Canal, carregaram: Rebe Schamettau & C. 45 saccas com 3,210 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Mauricéa*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 440 saccas com 36,461 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *Belisario*, para Barcellona, carregou: J. J. Gonçalves Beltrão 130 saccas com 11,322 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregou: João Francisco Orphão 1 barrica com 34 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Maria*, para o Rio da Prata, carregaram: Balthar Oliveira & C. 500 barricas com 54,673 kilos de assucar branco.

— Na polaca hespanhola *Francisquita*, para o Rio da Prata, carregaram: J. da S. Loyo & Filho 300 barricas com 22,145 kilos de assucar branco

— No navio germanico *Velteriger*, para o Rio da Prata, carregaram: Carvalho & Nogueira 250 barricas com 33,943 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Joseph*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 400 barricas com 190,924 kilos de assucar branco.

— No brigue norueguense *Styors*, para o Canal, carregaram: Rabe Schamettau & C. 2,800 saccos com 21,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio sueco *Frilkia*, para o Canal, carregaram: T. Jefferies & C. 1,600 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram: E. E. Rabello & C. 1,350 saccos com 101,250 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Med Gap*, para Estados-Unidos, carregaram: Johnston Pater & C. 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *S. André*, para o Havre, carregaram: Keller & C. 1,234 couros seccos salgados com 15,600 kilos.

— No patacho portuguez *Destino*, para Lisboa, carregaram: F. R. Rabello & C. 60 couros seccos salgados com 720 kilos.

Para os portos do interior.

— No brigue brasileiro *Siqueira*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Oliveira Filhos & C. 550 barricas com 45,... kilos de assucar branco.

— No brigue brasileiro *Interpilão*, para o Rio de Janeiro, carregaram: P. Vianna & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Bartholomeu*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Amorim Irmãos & C. 360 barricas com 44,456 kilos de assucar branco.

— No navio nacional *Olinda*, para o Pará, carregou: M. José Alves 100 barricas com 5,614 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Adelino dos Anjos*, para Aracaty, carregou: Urbano Miguel da Costa 5 barricas com 483 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Dous Amigos*, para Mossoró, carregou: Ismael Cesar Duarte Ribeiro 2 barricas com 129 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	13:534$088
Idem do dia 7	1:396$583
	14:930$671

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	23:737$205
Idem do dia 7.	4:735$211
	28:472$416

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

Rio de Janeiro e portos intermediarios — 642 dias, vapor nacional *Pará*, de 1220 toneladas, commandante Felippe Francisco Pereira, equipagem 70, carga varios generos; á Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Crostandt—Barca sueca *Verdandi*, capitão Pettersen T. C., carga, algodão e couro

Rio do Prata—Patacho hespanhol *Izabel*, capitão D. Gabriel S. Juan, carga algodão

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em comprimento da ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia de 4 do corrente mez vão novamente a praça no dia 16 do mesmo, para ser arrematados por venda a quem mais der, os ferros velhos existentes no quartel de Santo Amaro, visto ter sido insufficiente o preço de 160 por arroba offerecido por André de Abreu Porto.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Do ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino faço constar ao professor publico de instrucção primaria Luiz Cyriaco da Silva, que o mesmo Illm. Sr. tem marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para que assuma o exercicio da cadeira da povoação de Quipapá, que permutou pela dos Affogados, em 17 de janeiro do corrente anno, e não o fazendo no praso acima dito incorrerá nas penas previstas na lei

E para que chegue ao conhecimento do mesmo professor, faço o presente que será publicado pela imprensa.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 3 de maio de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente edital e delle noticia tiverem que por este juizo pendem uns autos de execução de sentença entre Tasso & Irmãos como exequentes e José Lopes Machado como executado e para pagamento da mesma execução foi penhorada a quantia de 773$000 existente no deposito publico proveniente de uma escrava do executado e accusada a penhora em audiencia de 2 de maio do corrente anno, pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida procurador do exequente como se vê do seguinte requerimento.

Requerimento em audiencia aos 2 de maio de 1872, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio Sebastião do Rego Barros de Lacerda pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida procurador dos autores foi accusada a penhora feita em dinheiro ao executado por carta precatoria, e requerido que ficassem assignados os 6 dias á penhora, e 10 aos credores incertos o que foi deferido pelo juiz precedido o pregão. Extrahi o presente do protocollo das audiencias e junto a precatoria.

Eu Francisco Xavier de Souza Ramos escrivão interino o escrevi.

Pelo que chamo, cito e hei por citado os credores incertos do mesmo executado para que dentro dos 10 dias referidos se apresentem neste juizo requerendo o que for a bem de seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 dias do mez de maio de 1872.

Eu Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino o escrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 16 do corrente a arrematação da obra do rebaixamento da ladeira do Timbó orçada em 7:920$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de maio de 1872.

O commandante do 6.º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, pelo presente faz publico que na terceira dominga do corrente mez se reunirá o conselho de qualificação da parochia dos Affogados, no consistorio da respectiva matriz afim de dar principio a seus trabalhos: devendo os portanto, as partes nelle interessadas allegar os seus direitos na forma prescripta nas instrucções de que tratam os decretos n. 722 e 1130.

Recife, 3 de maio de 1872.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões no dia 10 do corrente, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematado a quem mais vantagem offerecer o sitio do Rosarinho n. 3 pela quantia annual de 300$.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 7 de maio de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 8 DE MAIO DE 1872.

Malas pelo vapor Pará da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (8) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será fechada pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e dahi até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

Quarta-feira 8 de maio

Espectaculo extraordinario

dado pela companhia do Sr. Hurbain, a pedido do maestro o Sr. Julio Poppe e por intermedio do Sr. Dr. Lobo Moscoso, em beneficio da

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

para ser applicado o seu producto ás obras do LYCEU DE ARTES E OFFICIOS.

Representar-se-ha a interessante opera do maestro Offenbach:

LA PERICHOLE

na qual são desempenhados os principaes papeis por

Mlle. Lafourcade

e Mrs. Gauthier e Hurbain.

Terminará o espectaculo com a cançoneta comica

POMMADA

cantada em portuguez por Mr. Hurbain.

A's 8 1/4

AVISO

Os bilhetes acham desde já á venda nos seguintes lugares:

No Recife.

Rua do Torres, typographia Mercantil, em mão do Sr. Carlos Muhulert.

Santo Antonio

Rua do Duque de Caxias n. 3, officina de alfaiate, em mão do Sr. Anselmo Ayres de Azevedo, e na mesma rua n. 28, loja de cabelleireiro, em mão do Sr. Jayme, rua da Concordia n. 110, officina de marcineiro, em mão do Sr. Pedro Ratis.

Boa-Vista.

Rua da Imperatriz, loja de funileiro da porta larga, em mão do Sr. Francisco Rodrigo dos Santos. Na mesma rua loja de pintor dos Srs. Durville e Silva e de relojoeiro do Sr. Walter.

A commissão, em nome da sociedade, agradece desde já sinceramente a todas aquellas pessoas, que se dignaram concorrer á este espectaculo, cujo producto deve reverter em prol d'um estabelecimento de tão reconhecida utilidade como será o Lyceu de Artes e Officios.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Quinta-feira 9 de maio

As 6 horas da tarde

Terceira representação de importante, moralissimo e enthusiasticamente applaudido drama-tragico em 3 epochas, 5 actos e 6 quadros, intitulado:

TRINT'ANNOS
OU
A vida de um jogador

Terminará o espectaculo com a muito applaudida *bexiga* em 1 acto ornada de musica, e dansa

VIVA O EXERCITO
E
Viva o duque

Principia ás 6 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se desde já no escriptorio do theatro.

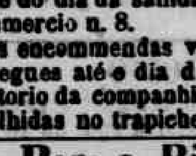
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira



Até o dia 10 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor, *Cruzeiro do Sul*, commandante Freire, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, depois desse termo serão recolhidas no trapiche do Dantas

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o veleiro patacho nacional *Velox*, recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Fernandes & Irmão á travessa da Madre de Deos n. 13.

— Para o Aracay, em direitura, sahe com brevidade o palhabote nacional *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis; já tem parte da carga engajada, para o resto trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, a rua do Amorim, armazem n. 60, ou com o capitão a bordo.

Para o Rio-Grande do Sul.

Seguirá dentro em poucos dias o patacho nacional *Bemfica*, por já ter prompta a maior parte de sua carga; para o pouco que lhe falta, que receberá a frete razoavel: trata-se com Baltar, Oliveira & C. á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

— O capitão H. W. Voss da barca allemãa *J. F Post*, entrada neste porto por causa de avarias recebidas quando fundeada no lamarão por abalroamento com a galera ingleza *River Clyde*, precisa contratar com quem por menos fizer, prestando a necessaria fiança e marcando um praso para acaba-los, os concertos de que necessita o dito navio, conforme as declarações dos peritos, as quaes podem ser examinadas no consulado do imperio germanico, aonde se recebem propostas em cartas fechadas até o dia 6 do corrente ao meio dia.

Para o Rio Grande do Sul

Vai carregar brevemente o patacho nacional *Singular*; para carga á frete trata-se com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

PARA O PORTO

Seguirá com muita brevidade a bem conhecida barcaça portugueza *Saphira* por ter a maior parte de sua carga prompta: para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão, na praça.

PARA O
PORTO

pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

PARA O
Rio Grande do Sul

Para aquelle porto deve seguir sem demora o brigue nacional *Arroyo Malo*, navio de primeira classe, por ter prompta a maior parte do seu carregamento, faltando um resto de carga, para o que deve tratar-se com José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda numero 60.

Pará o Rio de Janeiro

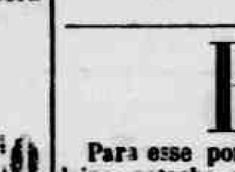
Para o porto acima deve seguir o patacho nacional *Linda Flor*, navio de primeira classe; para carga trata-se com José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda numero 60.

— F. Meyer, capitão do lugre allemão, *Mandarin* vindo de Antuerpia com carga de vidros e outros generos com destino a S. Francisco, entrado neste porto com agua aberta, precisa para occorrer as despezas do concerto do mesmo navio á risco maritimo da quantia de quarenta contos de réis pouco mais ou menos sobre o casco, frete e carregamento do dito navio, menos dez fardos com papel e 200 barris com alvaiade que já se venderam aqui: offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado do Imperio Germanico até o dia 10 do corrente mez ao meio dia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.



O vapor *Piropama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

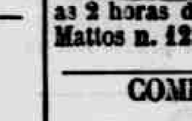
BAHIA

Para esse porto seguirá em poucos dias o veleiro patacho nacional *Garibaldi*: para carga e fretes trata-se com Tasso Irmãos & C., ou com o capitão Custodio José Vianna.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Jovem Arthur*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57.

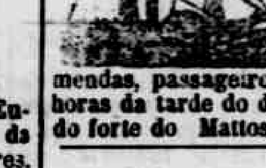
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio do forte do Mattos n. 12.

Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILÃO

Rua da Imperatriz primeiro andar n. 44

QUARTA-FEIRA 8 DE MAIO

A' requerimento do curador de ausentes, e por despacho do Sr. Dr. juiz de ausentes; o preposto do agente Oliveira fará leilão do espolio do finado José Marques da Costa Soares, consistindo em 10 cadeiras, 2 ditas de braças, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 banquinhas e 1 mesa redonda de jacarandá, 1 marqueza, 1 commoda, 1 guarda-roupa, 1 banca quebrada, 2 ditas com tampo de pedra, 1 dita pequena de amarello, 1 dita para escrever, 2 apparadores, 1 sanctuario de jacarandá, 3 serpentinas com mangas, 1 par de escarradeira de vidro, 1 navio em caixa de vidro, 1 par de redomas com ornatos para mesa, 2 quadros grandes de jacarandá, 15 ditos pequenos, 1 caixa de relogio de parede, 1 carteira de jacarandá guarnecida de prata, 1 espelho dourado, diversas obras impressas, 1 caixa de tartaruga guarnecida de ouro para rapé, 1 par de oculos de ouro, 1 telescopio, 1 par de pistolas, 4 calungas de louça, 1 balança com pesos, 1 guarda-commida e 7 cobertures de arame, 4 garrafas para vinho, 4 compoteiras de vidro, meio apparelho de louça azul para jantar, 1 globo de vidro para escada, 2 bandejas, colheres de prata para chá e soupa, ditas de metal, 1 paliteiro de prata, 2 bandejas de metal principe, para garrafas, 1 quebra-nóz de metal, facas e garfos com cabos de marfim, 1 prença de engommar lençóes, trem de cosinha e outros muitos artigos:

HOJE

A's 11 horas da manhãa em ponto no dito predio.

Leilão
Em continuação
Hoje.

Alves & C., continuarão o seu leilão por intervenção do agente Pestana, de um completo sortimento de miudezas, perfumarias e ferragens, todas proprias deste mercado, hoje, ás 11 horas da manhãa, em seu armazem á rua da Cruz n. 54.

LEILÃO
DE
5 acções da companhia de seguros Utilidade Publica

SABBADO 11 DO CORRENTE.

A's 11 horas da manhãa em ponto

O agente Pinto competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 5 acções da companhia de seguros Utilidade Publica.

Em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ
DE
Moveis louça e crystaes

Espelhos, vasos e pianos

TERÇA-FEIRA 14 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

No estabelecimento terreo do sobrado da rua do Imperador n. 1, onde funccionou o Club Pernambucano.

CONSTANDO DE :

Um excellente e magnifico piano quasi novo, 1 dito com uso, 1 mobilia, 1 devan e 2 poltronas, 2 cadeiras de balanço, 12 ditas de vime, venezianas, jarros para flores (neste artigo ha 10 pares ricos e de gosto moderno) espelhos de differentes tamanhos, relogios de mesa e de parede, candieiros, mesas de jogo, etagers, quadros, 2 tocadores. Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, cadeiras de differentes qualidades, mesas, louça para cha e jantar, finos crystaes, fructeiras de metal, 1 jardineira e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes na vespera e dia do leilão.

Principiará ás 10 horas.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRPHIACO PERNAMBUCANO

Para conhecimento dos interessados se faz publica a seguinte disposição dos additivos aos estatutos desta casa :

« Art. 16. O socio effectivo que por um anno deixar de comparecer as sessões do Instituto sem causa participada, considerar-se-ha eliminado. »

Haverá sessão ordinaria sexta feira 10 do corrente maio, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões ;

Leitura de um relatorio do Sr. Dr. Baptista Rigueira, sobre o local do reducto do Rio-Formoso.

Secretaria do Instituto, 22 de abril de 1872.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto : na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Aluga-se

uma casa terrea com estribaria, á margem do rio, sita no Manguinho ; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Escravo

Precisa se alugar um preto escravo para o serviço domestico, a tratar com Manoel Azevedo de Andrade. á rua Primeiro de Março n. 8.

Aos irmãos da irmandade do Divino Espirito Santo.

Lembra-se aos irmãos daquella irmandade que devendo ter lugar no dia 19 de maio proximo futuro, com toda a pompa, a festa e procissão do padroeiro, e como manda o artigo 11 § 4º do compromisso da mesma irmandade, que cada irmão deve ter uma capa, faz-se portanto o presente no caso de que os irmãos queiram comprar, ou mandar fazer ditas capas, se entenderem se com o escrivão da irmandade a rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 17, unico que tem a fazenda apropriada.

Encargo de consciencia.

Uma pessoa que perdeu no sabbado a quantia de um conto e cento e tantos mil réis da Cambôa do Carmo á rua Direita, roga á quem tenha achado lhe restitua, que será generosamente gratificado. A pessoa que perdeu póde ser procurada na rua de Lomas Valentinas n. 46.

CAIXEIRO

Precisa-se de uma pessoa de 16 a 20 annos que tenha bastante pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta : quem reunir estes requisitos, póde deixar carta fechada com as iniciaes S. N. nesta typographia, para ser procurado.

Mobilias de aluguel

Aluga-se constantemente mobilias completas e qualquer traste separado, por preço commodo, e tambem se alugam cadeiras, qualquer que seja a quantidade, para festas ou officios funebres : na rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova), armazem do Pinto ns. 57 e 58.

IRMANDADE
DO
Divino Espirito Santo

Tendo principio sexta-feira 10 do corrente as novenas do nosso Divino Padroeiro, convido aos nossos irmãos á comparecerem em nossa igreja no indicado dia, e os de mais a seguir, pelas 6 horas da tarde, para assistirem ao referido acto. Roga tambem a todas as pessoas que tiverem meninas e meninos para serem vestidas as figuras emblematicas, que venham dar seus nomes na casa do nosso irmão ex juiz Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia, afim de não se darem duvidas de futuro.

Secretaria da irmandade 6 de maio de 1872.

O escrivão.
Antunes Guimarães.

Casa para alugar

Aluga-se o palacete da rua da Aurora n. 32, pertencente ás filhas do fallecido Dr. Dantas : a tratar na rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 12, prefere se escriptorio ou cartorio : a fallar na loja do mesmo sobrado.

Escrava

Precisa-se alugar uma ama escrava que saiba cosinhar e engommar ; trata se e paga-se bem ; á rua do Vigario n. 16, 2.º andar.

— Aluga se um sitio na travessa de S. João na Estrada d'Agua-Fria, com commodos para pequena familia ; á tratar com a Sra. D. Maria Magdalena Guimarães na rua da Guia n. 30, no Recife.

A's autoridades policiaes e aos capitães de campo.

Ausentou-se desde o dia 20 do passado, do sobrado da rua do Imperador n. 38, o cabra Manoel, cozinheiro, de idade 38 annos, de estatura baixa, com pouca barba, e com uma cicatriz no olho direito, cujo cabra foi escravo do Sr. Francisco Mamede de Almeida e hoje de Francisco Baptista de Almeida, tem mãi na Torre e irmã em Sant'Anna, e pelo que elle dizia suppõe-se ter ido homisiar-se em um dos engenhos da Escada do Sr. Barão de Utinga, seu antigo senhor velho. Protesta-se, pois, contra quem o tiver acoutado, e roga-se as ditas autoridades de o apprehender e levar á casa acima, que será generosamente recompensado.

— O abaixo assignado declara ao corpo do commercio que vendeu sua taberna sita á rua do Rosario da Boa-vista n. 11 ao Sr. Miguel Antonio Coelho de Almeida : quem se julgar com direito a mesma, apresente suas contas no praso de tres dias para serem pagas. Recife 6 de maio de 1872.

Antonio da Costa Teixeira.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho ns. 100 á 104
OUTR'ORA BRUM
Cardozo & Irmão

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

VAPORES horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

MOENDAS completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

MEIAS MOENDAS para assentar em grades de madeira.

TAXAS de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

RODAS D'AGUA de diversos tamanhos.

RODAS DENTADAS de diversos tamanhos e qualidades.

FORMAS para pães d'assucar, que esperam em poucos dias grande porção, e aquelles senhores que dellas precisarem, podem desde já dar suas notas.

CONCERTOS.—Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

ENCOMMENDAS.—Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Convindo que o parecer da commissão de exame de contas seja apresentado na 1ª sessão da assembléa geral dos senhores accionistas desta companhia, e não o podendo ser na sessao marcada para o dia 6, como foi annunciado, terá lugar essa sessão no dia 16 de maio corrente, no escriptorio da companhia as 10 horas da manhãa.

Recife 2 de maio de 1872.

O 1.º secretario,
L. José de Miranda.

O Dr. Sarmento Filho, medico operador do Hospital Pedro II, de volta de sua viagem á Europa, continúa no exercicio de sua profissão na casa de sua residencia á rua do Imperador n. 29, 2º andar, onde todos os dias dá consultas das 9 ao meio dia.

— Aluga se uma canôa grande que carrega 1,300 tijollos : quem pretender dirija-se a rua Direita n. 28.

ATTENÇÃO

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes :

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos mais ou menos, altura regular, de bom corpo, cor preta, tem panos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino, e é ameaçado do asmathico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, ismaimado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcundo, cabellos de negro, mas meio solto, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio, levou um cavallo alasão com cangalha ; comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo dia de Paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, ismaimada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadega empinada, risonha, cabello pichaim, usa abrir de lado o cabello se o não tem amarrado, olhos grandes, panos pelo rosto ; comprada na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade de 22 annos, mais ou menos, altura regular, cor preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cozinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde estará acoutado ; comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

No dia 9 de abril deste corrente anno de 1872, o escravo Thomaz, crioulo, de idade de 40 annos, mais ou menos, altura regular, corpolento, cor fula, calvo, barbado, já pintando na barba, peitos cabelludos, pernas grossas, espadaúdo, muito cantador, falla descançada, pés apalhetados, poucas pintas de bexiga no rosto ; comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No mesmo dia 9 de abril deste corrente anno de 1872, o escravo João, crioulo, de idade de 22 annos, mais ou menos, de boa altura, cor bem fula, nenhuma barba, dentes limados, olhos empapuçados, entende pouco de ler, falla grossa, cantador, tem mãi no lugar de Urtigas, freguezia de Gravatá ; comprado a Miguel de tal, morador no mesmo lugar. Roga-se, pois, a todos os senhores capitães de campo ou qualquer pessoa que possa apprehende-los, leva-los no dito engenho Sete Ranchos, que por cada um escravo serão generosamente gratificados.

Cosinheiro

— Aluga-se um perfeito cozinheiro para hotel, ou casa particular : á tratar a rua do Barão da Victoria n. 22.

Escravos fugidos

A 21 de outubro de 1871, fugio do engenho Dous Braços de Baixo, freguezia da villa da Escada o escravo de nome Nazario crioulo, representa ter 28 a 30 annos, côr fula, pouca barba, muitos pannos brancos que parece cinza, a orelha direita menor que a esquerda, uma cicatriz na maçam do rosto do lado esquerdo ; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura do mencionado escravo, a conduzi-lo ao dito engenho que será bem recompençado. Dito escravo foi de Victorio José Leitão merador nas abertas do estreito de S. Thomé em Cariri.

Fugio do engenho Ribeirão, freguezia de Santo Antão o escravo Manoel com os signaes seguintes : negro preto, estatura baixa, pernas finas e um pouco arqueadas, os dentes da frente largos, a barba com cabellos salteados, muito regrista, representa ter 28 a 30 annos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo, chapéo de baeta parda, e levou roupa de algodão da matta: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura do dito escravo e conduzi-lo ao mencionado engenho, que serão bem recompensados.

AVISO.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma de leite sem filho e outra para cosinhar e mais serviço de casa de familia: rua de Hortas n. 30, sobrado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taberna, com idade de 12 a 14 annos, e que dê conhecimento de sua conducta : a tratar no pateo de S. Pedro numero 1.

— Aluga-se o segundo andar e sotão : na rua da Senzala, pintado e caiado de novo : á tratar na rua do Commercio n. 48.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.

Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.

VACCINA.

A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccicica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

43—Rua do Barão da Victoria—43.

N. 589;040
Mofina
Barreiros

Pede-se ao Sr. Francisco Marinho de Barros ou alguem por elle, que tenha a bondade de mandar á rua da Cruz n. 37, concluir o negocio que sua mercê não ignora, certo de que em quanto o não fizer não será tirado deste jornal.

— Precisa se um moleque de 12 a 15 annos para serviço externo da padaria da rua do Rangel n. 9.

Grande officina de metaes
BRAGA & PIMENTEL
RUA NOVA N. 35.

Nesta officina trabalha-se em encanamentos d'agua, de latoeiro, caldereiro e funileiro, tem sortimento de bombas de n. 0 a n. 8, alambiques, taxas, torneiras, valvulas, tubos de chumbo, sinos obras de folha, bacias de ferro estanhadas, cobres de engenho, espumadeiras, cadinho para fundição : tudo por preço commodo e promptidão para qualquer trabalho.

Solicitador
GOYANNA.

Parizio de Valladares competentemente provisionado pelo tribunal da relação, solicita causas nos auditorios da cidade de Goyanna, Itambé e Nazareth : para os misteres de sua profissão póde ser procurado em casa de sua residencia.

José Machado Brandão.

Medico.

O Dr. F. G. de Andrade Lima, tendo aberto seu consultorio, na casa de sua residencia, na rua larga do Rosario n. 40, 2º andar, póde ser procurado a qualquer hora. Dá consultas todos os dias das 7 as 9 horas da manhãa, e de 1 as 3 da tarde ; gratis aos pobres.

Tasso Irmãos & C.

receberam nova remessa de cerveja preta e branca da acreditada marca—Batão.

Incendio

Venho declarar que o Sr. W. G. Fennelly, agente da imperial companhia de seguros contra-fogo, estabelecida á rua do Commercio n. 38, attendendo as justas reclamações feitas por mim e pelo proprietario da casa n. 53 á rua de Marcillio Dias, não pôr duvida em nos indemnisar de perdas e damnos causados pelo incendio havido na madrugada de 5 do corrente no predio n. 55 da mesma rua.

Leonidas Tito Loureiro.

Do engenho Maçauassú

no termo da Escada, do major Marcionillo da Silveira Lins, furtaram na noite de 3 para 4 do corrente mez de maio um cavallo de sella com os signaes seguintes : cor castanha, tendo uma mancha branca no lado esquerdo, pés e mãos calçados, velho, ferrado com a letra—M—, frente toda aberta, e andador de baixo a meio. Dá-se 100$ a quem der noticia certa do referido cavallo e da pessoa, em cujo poder for elle encontrado, na rua da Aurora n. 9, ou no mesmo engenho.

Precisa-se

de 1:000$ a juros de 1 1/2 sobre hypotheca : quem quizer dar annuncie para ser procurado.

Comida para fóra

Prepara-se com aceio e promptidão : no pateo do Paraizo n. 29, 1º andar.

FEITOR

Na rua do Imperador n. 38, 2º andar, precisa-se de um bom feitor para tratar de um pequeno sitio.

— Aluga-se a casa n. 1 da ilha de Bemfica, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal em aberto, tem banho na frente e commodo aluguel : a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, escriptorio, 1º andar.

Pharmaceutico

Ha um pharmaceutico em disponibilidade : quem de seus serviços precisar, dirija-se á pharmacia de S. José á rua de Marcillio Dias n. 83, que achará com quem tratar.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro : na rua Nova n. 52, 1º andar.

Sociedade Nova União

Pelo presente são convidados todos os socios á comparecerem as 3 horas da tarde de domingo 12 do corrente mez, para tratar-se de assumptos relativos a mesma sociedade.

Secretaria da sociedade Nova União, 7 de maio de 1872.

Martins da Silva,
1.º secretario.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama preta já de idade para cozinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas : quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 horas da manhãa as 2 da tarde.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, é tambem se vende obras de igual especie.

ESPEREM.

Aula particular de instrucção primaria, rua Direita n. 141, 1.º andar.

O abaixo assignado competentemente habilitado pela instrucção publica desta provincia, avisa ao respeitavel publico e particularmente aos pais de familia, que acaba de abrir uma aula de instrucção primaria na rua Direita n. 141 : primeiro andar, onde poderá ser procurado ; e desde já se compromette a dar o maior adiantamento e luses a mocidade que for confiada a seus cuidados ; tendo em seu favor a pratica e methodo que recebeu em um dos melhores collegios da Europa, onde estudou por mais de quatro annos.

Recife, 8 de abril de 1872.

Justiniano José da Costa.

—Offerece-se uma pessôa habilitada que dá fiança á sua conduta, e solteira, de idade de 40 annos, para administração de qualquer engenho: quem precisar dirija-se a rua do Rangel n. 52.

300:000

De gratificação a quem der noticia certa dos escravos abaixo mencionados :

Pedro auzentou-se em 29 de agosto proximo passado com os signaes seguintes : cabra escuro, alto, reforçado, tem as espaduas largas e pernas compridas, estes signaes são salientes, tem uma pequena belida no olho direito, falla descançada, levou chapéo de feltro preto copa redonda, camisa de baeta azul.

Liberalina, auzentou-se em 28 de agosto do mesmo anno, esta é bastante clara e tem olhos azues, cabello amarello, nariz chato, estatura baixa e feia, falla descançada. E' provavel que estes andem amaziados, que pois ha razão, porque fugiram para estarem em completa liberdade, ambos tem pouco mais ou menos 24 a 25 annos de idade. Vieram do Aracaty para serem aqui vendidos. São naturaes do Rio-Grande do Norte ; sem duvida hão de terem mudado os nomes : quem destes der noticia certa, receberá a gratificação acima, na rua do Barão da Victoria n. 44.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO DR.
A. A. CYSNEIRO DE ALBUQUERQUE

A' rua do Imperador n. 42, 1º andar

Dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Chamados, por escripto e á qualquer hora.

Especialidades : molestias do apparelho respiratorio e circulatorio, lesões do figado e doenças dos pantanos.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
DO
DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 16 annos preferindo-se portuguez ; a tratar no Livramento n. 38 Balisa.

— José da Conceição Oliveira Figueiredo, estabelecido com loja de joias no arco da Conceição do Recife, roga aos seus devedores o obsequio de lhe pagarem o que lhe estão a dever, certos de que aquelles que o não fizerem até o fim do corrente mez, obriga-lo-hão a recorrer aos meios judiciaes. Recife 1º de maio de 1872.

Criada portugueza

Offerece se passagem a uma mulher portugueza que queira ir para Portugal no fim deste mez em companhia de uma familia, para cuidar de uma menina até o Porto : a tratar na rua do Queimado n. 94, loja das 6 portas.

— Precisa-se de uma pessoa para fazer o serviço de fachina: na padaria da rua do Rangel numero 9.

CASA

Precisa-se alugar uma casa para pequena familia, nas seguintes ruas : Soledade, Principe, Progesso ou immediações, a tratar na rua do Passeio n. 58.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa estrangeira : á tratar na rua do Commercio n. 16, escriptorio do corrector Stepple, ou na Passagem da Magdalena, sitio de Henrique Oettli.

— Precisa-se alugar um escravo que sêja sadio para carregar fazendas, paga-se bem : na rua do Conde da Boa-Vista n. 26.

— Aluga-se uma casa na Capunga, muito fresca e com commodos para familia : á tratar no mesmo lugar a rua das Crioulas n. 25.

Machina de cestura

Vende-se uma machina de castura de Singer, de dous pospontos, em bom estado : na rua da Imperatriz n. 63, loja de miudezas.

— Vende-se um bom cavallo andador e gordo : quem quizer dirija-se á rua do Caldeireiro n. 48.

— Vende se uma casa na rua Jogo da Bola n. 15, sita á cidade de Olinda : quem quizer dirija-se ao Varadouro junto a igreja de S. Sebastião.

FUGIO

desde o ultimo de janeiro deste anno a preta Thereza, de idade 60 annos, pouco mais ou menos, altura regular, secca do corpo, e pelo uso que tem de vender no taboleiro bolos, verduras e fructas do sitio, tem uma corôa na cabeça, algumas costuras nos braços e peitos provenientes de erysipelas, poucos ou nehuns dentes na frente, falla um pouco apressada e embaraçada, e por costume quasi sempre anda de cachimbo na bocca, levou vestido e chale preto pelo luto de seu senhor Manoel Ferreira Antunes Villaça, de quem ella diz a deixára forra, consta ter andado aqui no Recife e nos arrabaldes, e ultimamente ter ido para o Rio Formoso em companhia de alguma pessoa a titulo de ama : pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de apprehender e leva-la á rua larga do Rosario n. 42, e entrega-la á viuva do mesmo acima, que se gratificará.

Cosinheiro

Com urgencia precisa se de um cosinheiro e um criado de 12 a 14 annos para serviço de mesa, paga-se bem : á tratar no sitio n. 2 antes da igreja de S. José do Manguinho.

— Aluga-se a loja da casa da rua de Lomas Valentinas n. 55, antiga Aguas Verdes, a 18$000 mensaes : a tratar na thesouraria das loterias.

MOFINA
Olha elle !...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade.

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a cambôa : á tratar com Domingas Henrique Mafra, no mesmo lugar.

— Show Hawkes & C. fazem sciente a esta praça que nomearam seus procuradores bastantes na auzencia do socio gerente William Alexandre Campbiel em primeiro lugar o Sr. Frederico J. Kenworthi, em 2º o Sr. Ashlin Wilson.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cozinhar para casa de pequena familia : á tratar na thesouraria das loterias, rua Primeiro de Março n. 6, 1º andar.

Viajante da Victoria

A gondola, viajante da Victoria, encetará a sua carreira para aquella cidade no dia 9 do corrente, partindo de Jaboatão as 6 horas da tarde e voltando no dia 12 as 3 horas da tarde. Os passageiros que queiram seguir devem partir do Recife no omnibus das 4 horas da tarde do dia 9.

As passagens de ida ou volta serão 8$000 do Recife a cidade da Victoria.

Os passageiros que quizerem seguir noutro qualquer dia deverão entender-se no Recife com o proprietario dos omnibus, e na Victoria com o da mesma gondola.

Todas as quintas-feiras seguirá para a mesma cidade e voltando nos domingos as mesmas horas como nos dias 9 e 12 do corrente isto até o segundo annuncio.

N. 61:060

O Sr. José Francisco Ribeiro de Souza, director do collegio Santo Amaro, queira mandar a esta typographia á negocio de seu interesse.

— Fugio no dia 15 de abril proximo passado o escravo Sebastião, crioulo, de idade 20 a 22 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, grosso, rosto redondo e carnudo, olhos regulares e rasos, não tem barba : pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehender e leva-lo no engenho Pitimbú sito á villa do Cabo, a entregar ao seu senhor Domingos Alves Pereira Monteiro, ou no Recife á rua do Vigario n. 3, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que se gratificará.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos para taberna, portuguez, e que dê conhecimento de sua conducta, e que tenha pratica : na rua dos Pires n. 40, taberna nova.

José Antonio Vileila avisa ao corpo do comercio e a quem interesar possa que tem justo e contratado com o Sr. Manoel Duarte Rodrigues Pinto a compra de sua taberna do Poço da Panella n. 4, livre e desembaraçada se algem se julgar com direito a alguma reclamação intenda-se com o mesmo na taberna no prazo de tres dias a contar de hoje em diante 6 de maio de 1872.

N. 74:980

O Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti queira mandar á esta typographia á negocio de seu interesse.

CASA

Aluga-se uma excellente casa de sobrado perfeitamente asseiada e com acommodações para grande familia : na Ponte de Uchôa, junto a ponte. Quem pretender póde dirigir-se ao armazem n. 5, na escadinha da alfandega.

ALUGA-SE

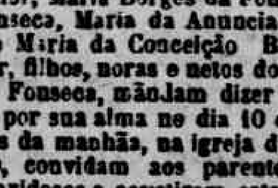
Aluga-se o 2º, 3º, 4º andar e sotão do sobrado n. 30 da rua do Bom Jesus : antiga rua da Cruz, com commodos para grande familia : á tratar no armazem do dito sobrado das 9 horas do dia as 3 da tarde.

AVISO

A companhia Recife Draynage previne aos senhores que já usam dos apparelhos que na rua do Imperador n. 26, e em Cinco Pontas nas officinas da companhia, acharão caixões bem construidos, pintados e arqueados de ferro para o ajuntamento de cisco. Preço 2$ e da um.

— O abaixo assignado, morador á rua da Palma, com emprego de carroça, constando-lhe que ha outro de igual nome, declara que de hoje em diante se assignará

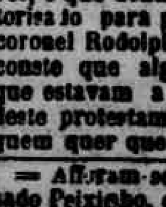
Manoel José de Miranda e Silva.



D. Rita Maria Firmina de Almeida e D. Maria Francisca de Almeida Gomes, viuva e filha de Joaquim Lopes de Almeida, mandam celebrar algumas missas na matriz do Corpo Santo pelas sete horas da manhãa do dia 11 do corrente, primeiro anniversario do fallecimento do dito marido e pai ; e para esse acto de religião e caridade, convidam as pessoas de sua amizade, parentes e amigos que foram do finado.

O Dr. Antonio Borges da Fonseca.

Hodie mihi cras tibi.



D. Maria da Conceição Borges da Fonseca, bachareis Antonio Borges da Fonseca, Bento Borges da Fonseca, academico Candido Borges da Fonseca, Francisco Borges da Fonseca, D. Maria Vianna Borges da Fonseca, D. Valentina do Amaral Borges da Fonseca, Antonio Borges da Fonseca Sobrinho, Americo Borges da Fonseca, Bento Borges da Fonseca Junior, Antonio Borges da Fonseca Junior, Maria Borges da Fonseca, Rosa Borges da Fonseca, Maria da Annunciada Borges da Fonseca, e Maria da Conceição Borges da Fonseca, mulher, filhos, noras e netos do Dr. Antonio Borges da Fonseca, mandam dizer uma missa e memento por sua alma no dia 10 do corrente mez, as 7 horas da manhãa, na igreja de Santo Amaro das Salinas, convidam aos parentes, amigos e cidadãos caridosos a assistirem este acto.

N. 120:000

O Sr. José Maria Mendes queira ter a bondade de vir a officina de José Jacintho Thomaz, concluir o negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de padaria que dê conhecimento a sua conducta : rua da Guia n. 54.

— Tasso Irmãos em liquidação, fazem publico que por fallecimento do Sr. Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo tem cessado os poderes de uma procuração que tinham dado ao mesmo finado para receber judicialmente de varios devedores, e que nenhum outro procurador está hoje autorisado para proseguir no fôro senão o Illm. Sr. coronel Rodolpho João Barata de Almeida e como conste que alguem procura receber os debitos que estavam a cargo daquelle finado : por meio deste protestamos proseguir criminalmente contra quem quer que fôr.

— Afforam-se alguns terrenos do sitio denominado Peixinho, entre Olinda e Beberibe : á tratar em Olinda rua da Sicca de S. Pedro Martyr numero 2.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem : na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa se alugar uma mulher forra ou escrava, para casa de pequena familia, a tratar na rua da Cadeia n. 6.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava : na rua do Crespo n. 7.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pouca familia : na praça da Independencia n. 27 e 29.

Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia, á rua larga do Rosario n. 20 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de familia de duas pessoas, a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 49 e 51 na rua de S. João sobrado que tem dous leões em cima do portão de ferro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar : á tratar na rua do Bom Jesus n. 66, primeiro andar.

Precisa-se de uma para cosinhar, fazer as compras e outros serviços, para casa de familia : á tratar na rua da Soledade n. 54.

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia : rua da Aurora n. 5, segundo andar.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de uma pessoa : á tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

Ama engommadeira

para uma pequena familia : precisa-se de alugar uma boa engommadeira livre ou escrava e de boa conducta : a tratar na rua do Encantamento n. 5, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma para casa de duas pessoas: na travessa de S. Pedro n. 4.

Precisa se de uma ama para cosinhar ou engommar para casa de pouca familia : na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

AMA Precisa se de uma que saiba perfeitamente cosinhar preferindo-se escrava : a tratar a rua do Hospicio n. 50.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que compre, cozinhe e engomme, para casa de pouca familia : na rua de S. Francisco n. 54.

AMA Na rua dos Pires, sobrado n. 26, paga-se bem a uma boa ama que cozinhe bem, forra ou escrava.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite e seja sadia, para criar uma criança : á tratar na rua do Bom Jesus, armazem n. 40, ou na Passahem da Magdalena, largo do chafariz, segundo sitio a direita, com grades e portão de ferro pintado de preto.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava : na rua da Guia n. 5.

A M A Precisa-se de uma ama para casa de moço solteiro : na rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 38.

A M A Precisa-se de uma preferindo-se escrava, para casa de pouca familia : á rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

Ama de leite

Precisa-se com brevidade de uma ama de leite para mamentar uma criança ; paga-se bem : na rua estreita do Rosario n. 13, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama na rua do Rosario Estreita n. 20, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma para todo o serviço de uma casa de pouca familia ; á praça da Independencia n. 27 e 29.

AMA Paga-se bem a uma ama que lave, engomme, compre e cozinhe para tres pessoas : na rua de Aguas-verdes n. 30, 2º andar.

AMA Aluga-se uma ama para cozinha, e engomma com perfeição, muito ligeira e aceiada : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 22.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia : na rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 55, terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar, e entenda alguma cousa de cozinha, e mais serviços de casa : na rua da Imperatriz n. 80.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : a tratar na rua do Commercio n. 44, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas : na rua do Apollo n. 51, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade, escrava ou livre, para ensaboar e cozinhar em casa de pouca familia : na rua da Cadeia nova n. 15.

ATTENÇÃO

Ainda se continua a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario sobrado n. 35. As pessoas que quizerem dirijam-se á mesma casa que se tira os preços : manda-se levar em casa dos assignantes e faz-se mais em conta do que em outra qualquer parte e tudo com aceio.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Sahio no dia 28 de janeiro deste anno o escravo Luiz, crioulo, de 23 annos de idade, com os signaes seguintes : alto, grosso, pés e mãos grossas, cara espinhosa, dentes limados e o dedo do pé encostado ao minimo mais curto que os outros: roga se aos capitães de campo ou a qualquer autoridade de o pegarem e leva-lo ao engenho Velho do Cabo, no sitio Jonqueira, que serão bem gratificados.

— Deseja-se fallar aos Srs. Bernardo Augusto Lopes Silva, José Ferreira Peixoto Magalhães, Luiz Pereira Gonçalves da Cunha e Antonio Gonçalves Vianna : na rua do Vigario n. 19.

— O Sr. Theotonio da Silva Vieira, morador no engenho Saco da freguezia do Ipojuca, tem uma carta na rua do Vigario n. 19.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa : na rua do Imperador n. 30, 3º andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

AVISO IMPORTANTE

Os assegurados, contra risco de fogo na companhia ingleza

IMPERIAL

São prevenidos que a agencia desta companhia acha-se transferida aos Srs. S. J. Johnston & C.

W. G. Fennelly,
38, rua do Commercio, primeiro andar

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter e mesmo sortimento do costume.

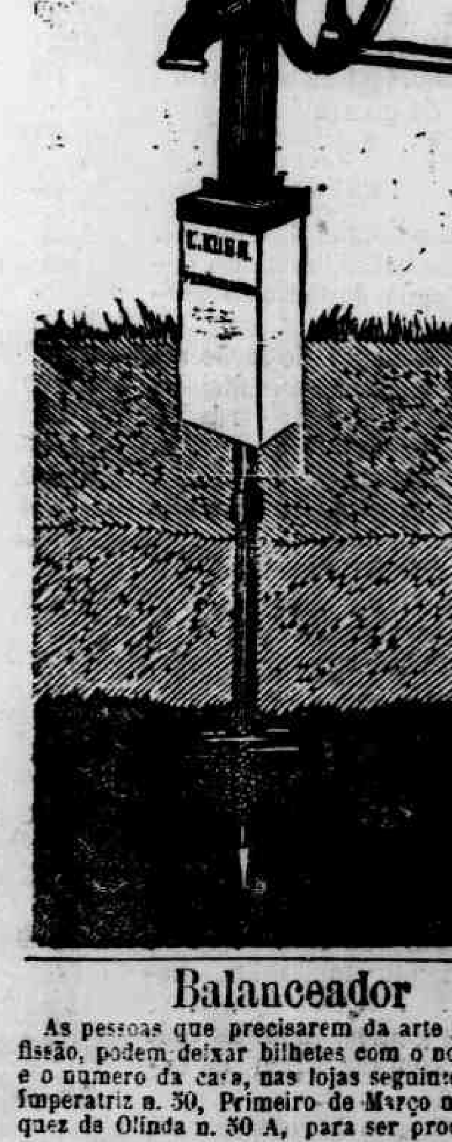
Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.



APERFEIÇOADOS
POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continúa de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSE DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7

Balanceador

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão, podem deixar bilhetes com o nome da rua e o numero da casa, nas lojas seguintes: rua da Imperatriz n. 30, Primeiro de Março n. 3, e Marquez de Olinda n. 50 A, para ser procurado.

— Roga-se as pessoas que estão devendo contas de livros á extincta firma de Chrystiani & Irmãos, hoje J. Chrystiani, de virem pagar os seus debitos para evitar que sejam encommodados por caixeiros a porta, e mesmo alguns que se fazem esquecidos; do contrario ver-se-ha obrigado a fazer uma relação destes para serem chamados pelos jornaes.

Attenção.

O abaixo assignado vende o seu nome neste Diario para ir á rua do Imperador n. 28 pela quantia de 99$500, e como ignora quem seja esse credor, póde apparecer em Apipucos aonde o mesmo é estabelecido ha muitos annos.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Tendo este hospital de admittir um escripturario para os trabalhos da secretaria, são convidados os pretendentes a entenderem-se com o abaixo assignado para obterem os esclarecimentos respectivos e poderem bazear as suas propostas, que terão de ser apreciadas e julgadas em sessão da junta administrativa.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 6 de maio de 1872.

Luiz Duprat,
Secretario.

— Fugio da rua do Hospicio n. 54, ou foi furtado, um cão de raça de Terra Nova, muito novo, e preto, tendo o cabello comprido e crespo: quem delle dér noticia exacta ou restitui-lo será recompensado.

— Ignacio José Cabral scientifica a seus freguezes e ao publico em geral que se acha com seu estabelecimento de cocheira de carros de aluguel e cavallos de trato, na mesma casa de junto da sala de audiencias, no fim da machambomba de Apipucos, aonde se promptifica a bem servir a seus freguezes por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Pão especial.

Pão especial e pão commum todos os dias ás 4 horas da tarde, sendo de farinha especial e o mais bem trabalhado possivel: na rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

— Manoel Ignacio dos Santos Peixoto, declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que tem justo e contratado com o Sr. Manoel Bezerra dos Santos a armação da casa sita na Ladeira do Varadouro n. 28: quem se julgar com direito a mesma dirija-se a rua de S. Bento, taberna do Sr. José Hygino Monteiro no prazo de tres dias.

Olinda, 1 de maio de 1872.

Caruarú

Tasso Irmãos em liquidação precisam fallar ao Sr. Dr. Antonio Buarque de Lima, ou seu correspondente nesta praça: na rua do Amorim n. 37.

Ao Sr. Antonio Victor de Sa' Barreto

E' favor vir no progresso do pateo do Carmo n. 9, a negocio de seu particular interesse.

Casa.

Aluga-se o 1º andar da casa sita á rua do Vigario n. 5, tendo o dito andar commodos para familia, e tambem serve para escriptorio: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25, armazem.

Cozinheiro.

Precisa se de um cozinheiro: á tratar no becco da Boia n. 8.

Preciza-se.

Para pequena familia alugar um sitio na soledade ou na estrada do arreial e que fique junto de alguma estação da via ferrea a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1. andar.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico: a tratar na rua do Commercio n. 48.

ENGENHEIRO.

Um official de artilharia do exercito portuguez, natural de Lisbôa, maior de 35 annos, de bôa conducta tanto moral como civil, bacharel em sciencias mathematicas, e engenharias, tendo servido 7 annos como engenheiro do ministerio das Obras Publicas, dirigindo ou coadjuvando importantes obras, taes que pontes, estradas etc. em Lisbôa, Santarem, Coimbra, Faro, sempre com louvor, e realisado á construcção de obras notaveis para particulares, casas de Mizericordia e Camaras Municipaes, havendo percorrido todo o reino no exame das praças de guerra, arsenaes e fabricas do governo, deseja vir para o Brazil, caso encontre vantajoso emprego, para qualquer empreza ou companhias, ou mesmo como engenheiro de qualquer provincia, camara municipal ou outra qualquer corporação. O Dr. Manoel de Figueirôa Faria, na typographia do *Diario de Pernambuco* encarrega-se de acceitar qualquer proposta e dar mais alguns esclarecimentos.

gratifica-se

No dia 27 de abril proximo passado, fugio do sitio do seu senhor, no Giquiá, freguezia dos Affogados, a escrava negra de nome Maria, tendo conduzido bastante roupa incluindo para seu uso um pano preto fino da Costa e tendo os signaes seguintes: MUITO GORDA, rosto pequeno, bastantes cabellos brancos, julga-se que passeia do Giquiá até Jaboatão. portanto recommenda-se as autoridades policiaes ou a quem conduzir ao seu respectivo dono, na rua do Rangel n. 61, que será generosamente recompensado.

BOTICA

Na pharmacia americana a rua Duque de Caxias n. 57. precisa-se de um official com pratica.

— Pede-se aos devedores da loja de calçado n. 57 da rua do Livramento, pertencente ao Sr. Ferreira Junior, que venham pagar os seus debitos quanto antes, do contrario serão chamados a juizo.

Compromisso

Irmandade da Santissima Trindade erecta no convento de S. Francisco desta cidade.

De ordem da mesa regedora desta irmandade, convido a todos os irmãos para se reunirem em mesa geral no dia 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de discutirem o novo compromisso, cujo projecto acha se patente a todos os irmãos que o queiram examinar no consistorio da irmandade das 4 as 7 da tarde.

Consistorio da irmandade da Santissima Trindade, 8 de maio de 1872.

O secretario,
Manoel Gonçalves Agra.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, preferindo-se portuguez; á tratar na rua de Hortas n. 12.

Sociedade S. União

De ordem do Sr. presidente convido a todos os nossos socios para se reunirem em assembléa geral, domingo 12 do corrente, as 10 horas do dia no primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 112, afim de tratar de negocios urgentes da mesma sociedade; outro-sim, de ordem do mesmo Sr. presidente declaro que sendo este o terceiro convite se funccionará com o numero que comparecer.

Secretaria da sociedade S. União, 6 de maio de 1872.

Ferreira Seve,
1.º secretario interino.

Cosmorama

De recente chegado á esta praça, com destino para a Europa, o proprietario do cosmorama, offerecido á venda em aviso por este mesmo jornal, desde esse dia expõe ao exame dos que quizerem fazer acquisição do mesmo: na rua Duque de Caxias n. 117.

— No largo do Forte do Matto n. 11, botequim, precisa-se de um cozinheiro.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos de idade, para serviço externo da padaria da rua do Rangel n. 9.

Aluga-se

uma casa acabada de fazer no principio da Estrada Nova, perto da ultima estação dos bonds, tem accommodações para uma pequena familia, ou para rapazes solteiros: á tratar no mesmo lugar, primeiro sitio a direita depois da primeira bomba.

— Avisa-se a qualquer pessoa a quem for offerecido um rebemque (chicote) de ouro que o aprehenda e dirija-se a rua Direita n. 58 2.º andar que será recompensado.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

Compra-se

trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

— Compra-se 3 pares de caixilhos para portas de sallas, sendo de amarello, novos, ou com algum uso: á tratar na rua do Marquez de Olinda, loja de ferragens n. 44.

— Precisa-se costureiras na casa do Bom Pastor: rua da Imperatriz n. 3.

VENDAS.

ATTENÇÃO
Parreiras
Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas, e outras para adornar ruas e jardins; como sejam as bellas qualidades de acacias, cedros, palmeiras imperiaes, e de outras qualidades; recommenda-se a quem precisar de uranias conhecidas por palmeiras do leque que estão a acabarem se Não é preciso dizer quanto ao acondicionamento das arvores visto estar sabido que no sitio do abrigo ha capricho, assim como manda-se levar aos tres bairros do Recife livre de qualquer estipendio: á tratar em Olinda, no sitio do Abrigo, com estação Teixeira Lopes. Ha tambem grande sortimento de pés e sementes de flores.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schoorbusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Copeiro.

Vende se um moleque de idade de 19 annos sadio, de todo serviço, e especialmente bom copeiro: trata-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, sala da frente.

— Vende-se farinha muito boa da terra em saccos de 20 cuias por 5$: no armazem de Guerra.

Não ha mais cabellos brancos
Tintura Japoneza

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Livros de direito

Vende-se as obras de direito seguintes: Chauveau & Helie, Codigo Penal, Moren, Direito Criminal. Briand, Medecina legal—Silva Ferrão, Direito Criminal: na rua do Rangel n. 7.

— Cebolas grandes e boas a 1$200 cada cento: vende-se na rua da Praia, armazem n. 17.

Predios.

Vende-se os predios na Cambôa do Carmo n. 2, rua das Flores n. 1, travessa da mesma n. 1, e uma mei-agua na praça da Concordia n. 2: a tratar com José Ignacio de Avilla á rua nova de Santa Rita, serraria a vapor.

Balanças decimaes

Moreira Dias, avisa a seus freguezes que já receberam as balanças decimaes de força de 300, 500 e 1000 libras tendo as ultimas rodas de ferro: vende em seu armazem a rua da Cruz n. 26.

Basar Victoria

Amaral, Nabuco & C., vendem:
Chapelinas para senhoras, enfeitadas com gosto e asseio.
Chapéos de palha e velludo para senhoras, enfeitados com elegancia.
Completo sortimento de espelhos, perfumarias e flores para noivas, chapéos e calça.
Ricas estampas a fumo e coloridas de Imagens e paysagem. etc., etc.
Cachimbos de verdadeira espuma.
Tapetes de velludo, de carneiro e de coco de diversos tamanhos.
Estojos para barba proprios para viagem.
Gollinhas e punhos bordados e arrendados.
Tesouras para unhas, costura, abrir casas e jardim, do conhecido fabricante Joseph. Rodgers.
Estojos para crochet do mesmo fabricante.
E muitos outros objectos de gosto proprios para fazer-se presentes.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

NOVIDADE

Rua do Crespo n. 20 alpacas mescladas com barras a 500 rs. o covado dita lisa de todas as cores a 140 rs. o covado é grande pechincha loja de Guilherme C. da Cunha & C.

FORMAS DE FERRO

para purgar assucar a 4$ cada uma; recebem-se encommendas: na rua do Marquez de Olinda, armazem de Silva Barroca.

Superior chocolate.

De todas as qualidades a 1$ a libra!! no armazem Fidelidade, rua do Imperador n. 14.

ATTENÇÃO

Vende-se uma mobilia de jacarandá muito moderna e bem feita e forte; assim como uma duzia de cadeiras tambem de jacarandá de gosto antigo em bom estado e duas de braço, uma cadeira de piano em bom estado, uma mesa redonda já usada, uma cama franceza de amarello em bom estado, dous pares de lanternas de mangas lavradas, um relogio de cima de mesa de muito gosto, de metal, tendo musica na piania: na rua de Santa Thereza n. 10, casa de azulejo.

— Uma excellente escrava, bonita figura, moça (28 annos) e sem vicios, está a venda á rua do Camarão n. 3. E' perita engommadeira, e entende de todo o serviço. Póde se tratar todos os dias de 7 horas ao meio dia.

Attenção

500 rs. o cento de sebollas novas de Lisboa: na rua da Moeda n. 39, Recife.

VENDE-SE

Retalha-se um terreno na estrada de João de Barros por barato preço: á tratar na praça Independencia n. 39.

Carrinho americano.

Vende-se um carrinho americano com 4 rodas, 4 assentos, lança para dous cavallos, arreios e xaral para um. Está em perfeito estado e pintado de novo. Quem pretender póde dirigir-se ao café imperatriz, que achará pessoa competente para mostrar e tratar do negocio.

5$500

A peça de algodão azul avariado com 56 covados a 5$500 a peça, é de graça: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme C da Cunha & C.

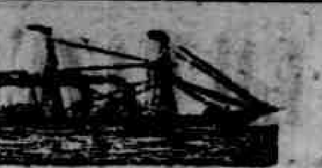
Rapé fino Princesa

A' loja da rua Primeiro de Março n. 5, da viuva Guilherme da Silva Guimarães & C., acaba de chegar o afamado Rapé fino Princeza da fabrica de Lisboa, o qual muito se recommenda pela sua excellente qualidade; para elle chamamos a attenção dos Srs. consumidores; advertindo-lhes que, somos os depositarios nesta cidade e que tambem continuamos a vender o rapé que é designado pelo titulo de

Princepe Alberto.

Vende-se

Duas vaccas muito novas e gordas, ambas prenhas; para tratar na rua Thomé de Souza n. 6, ou na rua da Roda n. 13, e para velas no viveiro do Muniz, nas Cinco Pontas.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia,
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmorâmas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Peões a Rocambole,

Realmente são engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção: só na Mgnolia a rua Duque de Caxias n. 45.

— N. 18 rua da Cruz, 1º andar, relogios inglezes, vindos de encommenda; ha poucos de resto.

VENDE-SE

Vende-se o sitio sito na travessa dos Remedios, freguezia dos Affogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18, em chãos proprios: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario no sobrado da rua de S. Francisco desta cidade n. 10.

PARA NOIVADOS.

Bonitos porta buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, dá um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, é pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazendas; quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem á NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos ja tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA a rua Duque de Caxias n. 60.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bom sortimento de albuns com musica e sem ellas.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de lãa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	100
Talheres para meninos a 240 rs. e	160
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$200
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	5$000
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs	240
Resmas de papel branco liso a	3$000
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carretel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	40
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Criza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

EXCITA A TODOS
Armazem do Campos
28—Rua do Imperador—28

Venham ver, se hesitam crer,
Do Campos a geral famá,
Fiquem certos, fiquem quetos,
Não é graça, não é trama!
Só se vende e se garante
Dos generos que o Campos tem
Seus sabores, seus odores,
E' quê se póde ver bem.
Vou mostrar, manifestar,
O que a todos dito tenho,
Com as provas, assás garbosas,
Que ao publico der hoje venho.
Antes que começe é,
Dos generos os nomes altaneiros,
Dizer venho que em vista tenho
Vender barato a dinheiro!
Desta vez: bolachinhas, queijo inglez,
Chá, manteiga, fino vinho;
De cajú doce, arroz, sagú,
Presuntos, paios, toucinho,
Peixe em latas, feijão, batatas,
Fructas, doces, marmelada,
Lentilhas, licores, ervilhas,
E as linguas desejadas!
Moido café, charutos, rapé,
Queijos de Minas, prato e sertão,
Banha azeite e em latas leite,
Aletria, gelêas e bom macarrão.
De tomate massa, mate,
Sardinhas, azeitona d'Elvas,
Cerveja, amendoas, cevada,
—Legumes e aves em conservas—
Disto além, temos um bom
Sortimento, esplendido, bello,
Que por temer massante ser,
Mencionar hoje não quero.
Só desejo, só almejo,
Virem todos cá comprarem,
Pois garanto agradar tanto
Que gratos me hão de ficarem!
Venham já pois tenho cá
Generos de tantos sabores,
Que agrada, deleita, embriaga,
Os seus puros, agradaveis odores!

— Luvas de pellica para homem, senhora e meninas, chegadas pelo ultimo vapor; á rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Um lindo sortimento de caixinhas com perfumarias, ditas com preparos para costuras, tendo inscripções nas tampas, e por baratos preços, á rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Perfumarias finas:

Pomada alpaca, vaso grande	2$000
Ditas muito finas em lata de mais de libra	2$000
Ditas dita mais pequenas	1$000
Oleo orisa superior qualidade, frasco	1$200
Dito da sociedade Hygienica, dito	1$000
Dito babosa, frasco grande	700

Um grande e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas, que tudo se vende por preços mui razoaveis a rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Obras de cabellos:

As Exmas. Sras. encontrarão sempre um bello sortimento de coques, cachipainos e tranças, e topetes, nem só a venda como para alugar: na rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Granules de phosphato de cal de Mentels

Medicamento util nas doenças dos ossos, diarrhéas cronicas e diabetes Rachitismo e excellente fortificador.

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. rua larga do Rosario n. 34.

Xarope de agriões do Pará
Preparado por Bartholomeu & C.

Antigo e conceituado medicamento para a cura das molestias dos orgãos respiratorios como a phtisica, bronchites, asthma, etc., e ainda applicado com optimos resultados no escorbuto.

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario numero 34.

Contra o rheumatismo
Implastro do homem pobre

Este implastro que na Inglaterra tem merecido tão grande acolhimento é considerado infalivel para a cura das dores rheumaticas.

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. rua larga do Rosario n. 34.

Relogio.

— Vende-se um excellente relogio de ouro meio chronometro com 15 dias de corda, perfeito regulador: na pracinha da Independencia n. 20

PECHINCHA

Vende-se bons pés de parreiras de todas as qualidades, larangeiras, figueiras, pinheiras, e aluga-se uma excellente escrava para todo o serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia por cima da loja de chapéos do Sr. Castro & Antunes.

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS

Que se liquidam na loja

DO

PAVÃO

A RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

Brilhantinas brancas e de cores o covado a rs. 440, 500 e . . 640
Organdy de uma só cor o metro a rs. 500
Tarlatanas listradas com muita phantasia, o metro a rs. . . 640
Sultanas de corês com enfeites ao lado para babado, o covado a 1$500
Lanzinhas largas com listras de seda, o covado a 800 rs. e. . 1$000
Popelinas de seda modernas, o covado a 1$600 e. . . . 2$000
Sedas com listrinhas, o covado a 1$600 e. . . . . . . 2$000
Gorgurões de lãa de uma só cor, o covado a rs. 400 e . . . 500
Ditos largos e de cordão, o covado a rs. 640
Alpacas lavradas com listras de seda, o covado a 800 rs. e . 1$000
Lanzinhas lisas de todas as cores o covado a rs. 400
Cassas de côres com listra ao lado para babadinhos, a vara a rs. 640
Alpacas azul com listras brancas o covado a rs. 640
Lanzinhas com quadrinhos de seda, sendo de muito phantasia, o covado a rs. 800
Lanzinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs. 800
Bonitas lãasinhas de cores, o covado a rs. 320 e 500
Popelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs. . . . 500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça. . . . . . . 8$000
Organdys branco tanto de listras como liso . . . . . .
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400, 800 e . . . . . 1$000
Tarlatana branca e de todas as cores, o metro a rs. . . . 700
Filós brancos, lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e 960
Cortes de granadine de côres com 18 covados a 12$ e . . . 16$000
Cortes de medina mathisados com bonitas barras e muita phantasia a 15$000 e . . . . . 20$000
Gurgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs 640

Para noivas

Gurgurão de seda branco muito encorpado, o covado a . . 4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a . . . . 2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a . . . . 4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e . . . . . 3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda, o covado a . . 1$600
Ricas capellas com véos a . . 15$000
Cortinados para camas . . .
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda . . . .
Colchas de croché . . . . . .

FAZENDAS BRANCAS.

Peças d'algodãosinho americano a 3$200, 4$, 5$ e . . . 6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a . . . . . . 1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 e . . 3$000
Dito francez muito fino, o metro a 3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs 960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a . . . . 1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a . . . . 3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a . . . . 2$000
Dito alcochoado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e . . . 2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . . 1$600

ALTA NOVIDADE EM VESTIDOS.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento dos mais modernos cortes de gurgurão para vestidos, com delicadas palmas e listas de sêda, assim como com duas saias, todas com delicados enfeites de sêda que se vendem a 35$000 e 40$000, sendo muito bonitos vestidos para assistir a bailes ou casamentos e trazendo cada um corte o competente figurino, isto á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS BORDADAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais delicadas cambraias brancas com os mais bonitos bordados, que se vendem a 8$000 cada corte, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado . . . .
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades . .
Ditos de algodão a . . . . 1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.

PARA HOMENS,

Paltóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades . . .
Colletes de casemira preta e de cores . . . .
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .
Ditos de brim branco. . . .
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a . . . . 14$000
Ditas de dita preta de 6$ até . 15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a . . . . . . 10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$600 até . . . . . 3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e . 3$000
Ditas de flanella de cor a 2$000, 3$000 e . . . . . . 3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a 4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e . . . . . 1$500
Seroulas de panno de linho a . 2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e 3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e 1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .
Punhos de linhos os mais modernos
Redes para dormir de differentes qualidades . . . . . .
Chambres de chita e de cretone
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e . . . . . 10$000

CORTINADOS

Cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem o par a 8$, 10$, 12$ e . . . . 16$000
Cambraias largas adamascadas para cortinados com 20 varas, peça a 10$000
Ditas com 16 varas a . . . 8$000
Damasco de lãa a imitação de seda para colchas com 8 palmos de largura, o covado a . . . 4$500
Ditos com 6 palmos de largura para cama de solteiros, o covado a . . . . 3$000
Colchas de chroché para camas as mais ricas que tem vindo ao mercado a . . . . . . 18$000
Ditas de damasco de lãa a 10$ e 15$000
Ditas de fustão branco sendo muito grandes a 5$000 e. . . 6$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco,* das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

— Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, cozinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante sendo a primeira barriga: atratar na praça do corpo santo n. 17 terceiro andar.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Rara acabará 2$ e 2$500

No loja do Papagalo, vende-se para acabar saias brancas a balão a 2$ e 2$500 rs. são todas de panno até cima e tem 3 arcos que forma uma pequena roda, tirando-lhe os arcos fica uma perfeita saia, e pelo preço não ha nada mais barato, na loja do Papagalo, rua da Imperatriz n. 40 de Mendes & Carvalho.

A 3,000

Na loja do Papagalo á rua da Imperatriz n. 40, ha uma grande quantidade de palitots pretos de alpaca que se vendem pelo baratissimo preço de 3$000, por ser grande porção á rua da Imperatriz n. 40.

Peças de algodãozinho bom a 3$000.

Que Pitada!!

Quem quizer tomar uma bôa pitada compre rapé Paulo Cordeiro viajado ou por viajar, na loja do Papagalo rua da Imperatriz n. 40.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Peuillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

TABOADA

DE

VIRIATO DE MOURA MATTOS

Nova edição correcta,

Esta taboada organisada nos ultimos annos da vida do autor, se recommenda tanto pela concisão e justeza do methodo, como pela clareza na explicação do systema de pesos e medidas; o que valeu a adopção expontanea pela instrucção publica da provincia. Estando ha muito esgotada a primeira edicção, mandaram incontinente os editores fazer uma nova impressão, que está á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54. outr'ora esquina do Collegio.

VERDADEIRA

BICHAS HAMBURGUEZAS

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

53 — Rua da Cadeia — 53,

Primeiro andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A MAGNOLIA

As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal me queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lata

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte: a ellas, antes que se acabem.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz torna se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Não foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça-se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de máo gosto: e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para croché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ôsso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ôsso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SO' NA

MAGNOLIA

45—Rua Duque de Caxias—45

DE

SA' LEITÃO, FONCECA & C.

E' especial

Rapé amarellinho Princeza do Rio de Janeiro, cuja qualidade é muito superior ao fino rapé Princeza de Lisboa; vende-se á rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria Imperial.

A. Bonniot e C.

Chegou nova remessa de verdadeiro afamado cognac supra, unico deposito em casa de Henry Willmer, rua da Cruz n. 13.

MACHINAS

DE

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devam agradar aos pretendentes.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos gráos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cartas Douradas.

Amaral, Nabuco & C.ª vendem baralhos de carta para jogos, lizas e douradas e sendo em porção com grande abatimento de preço. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BORDADOS

Amaral Nabuco & C. vendem:
Entremeios transparentes e tapados, fronhas de labyrintho e bordadas, lenços, penteadores, camisas para senhoras todas de linho, todos estes artigos são bordados a agulha com gosto e esmero, e o sortimento é variadissimo, no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestimenta para crianças

Amaral, Nabuco & C., receberam ultimamente ricos vestidinhos de fustão e de cambraia bordados e enfeitados com gosto para meninas de diversas idades, e de fustão, alpaca e cachemira para meninos, camisas para meninos de 4 a 15 annos de idade, no Bazar Victoria, Rua Nova n. 2.

Cal de Lisbôa

Vende-se da ultima chegada no vapor *Claribel* e por barato preço: na rua do Amorim n. 66.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

RAPÉ

A' loja da praça da Independencia chegou nova remessa do muito acreditado rapé Paulo Cordeiro viajado: vende-se a 1$800 réis a libra. Idem commum a 1$200, gasse grosso a 1$600. Idem fino a 1$600, Rocha a 1$600, Rolão francez a 4$500, Lisboa a 3$600, Rolão da Bahia a 2$, Princeza da Bahia a 1$200, Amarelinho a 2$000. Vende-se em libra e a retalho, na mesma loja n. 5.

Para a Europa

As mais proprias cadeiras de que necessitam os Srs. passageiros, são as de vime, e vendem-nas Pôças & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

KEROSENE

De primeira qualidade, marca —Devoes— continuam vender Pereira da Cunha Irmãos em pequenas e grandes porções e a preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Prezunto

de Lamego a 400 rs. a libra e 880 o kilo: vendem, Pôças & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:
Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.
Cognac das marcas: Blancby fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Veiros.

Charutos de Havana,

legitimos, de diversas marcas, e por preço commodo; receberam Bourgrad & C. á rua do Marquez de Olinda n. 15.

— Vende-se vidros para espelhos muito limpos e bastante grossos de 24 a 30 pollegadas: na rua da Imperatriz n. 79.

Espanadores de pennas

Recebem-se encommendas para qualquer porção: á rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello.

Botinas de cor

Superiores botinas de cor para senhoras' obra do ultimo gosto, e chegadas no ultimo vapor, a 6$500, e para meninas, tambem de cores a 5$, e de [illegible], obra [illegible]: rua a Rosa Branca é quem pode vender por [illegible] preços, rua da Imperatriz [illegible].

PECHINCHAS

NO

EMPORIO COMMERCIAL

15 RUA DA IMPERATRIZ 15

DE

Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de todo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO

Grande reducção em preços

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

E' baratissimo

Diademas modernos a rs. 500, 1$000 e . . . . 2$000
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a . . . . 5$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a . . . . . 1$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e 5$500
Enveziveis enfeitados para coque
Galões de seda de côres, a peça de 1$000 a . . . . . . 3$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a . . . . . 5$000
Mimosos leques de osso para senhora a . . . . 9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . 2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs., 1$000, 2$000 e . . . . 3$000
Transparentes com paisagens para janellas a . . . . 12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 2$500 a . . . . . . 7$000
Fita de setim macão escosseza larga, vara a . . . . . . 3$000
Flores artificiaes. . . . . .

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs. 320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas rs. 400
Idem idem lisas a rs. 200
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a 3$000
Resma de papel pautado a 4$, e 4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700 e . . . 800
Idem idem de quadrinhos a rs. . 640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. 800
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e . 1$200
Abotuaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Idem douradas para punhos a rs. 500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a . . . . . . 3$600
Lamparinas a gaz a . . . . 1$200
Duzias de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e . . 6$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a . . . . . . 5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a . . . . 2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e 160
Estampas de guerra franco-prussiana a rs. 800

PERFUMARIAS

Porta-retratos dourados com dois frascos de extractos muito fino
Garrafa de agua de florida verdadeira, a . . . . 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a 1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e . . . 1$000
Rosas com extracto a . . . . 1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a . . . . 1$000
Idem com dito kananga muito superior a . . . . 1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcelana a . . . . . 1$000
Idem idem a rs. 500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs. 300
Cosmetique de cores finas a rs. 100, 640 e . . . . . . 1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e 500
Caixas com dito muito fino kananga a . . . . 1$500
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a . . . . 2$000
Frascos com agua de cologne a rs. 500, 1$000 e . . . . . 1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e . . . . . 4$000
Elegantes caixinhas com sabonetes e extractos de 3$000 a . 7$000

OBJECTOS DE PORCELANA

O que se póde encontrar de mais elegante, briquedos para crianças, completo e variado sortimento, candieiros a gaz o que ha de melhor, e muitos outros objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

ESPECIAL SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venham ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro
Antigo becco dos Ferreiros

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sertir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Asevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	1$500
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Coke miudo

Vende-se na fabrica do gaz, em S. José uma porção de *Breeze*, (coke miudo), proprio para forja de ferreiros e forno de cal, tijolos e outros misteres. Preço de cada sacco 250 rs.

Vende-se

as seguintes casas: rua do Padre Nobrega n. 1, rua do Passo da Patria n. 1, becco do Caldeireiro n. 2, rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Calças de meia com pe'

Vende-se calças de meia com pé, de algodão e de seda, meias de seda para padres, capellas do exercito, conegos etc. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com berracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber véio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.
Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Brancaá rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

A Aguia Branca

á rua Duqué de Caxias n. 50, recebeu:
Ricas camisas de linho enfeitadas e bordadas, proprias para noivas, ou mesmo qualquer outra Exma. que aprecie o bom.
Meias de fio de Escocia mui finas e abertas.
Ligas de seda.
Lenços brancos bordados.
Bonitas bolsinhas de marroquim para meninas e senhoras.

Papel em folhas grandes

proprio para molles, embrulhos, etc: vende-se na laja da Aguia branca á rua Duque de Caxias numero 50.

Linhas para crochet

e outras para bordar: vende-se na loja d'Aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

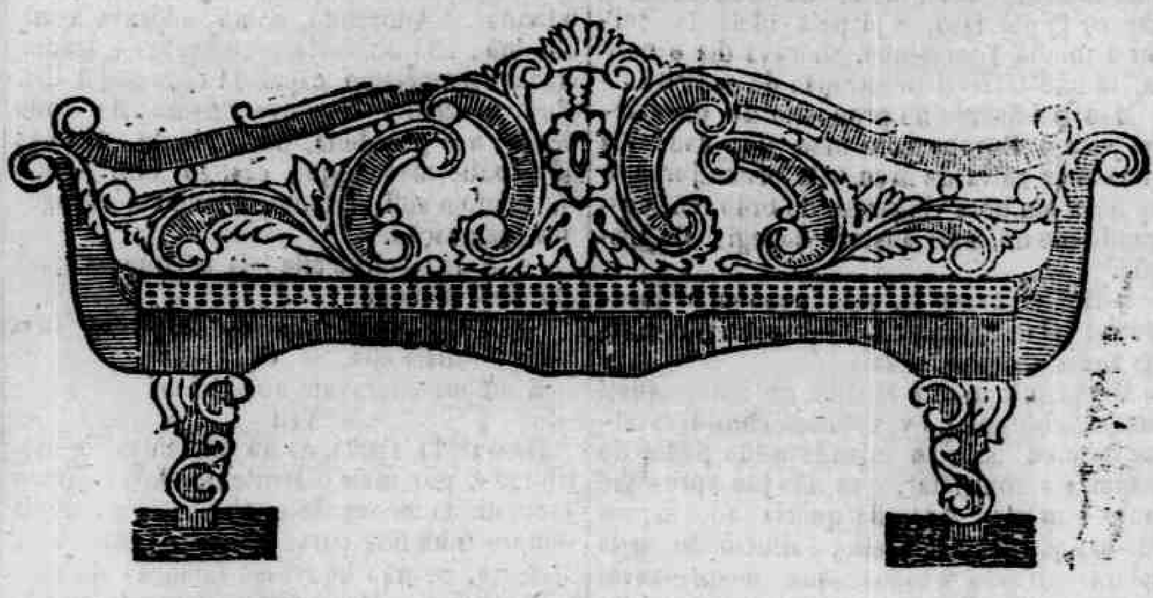
Lindos leques.

A loja da aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindos leques de sandalo ornados com lantijolas de aço e douradas, obras de novidade e apurado gosto.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabugá n. 5.
Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

Nunca se vio um processo mais perfeito e que ateja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a menor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que [illegible] em qualquer escriptorio haja mais [illegible] tinta [illegible] diversos misteres.

Emquanto á sua [illegible], não [illegible] oppôr menor duvida [illegible] tinta [illegible] de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor visiumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro,

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas e chapéos de sol de seda
NO
Bazar Nacional
Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Liquida-se

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merinó
A SABER:

Chapéos de sol de alpaca a 3$600 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.

Vende se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000. Ditos de pello a 2$ 2$500 e 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA

Vende se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000. 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tâchas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

VARIEDADE

Conto quarto.

NÃO BRIGAM DOUS QUANDO UM NÃO QUER.

(Conclusão)

Com as mãos *frias*, o coração tremulo, e a imaginação delyrante, peguei na obra que era o «Amor de Salvação de C. C. Branco, e sem saber o que fizesse de mim e de tanta alegria, sentei-me e beijei dez duzias de vezes o livro adorado e triumphante.

Quando então comecei a melhorar de sensações, abri-o para examinar se em suas paginas encerravam-se scenas que combinassem com as de meu amor com Therezinha. Li seguramente duas horas. O romance, posto que não fosse igual ao meu romance vivo, deleitava-me tanto, que eu expondo-me a inflingir uma lei sagrada, affrontava esse perigo com uma verdadeira coragem de soldado brasileiro.

Em eu ter dito que os romances pareciam-se todos uns com outros, da mesma maneira que as mãis, havia encontrado uma santa verdade. Estava muito satisfeito. O peior foi que....

No dia seguinte, porém, depois do almoço reconheci que o Sr. Antonio, meu tio, havia mais uma vez influido malignamente sobre meu pai, calumniando-me sem pena! Este olhou-me por algumas vezes de um modo bem significativo. Felizmente minha mãi principiou a comprehender em o Sr. meu tio a causa do comportamento pirronismo de seu marido, e aguardou-se para combater o inimigo com outras armas.

Não deu me muito abalo a seriedade picante de meu pai que, apezar de tudo, era um bom velho, á quem eu amava como amo ainda. A ancia de sahir, saltar por cima das aulas, e entrar em casa de minha tia, era tão ardente, que me não deixava tempo para cuidar em outra cousa.

— Aproxima te hora sublime de poesia! hora era que abrem as boninas, hora em que o céo se tinge de nuveas e raios! — dizia eu ao sol e ao norte, faminto de amor e felicidade.

Mas ao mesmo tempo que a hora que eu aspirava soasse era a hora de tanto espectaculo lindo, de tão amenas esperanças, era tambem a excommungada hora dos professores.

— Que horror!!.. — gritava eu, logo depois da suave evocação — Que caras!...

Me lembro bem que ao segundo mestre, o ultimo do dia, que era o de Rhetorica, em vez de eu entregar o «Fraire de Carvalho», depuz-lhe nas mãos, como um excellente discipulo que era, o «Amor de Salvação»!

Foi uma horrenda pateada! Todos zombaram comigo, principiando pelo prisco mentor dos quilates oratorios e mais aggregados da lingua portugueza.

Muito atropeliado contei-lhes a historia daquelle livro, (engolindo parte de seu enredo) e pondo-me na rua, logo que terminou o classico martyrio, parei na porta de Therezinha, como se n'um vôo divino chegasse ao éden celeste das alturas.

Ella foi quem me recebeu, como sempre, linda, brilhante, encantadora.

—Trouxe? Diga. Trouxe?...—foi logo perguntando-me como n'um gorgeio, e vi nas mesmo como uma avesinha.

Eu não respondi-lhe com os labios, para o fazer mais eloquentemente: tirei o livro e entreguei-o com um garbo de correr mundos com mil trombetas da fama.

—Que é isto? — perguntou-me admirada, abrindo o livro e lendo a primeira folha.

Eu fiquei para não viver. Empallideci da cabeça aos pés, e, meio palerma, examinando os mais livros que levava, vi que havia-lhe dado o «Freire de Carvalho»!

Duas vezes, em pouco mais de uma hora, que eu trocava os dados vergonhosamente. Os livros pareciam-se um com outro, como se fossem dous irmãos.

Ouvindo Theresinha desprender uma risada, troquei immediatamente o rhetorico pelo romancista, e pedindo-lhe desculpas por semelhante engano, sentei-me com raiva de minha vehemente satisfação. O acaso! já tinha me compromettido duas vezes, cada qual peior!

Mas logo que aquelles olhos com seus raios deslumbrantes accenderam em minha alma a constellação, a cuja luz eu me prostrava diante de meu amor; e aquelles labios vermelhos como lacre, humidos e bellos, arreiaram-se de sorrisos, trinando aos meus ouvidos phrases adoradas,—eu esqueci de todo o *passado negro*.

Parecia mesmo que aquella formosissima menina derramava sobre a minha cabeça pontas de astros, gottas de orvalhos, petalas de rosas, como se tivesse certesa do bem que fazia esse banho mystico, promanado de seus olhos, de sua bocca, e de suas faces. Theresinha, como todo o coração que experimenta as emoções de um verdeiro amor, tinha em cada pupilla luzente de seus espelhos d'alma, o foco sublime, de onde a paixão irradiava tão bella e espontanea, que fazia-me desejos de ajoelhar-me perante ella.

Nesse dia, Theresinha dominada por um sentimento mais profundo, cercada de miragens, do iris do arroubo, não apresentava aquella vivacidade, aquelle borboletismo, aquella volubilidade de sempre; só fazia abrir o livro atoamente, como se já o tivesse lido e achado-o aborrecido, olhando para mim de quando em vez, sorrindo; mas sem proferir uma palavra.

—Que tens hoje, Theresina—perguntei-lhe. Acho-te tão differente?..

—Porque estou calado!

—Sim. Pois tu que fallas tanto!...

—E' por isso mesmo. De agora em diante, fallarei o menos que for possivel.

—Mas é comigo só?

—Só.

—Meu Deus! Porque, Theresinha?!

—Eu te digo: porque ha occasiões em que as palavras ficam tão aquem do sentimento que querem exprimir!...

—E é por isso?

—E' Carlos.

—Oh! Não sabes que bem me fizeste! Eu já tinha pensado em tanta cousa!...

—Pois não pense mais. Tome seu livro, e fique aqui comigo o tempo que puder, sem nada dizer. Se soubosses que tempo precioso eu passei, durante aquelle em que reinou silencio!..,

—Mas porque! E porque não queres mais o livro!

—Não quero ler mais.

—Theresinha! Tu affliges-me assim,

—Mas porque, Carlos? Ah! eu amo-te tanto!..

—E eu tambem não amo-te muito, muito? perguntei-lhe, apertando-lhe a mão.

—Amas-me?

Eu achei inutil continuar a provar-lhe por meio de palavras. Levei os labios a aquella frontesinha, que ella ia fazer-me a ultima pergunta, aproximou da minha, e exhalei sobre ella o beijo mais atrevido que dei em toda a minha vida.

Jesus!!...

—Então, que pouca vergonha é essa?! —gritou minha tia presenciando o ponto final daquella scena.—Só marato. Você vem para cá, então para que é?!...

—Eu vou-me embora já; estava mesmo para ir; vou já articulei trocando as pernas e retirando-me.

VI

Emquanto eu no meio do caminho pensava nas consequencias funestas do meu atrevimento; não só em casa da irmã de minha mãi; porém na nossa, a discussão sobre a pessoa do Sr. Carlos era animada e viva, como a da melhor assembléa do mundo. Depois foi que eu vim a saber de tudo.

D. Hortencia, minha tia, á vista de meu desembaraço e desenvolvimento, deitara para um canto a boa fé que me prestava, e censurando-me fortemente, aggredia a pobre de Theresinha, á ponto de faze-la derramar bem amargas lagrimas.

Na humilde choupana deste criado do leitor, pelos inevitaveis conselhos do Sr. Antonio, eu agora devia á todo o trance fazer uma viagem para a Europa, e isto devia ser logo effectuado, visto como o meu casamento com Theresinha, segundo as probabilidades, podia ter logar precocemente.

O projecto tinha sido apresentado em sessão secreta á meu pai, e nessa havia estava sendo callorosamente descutido.

Quando eu entrei, com uma cara de judeu errante, os dous partidos, isto é, meu pai e minha mãi levantaram a discussão e aguardaram para outra occasião os fortissimos debates. Havia todo o interesse em eu ignorar todos os movimentos de semelhante calbonaria. A unica cousa que bem podia denunciar, como o fez, o estado anormal da casa, foi o tal ou qual desalinho e pallidez de minha mãi.

Isto, pois, actuando sobre meu espirito já sobresaltado, mais amedrontou-me. Recolhi-me ao quarto, agourando mal de tudo. Abrindo vagamente o «Amor de salvação» que eu havia reconduzido, sensibilisei-me sobremodo, e, a despeito da distancia, misturei os orvalhos de minha alma com os da sempre adorada Theresinha.

—

A noite, sete e meia horas, pouco mais ou menos, quando ninguem proferia uma palavra, mesmo cousa resultante de um grande cataclimo, ouvimos bater á porta, e entrar a Exma. Sra. E. Hortencia acompanhada de um cavalleiro.

Na occasião de eu saber de quem era a visita, fiquei marmorisado.

D. Hortencia que era bastante meiga para com os seus inclusive eu que requestava-lhe a filha; encontrando-se na entrada com minha mãi, fallou-lhe sem aquella affabilidade costumada e pondo-se logo em attitude de dizer a que vinha.

—Participo-lhe, minha senhora; que lhe não vim visitar, mas fazer uma queixa muito, muito seria!

Minha mãi ficou surpresa.

—Estimarei summamente, minha irmã, que os recursos para esse fim estejam em minhas mãos: pois como sabes..

—Obrigada. Dizei-me cá uma cousa: o vosso marido está em casa?

—Lá na sala. Hortencia. Vamos?

—Vamos, sim. E' com elle quasi todo meu negocio.

E dirigiram-se ambas para a sala da frente, onde repousava meu pai sobre o sofá.

—Boa noite, Sr. meu illustre cunhado. Permitta que o pertube em seu descanso, visto como assim faz-se preciso para minha honra, de sua mulher, e tambem sua.

Meu pai avesado a ficar estupefacto por qualquer causa, levantou-se admirado, e correspondendo á minha tia, proferio em seguida:

—Tambem da minha?!

—E que duvida? Pois não acha que o desar é como a nodoa do olio; estende-se? —Eu vou contar-lhe o caso, para que não levemos muito tempo com exclamações inuteis.—Ora pois.—Soubesse ou não soubesse, fosse ou não fosse da vontade de Vmc., seu filho e meu sobrinho ia em nossa casa todos os dias. Mas, note Vmc. Sr. meu cunhado, que não lhe abria a porta, para que bem cêdo minha filha achasse de braços abertos um marido nas circumstancias de Carlos; isso não, Sr. Antonio, isso não! Porém ambos moços, ambos, emfim, abusando da franqueza que tinham, da liberdade que eu lhes dava como primos,—amam-se sem eu o saber; e vai se não quando hoje, encontro-os juntos na sala.

Minha tia não pode concluir. Chorando, exclamou arrebatamente.

—Oh! Sr. Antonio, Sr. Antonio! Eu quero uma reparação de semelhante damno! Meus cabellos brancos ensultados!...

Meu pai ficou como fulminado por uma faisca electrica.

—O que aconteceu!! O que aconteceu!!

—Não sei! E nem quero saber nunca, senhor!—respondeu D. Hortencia—O que cabe-me dizer-lhe é que ainda presenciei um beijo... Oh! deshonra!...

Eu nunca vi ninguem ser surprehendido por uma colera assim, como a que o fez á meu pai n'esse momento.

Elle ergueu-se hirto e desvairado, como tomado de um ataque de catalepsya, e agarrando n'um balaustre de grade, alevantou-o marchando para um fôgo de bengala, nas minhas costas!

Porem eu, que tudo observava por uma fresta da porta de meu quarto, quando reconheci a tragica resolução, mudei rapidamente de asylo, deixando á minha bôa mãi, a nobre e santa missão de defender-me.

Tal qual! Temendo os máos effeitos que podia surtir aquelle desalmado cacete brunido, minha mãi e minha tia mesmo oppozeram-se á descarga que eu ia ter a honra de archivar nos pobres essos, e impotente, porque duas ou tres palavras o desarmavam de subito, meu pai retirou-se em debandada, procurando um canto, aonde pudesse acalmar a fronte espaldeirada por meus excessos de creança.

— Pedaço de maroto! Agora é que decididamente vás com teu tio para a Europa.

Era a confirmação de minha sentença fibribunda! Minha viagem ao territorio estrangeiro, que era ainda até poucos momentos antes, uma cousa duvidosa, mudava-se agora n'uma realidade tremenda!

Mas é que do dizer para o fazer vai grande differença. Minha mãi velava sobre mim, como uma segunda providencia. Por grande influencia de sua educação polida, e mesmo por calculo de effeitos mathematicos não disse uma palavra em referencia á seu marido. Minha tia foi quem formalisou-se em regra, e apoiando as duas mãos sobre a cintura, á maneira de jarro, carregou o sobr'olho, e perguntou:

— Como!! Como!! Pois então!...

—Espera, minha irmã, espera!—proferio minha mãi ao pé d'ella, interrompendo-a mas com meiguice e carinho—Deixa vir o tempo Hortencia, a calma, a razão.

Meu pai alevantou a cabeça de cima do braço, onde a tinha recostado, e resolvi-la a ser algoz d'aquella vez, embora as palavras de minha mãi lhe passassem pelos ouvidos como vozes de um inimigo invencivel, e proferio em pé:

— Dou minha palavra de honra: vai!

E voltou-se para minha tia, no mesmo tom, e com a mesma energia:

—Ha de ir, senhora D. Hortencia!

Ainda que, como o leitor tem visto, minha mãi tivesse sempre comprehendido da melhor maneira a posição da mulher em luta com seu marido; tão frequentes tinham sido ultimamente os seus desgostos, que não mais podia soffrer com aquella fortaleza de espirito superior, em que os tormentos iam-se chocar. Reconhecendo que em ultimo caso meu pai a levaria de vencida, cruzou os braços e decidio-se a esperar, como atada á uma columna de ferro.

—Mas ha de ir de luto por sua mãi, Antonio disse ella chorando e depois cahindo sobre uma cadeira Eu dou-te a palavra profunda de meu amor.

VII

No fim de dous dias, minha mãi bebendo em lentas porções o veneno da dor, por ter quasi certesa de ver-me embarcar, fazia uma mudança tão grande na phisionomia, que eu já por isso, e já pela ideia de deixar a minha Theresinha, chorava dia e noute, n'uma terrivel prostração de espirito.

Meu pai firme no proposito de mandar-me para a Europa com meu tio, cada vez tinha mais raiva de mim, e da prima, jurando de hora em hora vingar-se de tudo, enclausurando-me no mais austero collegio de Lisbôa.

—Has de casar lá, meu pequenito insolente! Has de casar lá!—exclamava muitas vezes sosinho na sala,

Minha mãi muito abatida no leito, quasi sempre chorando, vexava-se consideravelmente com isso, e mandava-lhe pedir de maneira a contristar, que não lhe apressasse tanto a morte: que ella queria ao menos ver-me partir. Mas elle, allucinado pela colera, odiando á todos que despresavam os habitos inveterados em si e sua progenie, não declinava de seu sangue abrasado, pedisse quem pedisse.

Eu já estava de bagagem arromada; porque quatro ou cinco dias depois partia navio para a Europa, e era n'elle.. e era n'elle!.... Meu santo Deus, que o primo de Theresinha ia amargurar duras saudades.

—Matai-me antes!—exclamava em pranto, e elevando os olhos para o céo—Matai-me antes!...

E quando foi de noute, para maior martyrio meu, recebi por portas travessas uma carta de Theresinha, em que ella pranteiava a sua desventura.

O afôgo nas aguas de meu pranto foi ainda mais geral; e embora tivesse protestado não pedir a meu pai para ficar; pois sabia do vento contrario que havia de soffrer pela proa preparei-me para aventura a sorte.

— De manhãa!—disse eu comigo, referindo-me ao tempo em que seria mais deferivel a petição—De manhãa! Oh! protegei-me, anjos do céo!

E passei a noute, que foi a mais comprida da minha existencia, em completo desacordo, esperando pelas sonhadas badaladas de seis horas.

Mas antes disso, quando apenas o dia começava a nascer, eu ouvi um certo arruido de pés na sala, como de quem passeava de um para outro lado. Meu pai ordinariamente acordava cêdo; porem sem ser por alguma rasão nunca madrugava tanto. Levantei-me e examinei por um canto do vidro do caixilho o que se passava.

Era elle que com effeito fazia exercicio de uma maneira que parecia estar soffrendo. Pela janella cerrada coava-se a dubia claridade matutina, e essa mesmo batendo-lhe de vez em quando no rôsto, pintava com traços bem visiveis a pallidez e morbida expressão.

Eu tive vontade de aproveitar a occasião, e saltar-lhe ao pescoço, derramando as lagrimas que de novo abriam os seus diques; porem um receio de meus peccados desconjuntou-me completamente.

Eis senão quando, porem, em seu continuo passeio, depois de passar muito pelo porta do quarto de minha mãi, e olhar medrosamente, parou ahi, e como que arrancando d'alma a coragem moribunda, penetrou n'elle.

Minha mãi, que havia amanhecido pode-se dizer que morta; porque até de debilidade fallava tão baixo que pouco se entendia, abrio os olhos, e por um sentimento de divina candura, banhou-se n'uma especie de atmosphera luminosa e proferio:

— Antonio...

Ora, deixem fallar as ruins boccas; ninguem tem coração de aço ou de granito Commoveu tanto á meu pai aquelle estado de martyr, aquella mulher angelica soffrendo torturas horriveis, para não oppor se desabridamente á vontade de seu marido; aquella mãi padecendo quasi as agonias da morte pelo seu filho: que, tomando as mãos della, beijou-as, como se ellas fossem mais duas vezes sagradas, e disse-lhe com signaes de verdadeira dor e arrependimento: —

— Para que estás assim?!.. Meu Deus!.. Pois não sabes que se não quizeres decididamente *elle* não vai?..

— Obrigada, Antonio—disse ella arrastando a vez—Mas tu não sabes tambem, que nós não nos podemos eximir do soffrimento?

E duas lagrimas grossas, esse sangue das feridas d'alma, rolaram-lhe pelas faces, e ahi ficaram crystalisadas.

Meu pai não pensou nunca ve-la d'aquelle modo, como um ser vaporoso se desfazendo aos golpes de um furacão.

— Perdoa me, se muito fiz soffrer-te, chera amiga. Nosso filho não irá para parte alguma. Tu, se o quizeres, serás á unica a decidir de seu destino.

Minha mãi por um esforço superior pôde enclinar mais para si á cabeça de seu marido, e beijou-a, como se lhe pagasse uma grande divida com esse beijo de gratidão.

— Que companheiro de destino, meu Deus!—exclamou ella com fraqueza, mas deixando comprehender se bem as suas palavras—Como eu tenho sido feliz em toda a minha vida!

E voltou-se directamente para *elle*:

— Antonio, meu bom marido, eu agradeço-te tudo isso.

Meu pai estava que era um verdadeiro idiota pelo parecer. Chorava, encougava as lagrimas, e pedia a minha mãi que se calasse, para não lhe ser fativel o aggravo de seu encommodo, de uma maneira a fazer rir á um garôto.

Era elle um excellente homem, apresentemos agora o seu lado luminoso; a educação, como eu já disse, era quem lhe havia alterado a alma, e isso mesmo em relação á indole e instrucção de sua mulher. Se tinha, pois, quem o dirigisse sempre para o bem; quem lhe inspirasse o amor e a bondade; como era possivel que elle calcasse tudo aos pés, sómente porque queria comprir um capricho, ou realisar os dictames de um conselheiro quasi perverso!

Sendo todo o mal de minha mãi proveniente de uma dor puramente moral, que se exacerbava á cada passo, assim que a origem delle desappareceu, que era aquella terrivel resistencia de meu pai, o sol da vida obscurecido na sua fronte principiou a desseclipsar seus raios, e como a flor, á quem gottas de orvalho vivificam, ella reanimou-se milagrosamente, proferindo aquellas ultimas palavras de uma maneira admiravel.

Meu pai, ou porque dessa hora em diante havia começado uma nova phase para si, ou porque comprehendesse melhor a missão differente que lhe era devido exercer; no semblante deixava ver-se bem manifestada a alma passando por um movimento sensibilisador. Adorando, como adorava a minha mãi, não obstante o seu velho e tradiccional carrancismo, capaz de tudo negar-lhe, n'um momento de raiva; como de tudo depôr aos pés della, um minuto depois; não soube mesmo que castigo infligisse á si, vendo-a soffrer tanto, e com tão evangelica resignação.

— Anjo!—dizia elle—Deixa que eu ajoelhe me á teus pés!...

— Deixa antes que eu beije as tuas mãos! —dizia ella,

E ambos choravam abraçados.

VIII

Do ouvido alerta, como um phtysico moribundo, por mais distante que fosse o meu gabinete da alcova de minha mãi, eu ouvia sempre uma bôa parte de tudo que lá se dissesse, se não houvesse intenção de abafar as vozes. Mas como justamente se não desse semelhante circumstancia, auxiliado por um grande instincto, percebi quasi pé por pé o que tinha-se passado naquelle gyneceo sagrado.

Avalie, pois, o leitor, se eu conclui, por um argumento logico, que a minha viagem para a Europa tinha ficado em nada, como não dancei de contente nas taboas d'aquelle pavimento, e como tantos outros pensamentos formigaram-me na cabeça estouvada. Sai do quarto para transmittir á alguem, ou alguma cousa mesmo, metade de minha endiabrada alegria, ainda que fosse dando um abraço na primeira cadeira que encontrasse. Levando degarreothipado no rosto o iriante arrebôl da felicidade, sem dizer palavra, agarrei pela cintura u na serva da casa (mas serva só pela condição, pois era um diamante n'um grilhão) e apertando-a com todas as forças que tinha, cheguei até a beija-la no vestido.

Dulce ficou estupefacta. Abraçada d'aquelle modo, tão cedo ainda, sem saber o motivo, e por mim, que apezar de muito estima-la, inspirava-lhe tambem muito respeito! Era por certo de fazer perder a cabeça.

— Que é isso Sr. Carlos? O que tem? Que succedeu?!—perguntou-me á um só tempo procurando desembaraçar-se de mim.

— E' que eu não vou mais para a Europa, Dulce! Fico, fico, minha bôa Dulce.

E abracei-a outra vez, embora mais suavemente, e derramando lagrimas.

Dulce era uma creatura de valor. Muitas senhoras, que se diziam amigas de minha mãi, não tinham tanto apreço. Dulce era um primor em seu genero.

Do mesmo modo pelo qual ella havia já chorado dous dias antes, por minha viagem á Lisbôa, derramou agora lagrimas de contentamento pela fausta noticia que eu lhe dava, posto que duvidando quasi, que meu pai arrefecesse de sua desabrida resolução.

— Mas como soube tão cedo disso, Sr. Carlos, se ainda hontem á noite se não fallava em semelhante cousa?

Eu contei-lhe em duas palavras como tinha-se dado tão inaudito triumpho.

— Mas, ah! meu senhor!—exclamou afinal Dulce.—Póde ser que não seja nada a seu favor. Quem sabe?...

— Qual, *homem*! — considerei-lhe eu, muito convencido do que esperava acontecer—Se me parece até que *elle* faltou no meu casamento com Therezinha!...

Dulce, mais triste então do que alegre, não pôde conter um riso por minha ingenuidade, e fazendo votos para que tudo fosse em beneficio meu, retirou-se para a salêta de seu trabalho.

Quando cheguei ao gabinête, meu pai já estava na sala. Tive um calefrio, observando-o pelo meu costumado oculo na vidraça. Pelo habito de um grande temor á elle, na occasião de vê-lo, pareceu-me que Dulce podia ter razão.

— Mas é possivel, meu Deus!...—exclamei erguendo as mãos postas.

A campanhia agitada por elle nesse instante deu signal de appello á um creado.

Era que eu pouco depois recebia ordem para dar-lhe audiencia no gabinête de leitura.

Doutrinado por aquella que me deu o ser, eu muitas vezes aplaquei a irascibilidade *delle*, sendo meigo e humilde sempre, ainda mesmo recebendo algum castigo. Visto isso, receiando por ventura uma *remessa inexperada*, revesti-me de quanta candura pude imaginar, e parti.

— Não sabias tu, Carlos, que tua mãi havia adoecido?— perguntou-me elle, após a benção que lançou-me, e conservar-se por algum tempo em silencio.

— Sabia, sim, senhor.

— E então, Carlos? Não podia ter morrido! Oh! meu filho! ella esteve e está ainda tão doente?

Um fio cortante como que sarjou-me todas as arterias, com a idéa de perder minha mãi.

— Mas não morrerá, meu pai, não é assim?—perguntei-lhe já chorando e cingindo-lhe os braços pelos hombros.

— Ah! Meu charo filho! Tambem tu me perdôa, porque eu arrependo-me de tudo.

E principiou a chorar á seu turno.

— Meu bom Deus!—exclamei então comigo só—Em que terminará...

E tive vontade de continuar; mas perguntando-lhe:

— Porém eu não vou mais para a Europa, que diz meu pai?..

— Oh! Não se agonie, não, meu charo pai! Nós seremos ainda mui felizes. Minha mãi o será tambem comnosco.

— Pois vai tomar-lhe a benção, meu filho; vai consola-la, e diz lhe que tu já sabes que não sairás nunca de ao pé della.

Eu, como por sua vez acontece com quasi todo mundo, tendo chegado áquella idade, subindo ou descendo nos degráos da dor ou do prazer, jámais havia experimentado uma sensação igual á que experimentei nesse momento! Cahi prostrado no chão, nervoso, banhado em lagrimas, e proferindo palavras que nem eu mesmo sabia o que diziam; mas só o que queriam dizer.

— Dulce, Dulce! E' verdade, é verdade! —exclamava eu, pouco depois que fallei com minha mãi, e congratulando-me com ella, e dando-lhe vida ao coração, tomei-lhe mais de dez milhões de bençãos.

— Salve, meu senhor! Salve!—correspondeu-me Dulce da salêta, agitando um lenço, e pallida de commoção.

IX

Á noute (acabemos de contar essa historia de tão gratas recordações para mim e... mais alguem) á noute... á noute... Eu nem tenho coragem para dizer o que á noute aconteceu-me!

Seria ainda o tio Antonio quê!... Não! Não! Façamos de conta que o tio Antonio ha muito que bateu a bôta. Sempre era!...

Na primavera, isto é: com toda a permissão de minha mãi; para contrastar perfeitamente com a noute anterior, meu pai mandou accender a casa por todos os lados, encher os vasos de flores, abrir todas as varandas, já porque só n'um ambiente assim livre e agradavel nós deviamos respirar, e já porque recebiamos muitas familias que vinham visitar a doente.

Minha mãi fortalecida pela idéa de estar sendo agora verdadeiramente feliz, pois na realidade parecia-nos que debaixo de um céo azul as aves do bem vinham annunciar nos o começo de uma nova existencia; embora ainda muito abatida, levantou-se do leito, e foi para a sala, conduzida por Dulce e mais duas senhoras que não poderam conter-se sem irem vê-la no quarto mesmo.

Que influxo animador; que ação benefica; que maravilhosa força vital conduz comsigo o estarmos de posse da ventura! Minha mãi teria sahido d'alli feita um cadaver, se não occorre a circumstancia de meu pai condoer-se della! Parecia, escudada por suas amigas, como fluctuante, como vaporosa, como prestes á sumir-se no seio das nuvens,—que era uma especie de espirito do bem que rompendo de uma nesga do horisonte, vinha á terra, com as mãos cheias de graças, proteger e salvar os infelizes.

Meu pai tinha sahido, promettendo voltar breve. Eu, afiambrado e contente, porque um não quê de bello esmaltava-me a alma de novos sonhos; encontrei no rancho multiplo que nos honrava a choupana, um collega e amigo, rapazinho de minha idade e avesado a amores profundos como eu, e emquanto nada perturbou-nos, aves dos paizes ceruleos da illusão e da chimera, pousemos em todos os ramos da arvore bemdita de nossos sonhares, descrevendo á estes com sublimissimas cores.

Quando porém, eu communicava a Heliodoro o prazer que ia ter de no dia seguinte apertar a mão de Therezinha, ouvimos passos de alguem que subia as escadas, e attentos esperamos.

Mas fazia-se preciso que um cavalheiro fosse receber quem quer que era. Eu, não tinha coragem. Já parecia-me que encontrava...meu tio Antonio? Não sei: tinha receio; mandei o Heliodoro.

Ah! Quão bem fundado é, a maior parte das vezes, o presentimento no homem! A primeira cabeça que surgio foi a da tia Hortencia.

— A tia Hortencia por aqui!!—exclamei de olhos arregalados.

Depois a de meu pai.

— Elle, acompanhando a tia Hortencia!! —proferi, elevando dez grãos de mais ao meu espanto.

Depois a de Therezinha.

— Ella!!!!!

E por esses cinco pontos de admiração o leitor ajuize o estado escandaloso de minha bocca aberta pelo pasmo.

Tanta satisfação substituindo rapidamente á tanto soffrimento fez minha mãi paralisar os seus sentidos n'uma convulsão nervosa. E como esse lance de mais influisse sobremaneira no coração de meu pai, no da tia Hortencia, e no meu, abundantes lagrimas formaram um jordão em que as nossas almas se banharam como em lagos divinos.

Eu casei sempre com Theresinha. Mas eis o que é tudo:—Meu pai, daquella hora em diante, riscou e rompeu o codigo de familia de seus antepassados, e ainda hoje ajoelha-se aos pés de minha mãi, para adorar nella a alma da mulher illustre e sublime.

—

Fim do 4.º e ultimo conto.

JOÃO CANDIDO.

Julia de Trecœur.

(*Revue des Deux Mondes*).

(Continuação do n. 96.)

III

Havia muitos mezes que Lucan era marido de Clotilde quando se espalhou o boato de que Julia, esse diabrete em pessoa, ia professar no convento do arrabalde *Saint-Germain*, para onde se havia retirado algum tempo antes do casamento de sua mãi. Este boato era fundado. Julia havia a principio supportado difficilmente a disciplina e as observancias, ás quaes as simples pensionistas da communidade deviam se submetter; depois sentio-se, pouco a pouco, tomada de um fervor piedoso a ponto de causar receio pelo excesso.

Pedira á sua mãi para que não obstasse a vocação irresistivel que sentia pela vida religiosa e Clotilde difficilmente pôde obter que ella protelasse tal resolução até completar seu decimo-sexto anniversario.

As relações de Mme. de Lucan com sua filha, depois de seu casamento, eram de uma natureza singular. Ia quasi todos os dias visita-la e então recebia sempre vivos testemunhos de affeição; mas sobre dous pontos, e os mais sensiveis, a donzella permanecia em um proposito inabalavel: não voltar mais á casa de sua mãi nem vêr o seu padrasto. Passou mesmo muito tempo sem fazer a menor allusão á nova situação de Clotilde que ella fingia ignorar. Um dia, emfim, sentindo o embaraço intoleravel de uma tal reserva, tomou uma resolução, e, fixando em sua mãi um olhar fulgurante:

— Ao menos tu és feliz? perguntou.

— Mas como, se odeias aquelle que eu amo!

— Não odeio ninguem, replicou seccamente Julia. Como está elle, o teu marido?

Desde este momento perguntava regularmente por M. de Lucan em um tom de indifferente polidez; mas não era sem uma certa hesitação e evidente pezar que pronunciava o nome do homem que occupava o lugar de seu pai.

Entretanto, completou a donzella 16 annos. A promessa de sua mãi tinha sido formal. Julia podia desde então seguir sua vocação e para isto se preparava com um ardor impaciente, notavelmente edificante para a communidade. Mme. de Lucan fez vêr em uma manhãa á sua mãi e á seu marido as agonias que lhe apertavam o coração durante esses ultimos dias de espera.

— Por mim, minha filha, disse a baroneza, confesso que desejo o mais possivel o momento que tanto temes.

A existencia que levas, depois de teu casamento, nada tem de humana, mas o que te causa o principal supplicio é a luta que sustentas contra a obstinação dessa criança. Pois bem! quando ella tiver professado, a luta cessará, teu coração ha de folgar, e, nota bem, não ficarão mais separadas do que em realidade estão, porquanto não ignoras que a casa não é um claustro; antes fosse, mas não é....e d'ahi para que oppôr-se a gente a uma vocação que deve ser considerada como providencial? A bem dessa menina, deves dar graças a Deus pela resolução que tomou. Appello para teu marido... Vejamos: ora diga-me, meu caro senhor, diga-me o que se poderia esperar de uma tal organisação se gozasse de plena liberdade no mundo? Que devastações! Bem sabe que cabeça é aquella... um vulcão. E note bem, meu amigo, é uma verdadeira odalisca... Ha muito tempo que o senhor não a vê; não imagina como está desenvolvida. Eu que me regalo duas vezes por semana com vê-la, garanto-lhe que está uma verdadeira odalisca, e preparada como uma deusa... Ella é tão bem feita, além do mais... Falta-lhe um nada... lancem-lhe uma cortina sobre o corpo, e parecerá que sahio da casa de Worth!... A proposito, perguntem a Pedro o que pensa a este respeito, pois goza a honra de suas boas graças.

M. de Moras que entrava nesta occasião, gozava com effeito, com um limitadissimo numero de amigos da familia, o privilegio de acompanhar algumas vezes Clotilde ao convento de Julia.

— Fallavamos de Julia, meu bom Pedro, disse a baroneza; dizia á minha filha e á meu genro, que era verdadeira felicidade que a menina preferisse ser uma santa, porquanto, ao contrario incendiaria Paris!

— Porque? perguntou o conde.

— Porque é bella como o peccado!

— Sem duvida, é linda, disse o conde com frieza.

A baroneza e Clotilde sahiram; Moras ficou só com Lucan.

— Verdadeiramente parece-me, disse, que estão sendo crueis para essa pobre Julia.

— De que modo?

— A avó falla da neta como de uma creatura perversa!... Mas de que a accusam, afinal de contas? Do culto pela memoria do pai! E' excessivo, concordo, mas a piedade filial, ainda exagerada, não é, que eu saiba, um vicio. Seus sentimentos são exaltados, mas que importa se são generosos? Isto é razão para votarem-n'a aos deuses infernaes e prende-la em uma masmorra?

— És incomprehensivel, meu amigo, asseguro-te, disse Lucan. O que te detem? porque fallas assim? Não ignoras que Julia professa porque é de sua livre vontade isto, que sua mãi soffre por este motivo e que nada tem poupado para affasta-la do proposito. Quanto a mim, não tenho razão alguma para ama-la; causou-me e causa-me ainda grandes pezares, mas bem sabes que eu estava prompto a recebe-la como filha, se quizesse voltar para a nossa companhia.

— Oh! não accuso nem sua mãi nem a ti, bem entendido, é a baroneza que me irrita! E' absurda... é desnaturada! Julia, além de tudo, é sua neta, e ella tem um gosto especial: alegra-se positivamente com o pensamento de vê-la freira.

— Declaro-te que estou bem perto de me alegrar tambem. A situação é muito dolorosa para Clotilde; é preciso termina-la, e como não vejo outro desenlace possivel...

— Perdão, creio que ha outro...

— Qual?

— Casa-la.

— Parece-te?! E com quem?

O conde aproximou-se de Lucan, encarou-o, e disse, sorrindo com embaraço:

— Comigo.

— Repete! exclamou Lucan.

— Meu caro, tornou o conde, bem vês que começo a ficar vermelho, poupa-me. Ha muito tempo que tenho vontade de fallar-te a respeito desta delicada questão, porém faltava-me a coragem, mas visto que a encontrei não a destruas.

— Meu caro amigo, disse Lucan, deixa primeiro que eu torne a mim... cahi agora das nuvens!... Como! Estás apaixonado por Julia?

— Extraordinariamente, meu amigo.

— Não! Ha ahi qualquer mysterio. Achas que isso é um meio de aproxima-la de nós. Queres te sacrificar pelo repouso da familia.

— Juro-te que não trato absolutamente do repouso da familia, mas só do meu, que está muito perturbado, porque eu amo essa menina com uma violencia de sentimentos que me eram desconhecidos. Se não a desposar, nunca mais poderei viver alegre.

— Pois é tanto assim? perguntou Lucan, pasmo.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS